

Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste FNE

**Relatório de Gestão do FNE
Exercício de 2023**

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste

Relatório de Gestão do FNE

Exercício de 2023

Relatório de Gestão do FNE do exercício de 2023, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020, de 22/04/2020; da Portaria TCU n.º75, de 29/03/2023; e da Decisão Normativa TCU nº 198/2022, de 23/03/2022, além das orientações contidas no documento Relatório de Gestão: Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado, 3a. edição, 2022.

Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE)
Fortaleza-Ceará
2024

Sumário

Mensagem do Presidente	5
1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo.....	8
1.1 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).....	8
1.2 Administração do FNE pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB)	11
1.3 Ambiente externo	12
1.4 Missão, visão e valores do BNB	14
1.5 Estruturas organizacional e de governança	16
1.6 Modelo de negócios	20
1.7 Valor gerado pelos macroprocessos de negócios.....	22
1.8 Participação do FNE no PPA.....	22
1.9 Canais de relacionamento com a sociedade.....	23
1.10 Materialidade	26
2 Riscos, Oportunidades e Perspectivas	28
2.1 Gestão de riscos e controles internos.....	28
2.2 Modelo de gestão de riscos e controles internos.....	30
3 Governança, Estratégia e Desempenho	32
3.1 Estratégia	32
3.2 Diretrizes e prioridades do FNE para 2023	33
3.3 Plano de aplicação dos recursos do FNE para 2023.....	34
3.4 Objetivos, indicadores e metas de desempenho.....	35
3.5 Apoio da estrutura de governança à capacidade do FNE gerar valor	36
3.6 Principais resultados.....	37
3.7 Contratações por estado	37
3.8 Contratações por atividade econômica	38
3.9 Contratações do FNE por programa	40
3.10 Contratações no Semiárido.....	40
3.11 Contratações nos municípios por tipologia da PNDR	41
3.12 Contratações por porte do beneficiário.....	43
3.13 Principais iniciativas e projetos.....	45
3.15 Resultados das principais áreas de atuação	58
3.17 Gestão patrimonial e de infraestrutura	64
3.18 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)	66

4 Resultados e Sustentabilidade Financeira do FNE.....	77
Patrimônio Líquido	79
Resultados	80
Resultado de Operações de Crédito	81
Resultado sobre Disponibilidades	81
Despesas Operacionais	82
Lucro ou Prejuízo do Período	82
Indicadores de Desempenho	82
Gestão de Custos	84
Área de Controladoria do BNB	84
5 Recomendações dos Órgãos de Controle.....	86

Mensagem do Presidente

Apresento-lhes o Relatório de Gestão do FNE 2023 do Banco do Nordeste do Brasil S.A, instituição financeira múltipla, organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto e com mais de 90% de seu capital sob o controle do Governo Federal.

No ano de 2023, as economias nacional e regional avançaram, como também cresceu a atuação do Banco do Nordeste como protagonista no desenvolvimento da Região Nordeste, e das mesorregiões Norte, Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Vale do Rio Doce, no Estado de Minas Gerais, e, Noroeste e Litoral Norte do Estado do Espírito Santo, uma área que abrange 2.074 municípios.



Adicionalmente aos impactos sociais decorrentes da contratação de R\$ 58,5 bilhões em 4,3 milhões de operações, acréscimo de 27,1% em relação a 2022, o desempenho do Banco do Nordeste gerou, em 2023, lucro líquido acumulado de R\$ 2.098,3 milhões, correspondendo a aumento de 4,1% em comparação com o apurado em 2022, e com resultado operacional no montante de R\$ 3.411,0 milhões, equivalente a acréscimo de 3,9% em relação ao exercício anterior, BNB alcançando, em dezembro/2023, uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio de 21,2% a.a.

Exclusivamente com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), principal fonte de recursos do BNB, houve ampliação de 35,4% em relação a 2022, em termos de valores, perfazendo o total de R\$ 43,7 bilhões, e alcançando a marca histórica de 1.011.489 operações.

O FNE se constitui o principal instrumento financeiro da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e um dos pilares do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE).

As diretrizes ministeriais e o planejamento dos estados compõem o plano de aplicação dos recursos do FNE, cuja elaboração foi coordenada pelo Banco do Nordeste em conjunto com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, além de contar com representantes dos setores produtivos, órgãos de apoio e entidades governamentais nos estados. Esse processo de escuta pública foi sintetizado no documento Programação FNE 2023, e após aprovação do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel), está disponível para consulta no portal da internet do Banco do Nordeste.

Assim, o plano para alocação dos recursos detalhado por público beneficiário, por distribuição geográfica, e por setor econômico, representaram as demandas dos estados e a expectativa dos resultados da ação do BNB enquanto operador e administrador do FNE.

Em 2023, foram realizadas diversas ações para impulsionar o financiamento ao setor produtivo na área de abrangência do FNE, cabendo destacar: proporcionar tratamento diferenciado e incentivar a aplicação dos recursos nos municípios do Semiárido brasileiro, nas sub-regiões

de tipologias categorizadas como de baixa ou média rendas conforme orientação da PNDR; e realizar ações complementares ao crédito por meio de parcerias institucionais, do Programa de Desenvolvimento Territorial, do Programa FNE Itinerante e da promoção de investimentos por meio dos escritórios do Rio de Janeiro e São Paulo.

Os recursos do FNE, em 2023, foram aplicados em 99,4% dos municípios, atendendo a todos os estados da Região Nordeste e as mesorregiões dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, de acordo com a capacidade local de impulsionar investimentos.

Cabe destacar o desempenho das operações contratadas nos municípios do Semiárido brasileiro, que absorveram um montante de R\$ 28,0 bilhões com 795.316 operações realizadas, superando em 57,6% a meta estabelecida na Programação do FNE e representando um crescimento de 35,6% em relação ao ano anterior.

O desempenho das aplicações no exercício de 2023 atingiu 106,0% da meta de R\$ 21,4 bilhões para aplicação nos municípios localizados nas sub-regiões categorizadas com tipologia baixa e média rendas, alcançando um total de R\$ 22,7 bilhões.

Na Programação FNE 2023, foram orçados R\$ 21,4 bilhões para contratação de financiamentos para produtores rurais e empresas rurais ou urbanas dos portes prioritários: mini, micro, pequeno e pequeno-médio, e R\$ 17,5 bilhões, foram direcionados para produtores rurais ou empresas urbanas ou rurais de portes médio ou grande. Dos financiamentos contratados, 51,6% foram aplicados em atividades econômicas de produtores rurais ou empresas rurais ou urbanas dos portes prioritários: mini, micro, pequeno e pequeno-médio portes, alcançando-se R\$ 22,5 bilhões, totalizando mais de um milhão de operações. Nos empreendimentos de médio e grande portes, foram aplicados R\$ 21,1 bilhões, principalmente, no setor de infraestrutura nas atividades de saneamento, transporte e instalação de usinas geradoras de energia elétrica de fontes renováveis solar e eólica.

O FNE financiou, por meio do Programa FNE Sol Pessoa Física, a instalação de equipamentos de mini ou microgeração de energia solar fotovoltaica, contratando mais de 5 mil unidades somente em residências e aplicando R\$ 162,1 milhões. O Programa FNE-PFies atendeu 849 estudantes de graduação, totalizando R\$ 28,1 milhões em recursos contratados.

No final do exercício de 2023, os ativos do FNE somaram R\$ 140,4 bilhões, representando crescimento de 12,9% em comparação ao ano anterior. O saldo das disponibilidades de recursos do FNE atingiu R\$ 284,5 milhões, significando redução de 93,3% em relação ao exercício de 2022.

Para possibilitar esse crescimento do FNE, que alcançou mais de um milhão de operações, foi necessária uma atuação voltada para assegurar elevados níveis de produtividade e qualidade dos produtos e serviços ofertados. O Banco do Nordeste realizou esforços contínuos de desenvolvimento e sustentabilidade de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), promovendo a inovação alinhada à transformação digital em produtos e processos com entrega de valor e benefícios voltados aos seus clientes. Em conformidade com a Resolução CGPAR/ME Nº 41, de 04 de agosto de 2022, o Banco do Nordeste elaborou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), aderente ao Plano Estratégico Institucional, estabelecendo o direcionamento e as principais ações de tecnologia da informação para execução no quinquênio 2023-2027.

Além disso, a gestão voltada para o desenvolvimento do potencial humano constitui-se uma na história do Banco. Com 6.679 empregados e mais 1.359 oportunidades de emprego para jovens bolsistas (104 Bolsistas de Nível Médio, 665 Bolsistas de Nível Superior e 590 Jovens Aprendizes de escolas públicas inseridos no CAD único). Foram realizados 434 processos de movimentação interna por meio da plataforma “Promova-se” e mais de 2.000 empregados

foram promovidos no quadro de carreira. A Universidade Corporativa firmou patrocínios, disponibilizando 110 novas oportunidades em cursos de pós-graduação, sendo 10 de Mestrado e 100 de Especialização, e, no final de 2023, havia 298 oportunidades em andamento. O percentual de empregados do Banco com nível superior, especialização, mestrado e doutorado é de 88,5%, tendo havido crescimento da quantidade de pós-graduados para 61,2% em 2023, ante de 58,8% em 2022. Com relação à educação profissional, em 2023, foram realizadas 55.785 oportunidades de treinamento, das quais 6.229 (11,2%) na modalidade presencial e 49.556 (88,8%) ofertadas à distância, contemplando 92,0% do quadro funcional do Banco.

Na perspectiva da Política de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, o Programa de Saúde Mental e Emocional atuou fortemente na capacitação dos gestores principais de unidades em temas relacionados à saúde mental, com foco na conscientização e atuação junto a suas equipes em eventual situação de crise e, por meio do Programa “De Bem com Você Mesmo”, proveu apoio emocional para os colaboradores, voltado para prevenção ao adoecimento mental. Em 2023, o Programa realizou 2.918 atendimentos, além das campanhas anuais em sintonia com o Ministério da Saúde, como prevenção ao Diabetes, Ergonomia e Saúde no Trabalho; estímulo à prática de atividade física e combate à obesidade por meio do Programa Mexa-se; prevenção e esclarecimentos sobre o uso de drogas ilícitas; Campanha de Doação de sangue e órgãos; e as campanhas nacionais de vacinação contra a Gripe; Janeiro Branco; Setembro Amarelo; Outubro Rosa; Novembro Azul; Dezembro Laranja; Prevenção à violência doméstica contra a mulher.

O esforço integrado de todas as áreas da Direção Geral, Agências, Centros Culturais, Torres de Negócios e os Escritórios de Promoção de Investimento possibilitaram os resultados vultuosos do FNE e do Banco. Os impactos em todo o país, referente as contratações do FNE e suas repercussões econômicas, as estimativas apontam elevação de R\$ 27,6 bilhões na massa salarial, R\$ 15,9 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 170,17 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 89,3 bilhões de Valor Adicionado à Economia. Tais números reforçam a importância dos Fundos Constitucionais para a redução dos desequilíbrios regionais e engrandecimento do Brasil.

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Presidente

1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Em razão das disparidades socioeconômicas no Brasil, que decorrem, em grande medida, do processo histórico de concentração econômica no eixo centro-sul, foram criadas instituições, nas regiões Norte e Nordeste, a exemplo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e os bancos de fomento, como o Banco do Nordeste (BNB) e o Banco da Amazônia (Basa). Além disso, a composição dos Fundos Constitucionais Regionais e dos programas dirigidos a segmentos da economia, como os agricultores familiares, foram alguns dos mecanismos e instrumentos dirigidos às regiões brasileiras que mais careciam de estímulos aos seu desenvolvimento.

Essas ferramentas encontram-se direcionadas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), instituída por meio do Decreto n.º 6.047, de 2007, e revisada pelo Decreto n.º 9.810, de 2019. Tal política tem como principal finalidade reduzir as desigualdades econômicas e sociais, intra e inter-regionais, por meio da criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população. A PNDR dispõe de alguns instrumentos de planejamento, dentre eles o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE) que compreende programas, projetos e ações necessários para atingir os objetivos e as metas econômicas e sociais do Nordeste, com identificação das respectivas fontes de financiamento, de acordo com a Lei Complementar n.º 125, de 2007.

Para serem implementadas, essas políticas e programas necessitam especialmente de recursos financeiros com condições diferenciadas para viabilizar os investimentos produtivos e, assim, alcançar os objetivos de desenvolvimento regional, de modo a mitigar os riscos financeiros dos empreendimentos, aumentando a atratividade dos negócios e, por conseguinte, criando um ciclo econômico virtuoso que repercuta na atividade econômica através da geração de empregos, elevação da renda, aumento de arrecadação, dentre outros indicadores econômicos e sociais. Nesse contexto, disponibilizar recursos adequados ao financiamento de longo prazo para os agentes e setores econômicos, com taxas de juros e prazos adequados, bem como direcionar especial atenção à distribuição espacial dos recursos disponíveis, são fatores fundamentais para uma adequada implementação do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o principal instrumento financeiro da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) para a Região e um dos pilares do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE).

Nesse sentido, o FNE vem contribuir, como instrumento de política pública, por meio do financiamento dirigido às atividades produtivas, aos setores econômicos e aos empreendimentos para o alcance de um desenvolvimento sustentável, unindo fatores econômicos, ambientais e sociais. Dessa forma, o Banco do Nordeste, na condição de operador e administrador do Fundo, reafirma o seu compromisso com o FNE, em consonância com as diretrizes e prerrogativas constitucionais e legais, com ênfase na destinação dos recursos do Fundo para a aplicação prioritária em projetos localizados no Semiárido brasileiro, além de áreas priorizadas no âmbito da PNDR, e das diretrizes e prioridades definidas nos normativos para aplicação dos recursos dos Fundos.

1.1 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

O FNE foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827/1989, para ser uma fonte estável de recursos para o financiamento de investimentos de longo prazo e, complementarmente, capital de giro ou custeio, para os setores agropecuário, industrial, agroindustrial, turismo, comércio, serviços, cultural e infraestrutura, contemplando com acesso

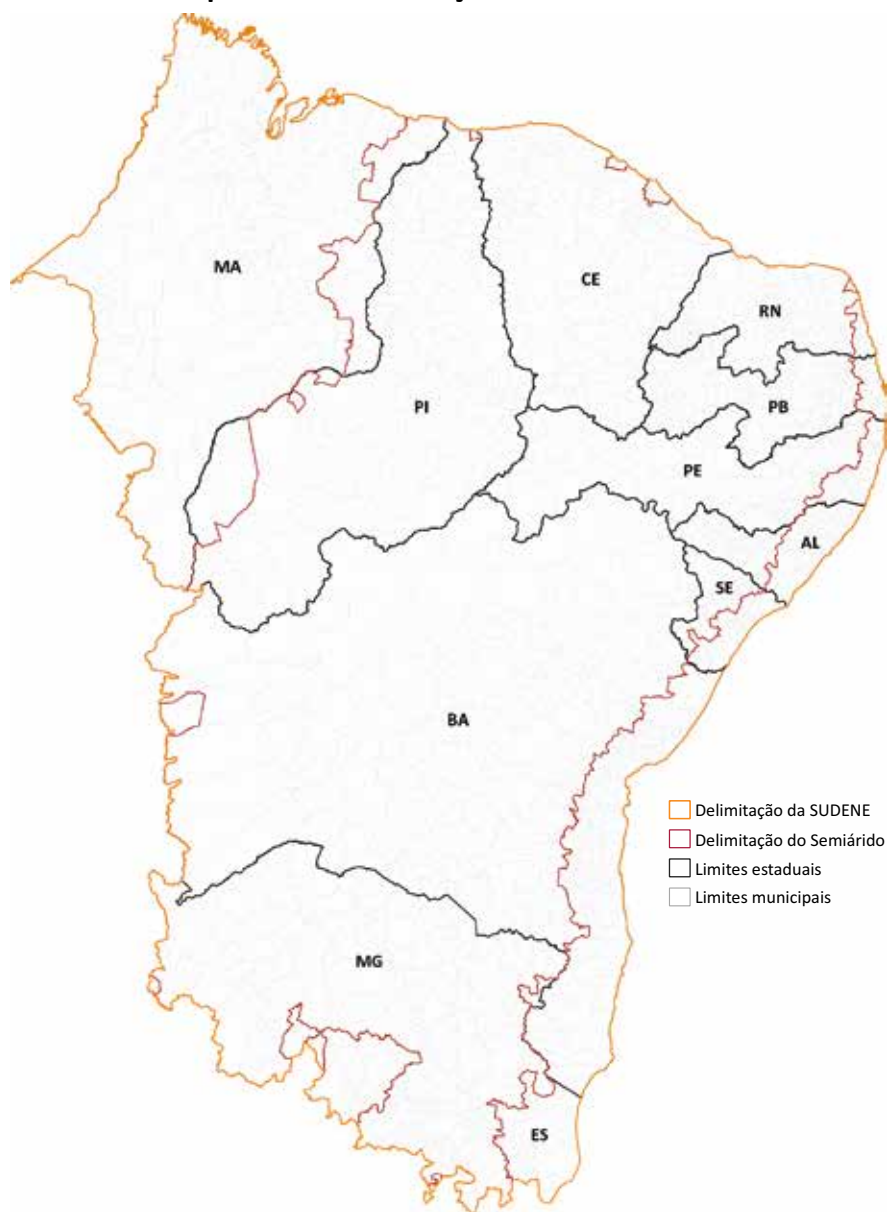
ao crédito todos os segmentos empresariais, pessoas físicas, produtores rurais, associações e cooperativas na área de atuação da Sudene (link Fundos Regionais e Incentivos).

Abrangência do FNE segundo a área geográfica

A área de atuação da Sudene foi definida pela Lei Complementar nº 125, de 03 de janeiro de 2007, e suas alterações. O território é composto pelas áreas dos municípios localizados nos nove estados da Região Nordeste do Brasil, além de 249 municípios do Estado de Minas Gerais, situados nas mesorregiões do Norte de Minas, do Vale do Jequitinhonha, do Vale do Mucuri e do Vale do Rio Doce, e de 31 municípios do Estado do Espírito Santo, situados nas mesorregiões Noroeste e Litoral Norte. Essa configuração territorial compõe a área de atuação da Sudene, abrangendo 2.074 municípios, e foi definida pela Lei Complementar nº 185, de 6 de outubro de 2021.

Em 2023, o FNE atendeu a 2.062 municípios, o que corresponde a uma cobertura de 99,4% do total da área de atuação da Sudene.

Mapa da área de atuação da Sudene - 2023



Fonte: BNB – Etene (2023).

Normas e regulamentos do FNE

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) é uma fonte estável de recursos para o financiamento das atividades produtivas, constituído por 1,8% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), além de outras rubricas a exemplo dos recursos reembolsados pelos beneficiários do crédito.

A legislação do FNE definiu o Banco do Nordeste (BNB), juntamente com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), como responsáveis pela administração do Fundo. A programação das aplicações do FNE, construída, anualmente, sob a coordenação do BNB, norteia a aplicação dos recursos disponíveis para o exercício e é realizada com base nos marcos regulatórios dos Fundos Constitucionais, nas diretrizes e prioridades emanadas pelo MIDR e pela Sudene.

A referida programação também se rege pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), pelo Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE) e pelos direcionamentos obtidos junto aos governos federal e estaduais. As diretrizes e orientações gerais oriundas daquele Ministério e do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel Sudene) foram definidas para o exercício de 2023 por meio da Portaria MIDR n.º 1.369, de 2021, e da Proposição Condel Sudene n.º 159, de 2022, constante da Resolução Condel Sudene n.º 156, de 2022 (link Membros Condel Sudene).

A essa referência legal agrega-se a metodologia das Taxas de Juros dos Fundos Constitucionais, instituída pela Lei n.º 13.682, de 2028, para as operações de crédito não rural. Essas taxas são apuradas mensalmente baseadas nos seguintes indicadores: Fator de Atualização Monetária (FAM), Taxa de Longo Prazo (TLP), Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR), Fator de Programa (FP) e Fator de Localização (FL), que devem ser revisados a cada quatro anos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A lei também definiu as regras para as operações de financiamento estudantil por meio dos Fundos, que devem ser estabelecidas pelo CMN e poderão contemplar bônus de adimplência e aplicação de Coeficiente de Desequilíbrio Regional.

Um amplo processo de planejamento é uma ação fundamental para garantir a eficiência, a eficácia e a efetividade da aplicação dos recursos do FNE. A programação anual de aplicação dos recursos se traduz como um documento referencial que indica os campos de atuação do Banco e norteia a utilização dos recursos financeiros orçados. Caracteriza-se, ainda, por se inserir em um processo dinâmico tendo em vista as situações conjunturais ou estratégicas, especialmente vinculadas às políticas públicas do Estado brasileiro.

Desse modo, a programação é atualizada ano a ano, visando garantir o atendimento das prioridades e necessidades dos estados da área de atuação da Sudene, em sintonia com as transformações globais. Nesse documento consta o planejamento para aplicação dos recursos enfatizando as áreas e espaços priorizados pela PNDR.

Sendo elaborada entre os meses de junho a outubro, sob a coordenação do Banco do Nordeste, com a participação de parceiros institucionais locais em cada um dos estados componentes da área de atuação da Sudene, objetivando identificar as oportunidades de investimentos e perspectivas de aplicação dos recursos do Fundo para o exercício vindouro, em atenção aos critérios indicados pelos demais órgãos administradores (Programação FNE 2023).

Sua elaboração deve ser revertida do maior nível possível de participação dos segmentos representativos da sociedade e governos. Em função do cenário de pandemia causada pelo novo Coronavírus, o processo de Programação FNE 2023 foi adaptado de modo a atender aos requisitos de segurança sanitária e distanciamento social protocolados, oportunizando ao

máximo a participação virtual dos parceiros externos e das diversas unidades do BNB, por meio das mais variadas mídias, seguindo-se, assim, as orientações do Ministério da Saúde, governos estaduais e municipais, além de recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), sem contudo, em momento oportuno, contar com a presença dos parceiros institucionais quando assim o fosse necessário.

FNE: Processo de elaboração da Programação - 2023



Fonte: BNB - Ambiente de Políticas de Desenvolvimento Sustentável (2024).

O resultado desse planejamento é materializado no documento Programação Anual do FNE, que aqui se apresenta como um amplo arcabouço de informações que espelha os itens e condições gerais para financiamento, espalhados aos diversos beneficiários, setores econômicos e finalidades e, também, o plano de aplicação de recursos, direcionando a aplicação prioritária aos espaços e portes beneficiários selecionados pela PNDR e pela Constituição, o que faz dessa fonte de recursos um instrumento fundamental ao desenvolvimento regional.

1.2 Administração do FNE pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB)

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB ou Banco) é uma instituição financeira de caráter regional, criada pela Lei Federal n.º 1649, de 1952, está organizado sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto, atualmente com 55,4% sob o controle direto da União Federal, estando autorizado a operar com todas as carteiras permitidas às instituições financeiras classificadas como Banco Múltiplo. A sua composição acionária, na posição 31/12/2023, e mais detalhes sobre a Instituição constam em sua página na internet (ver Relação com acionistas e investidores e BNB Transparente).

Para atendimento do FNE, nos 2.074 municípios da área de atuação da Sudene, em 2023, foram estruturados 981 pontos físicos de atendimento, sendo 293 agências, 469 unidades de microcrédito urbano e 219 unidades de microcrédito rural. Além dessas unidades, o Banco conta com os escritórios de promoção de investimentos para a Região Nordeste, nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

1.3 Ambiente externo

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 2,9% em 2023. Em termos de valores, o PIB atingiu R\$ 10,9 trilhões. O resultado coloca o Brasil como a nona maior economia do mundo, marcando o regresso do País ao grupo das dez maiores, do qual havia sido desalojado em 2019.

O PIB per capita alcançou R\$ 50,2 mil em 2023, apresentando avanço real de 2,2% ante ano anterior, considerando uma população de 217,3 milhões de habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Pela ótica da demanda, destaque para a Despesa de Consumo das Famílias, que avançou 3,1% em relação a 2022. A retomada dos programas de transferência de renda do governo federal e o aumento real do salário-mínimo colaboraram para a ampliação do consumo, especialmente em alimentação e produtos essenciais não duráveis.

O rendimento domiciliar per capita no Brasil ficou em R\$ 1.893 em 2023, representando aumento de R\$ 268, ou 16,5%, na comparação com 2022, quando o valor foi de R\$ 1.625. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

O rendimento domiciliar per capita foi calculado como a razão entre o total dos rendimentos domiciliares (nominais) e o total dos moradores. Nesse cálculo, são considerados os rendimentos de trabalho e de outras fontes. Todos os moradores são considerados no cálculo, inclusive os pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos.

Quanto a oferta, o Valor Adicionado do PIB agropecuário cresceu 15,1% em 2023, apesar das intempéries climáticas e o achatamento de preço das commodities. A expansão ocorreu em função do desempenho de produtos agropecuários que possuem safras relevantes, cabendo destacar o incremento da produção e ganho de produtividade da atividade Agricultura, a exemplo da soja e o milho, que alcançaram produções recordes.

A indústria avançou 1,6% e os serviços incrementaram 2,4% em 2023, cabendo mencionar as Indústrias Extrativas, que cresceram 8,7% devido, principalmente, à alta na extração de petróleo e gás natural e de minério de ferro, e a atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (6,5%).

Por outro lado, as Indústrias de Transformação (-1,3%) apresentaram desempenho negativo, considerando a queda na fabricação de: produtos químicos; máquinas e equipamentos; metalurgia; indústria automotiva. A Construção também registrou queda de 0,5%.

As atividades de serviços registraram crescimento: Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,6%), Atividades imobiliárias (3,0%), Outras atividades de serviços (2,8%), Informação e comunicação (2,6%), Transporte, armazenagem e correio (2,6%), Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (1,1%) e Comércio (0,6%).

A recuperação econômica impactou positivamente o mercado de trabalho. Assim é que o estoque de emprego formal no Brasil registrou crescimento, contabilizando 43,9 milhões de trabalhadores ao final de 2023. Em consequência, o nível de emprego obteve expansão de 3,5% em relação ao estoque de 2022.

Quanto à movimentação do emprego no Brasil, as contratações superaram as demissões, gerando saldo de 1,5 milhão de novos postos de trabalho em 2023. Este resultado foi obtido considerando-se 23,3 milhões admissões e 21,8 milhões desligamentos, de acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A expansão do número de novos postos de trabalho ocorreu em todas as regiões do País. Sudeste (726.327), Nordeste (298.188) e Sul (197.659) obtiveram os maiores saldos de postos de trabalho em 2023. Sudeste (22,5 milhões), Sul (8,1 milhões) e Nordeste (7,3 milhões) apresentaram relevantes estoques empregatícios, participando com 51,2%, 18,5% e 16,6% do estoque de emprego total do País em 2023, respectivamente.

Os estados pertencentes à área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) apresentaram saldos positivos de empregos em 2023, com destaque para: Minas Gerais (140.836 postos de trabalho), Bahia (71.922), Ceará (53.954), Pernambuco (51.541) e Espírito Santo (34.202).

Considerando a recuperação da atividade econômica, verificou-se expansão do estoque de emprego no Nordeste (4,3%) superando a média nacional (3,5%) em 2023. Cabe mencionar a expansão no Piauí (6,4%), Alagoas (5,9%), Rio Grande do Norte (4,9%), Sergipe (4,5%), Ceará (4,3%) e Paraíba (4,3%), além do Espírito Santo (4,2%). Referidas Unidades Federativas registraram, em 2023, aumento dos respectivos estoques de empregos superior em comparação com a média do Nordeste.

A melhora das condições do mercado de trabalho impactou no estoque de empregos no Nordeste, tendo saltado para 7,3 milhões de empregos em 2023, ante 6,1 milhões em 2020, crescimento de 19,3% no período.

Brasil, Regiões e Estados selecionados: movimentação do emprego formal em 2023

Região/Estado/País	Janeiro a Dezembro de 2023			
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
Norte	1.088.394	984.292	104.102	5,0
Nordeste	3.088.958	2.793.704	295.254	4,2
Maranhão	242.242	220.321	21.921	3,7
Piauí	142.917	123.513	19.404	6,1
Ceará	552.640	497.120	55.520	4,4
Rio Grande do Norte	290.231	186.298	22.933	5,0
Paraíba	196.274	176.441	19.833	4,4
Pernambuco	578.065	526.766	51.299	3,7
Alagoas	177.786	159.611	18.175	4,6
Sergipe	119.340	105.696	13.644	4,6
Bahia	870.463	797.938	72.525	3,1
Sudeste	11.703.644	10.974.261	729.383	3,3
Minas Gerais	2.562.775	2.419.102	143.673	3,2
Espírito Santo	503.157	468.590	34.567	4,2
Sul	4.666.071	4.472.481	193.590	2,4
Centro-Oeste	2.304.321	2.150.452	153.869	4,1
Brasil	22.982.161	21.503.821	1.478.340	3,5

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do Ministério do Trabalho e Emprego.
Nota: (1) Variação do estoque de emprego em 2023 em relação a 2022.

1.4 Missão, visão e valores do BNB

O FNE alinha-se com a concepção do BNB enquanto instituição de desenvolvimento regional. Por esse motivo, o Planejamento Empresarial do BNB foi construído levando-se em conta a grande importância desse Fundo Constitucional para o crescimento e o desenvolvimento do território da área de atuação da Sudene.

O Planejamento Empresarial é o modelo de planejamento adotado pelo Banco desde 2016, baseado na metodologia Gestão para Resultados (GpR), que visa orientar a sua atuação, alinhando todos os esforços para um melhor desempenho e obtenção de resultados. Tal modelo vem sendo sistematicamente atualizado a partir da identificação das necessidades organizacionais detectadas nos cenários analisados.

O Planejamento Empresarial é composto pelo Plano Estratégico quinquenal, pelos Planos anuais Tático e Operacional, denominados de Programas de Ação, pelo Portfólio de Projetos e, a partir de 2023, pelo Plano Estratégico do Banco do Nordeste para o Desenvolvimento Regional 2023-2032, sendo toda essa estrutura construída a partir da análise da realidade em seus ambientes externo e interno, com definições estratégicas e de resultados, para cumprir a missão do Banco de realizar mudanças regionais significativas para o desenvolvimento da sua área de atuação.

A definição de estratégia empresarial requer uma clareza de identidade institucional, papel institucional, mercado-alvo e tipo de negócio. Nesse sentido, o BNB, como banco de desenvolvimento regional múltiplo, atende às necessidades do cliente em todas as fases do seu ciclo de vida, com crédito de longo prazo, crédito de curto prazo, operações de investimentos e serviços financeiros e não financeiros.

Em função da necessidade de diversificação das fontes de recursos e da necessidade de atender às demandas de infraestrutura, o BNB deve atuar também a oferta de serviços de estruturação de negócios. A ampliação e combinação dos produtos do portfólio implica na oferta de uma solução mais ampla para o sucesso do cliente, fortalecimento das atividades econômicas e desenvolvimento da Região, com mitigação de riscos.

A proposta de valor para o cidadão não é apenas oferecer produtos diferenciados, como o FNE, CrediAmigo e AgroAmigo, mas oferecer a melhor solução, que pode incluir o FNE como também recursos de outras fontes. Dessa forma, o negócio do BNB não é somente captação, crédito e outros serviços, mas soluções para o desenvolvimento do Nordeste.

Assim, com o objetivo de elucidar aspectos julgados essenciais para o norteamento da atuação do Banco, foram propostos como definições do Plano Estratégico do Banco do Nordeste, para o período 2023-2027, os seguintes elementos estratégicos:

Identidade organizacional
<p>O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) foi criado pela Lei n.º 1.649, de 1952, com o objetivo de prestar assistência financeira a empreendimentos de caráter produtivo na sua área de operações. É um banco de desenvolvimento regional múltiplo, pessoa jurídica de direito privado, organizada sob a forma de sociedade anônima de economia mista, de capital aberto, tendo mais de 90% de seu capital sob o controle do Governo Federal, vinculado ao Ministério da Economia.</p>
Missão
Atuar como o banco de desenvolvimento sustentável da Região ¹
Visão
Ser o Banco preferido da Região e reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas.
Princípios
Meritocracia - Foco nos Clientes e Resultados - Inovação - Integridade
Propósito
Desenvolver e transformar a Região ¹
Valores
Justiça - Governança - Honestidade - Sustentabilidade - Igualdade - Diversidade - Democracia - Transparência - Compromisso - Respeito - Cooperação - Confiança - Disciplina - Civilidade
Papéis
<p>Ser promotor e participante de programas de desenvolvimento regional e territorial que visem ao aumento da competitividade nos setores da agropecuária, indústria e comércio e serviços.</p> <p>Ser produtor e fomentador de estudos e pesquisas relacionadas ao desenvolvimento da Região¹.</p> <p>Ser agente integrador e parceiro das entidades estatais e do setor produtivo, organizações não governamentais e outras organizações da sociedade civil, na implementação de políticas públicas na Região¹.</p> <p>Ser promotor da captação de recursos nacionais e internacionais e de investimentos produtivos para a Região¹.</p> <p>Ser agente financiador do setor produtivo e da infraestrutura socioeconômica regional¹.</p>

Fonte: BNB-Planejamento-PAA 2022/955-033-01, de 22/11/2022(2024).

Nota: (1) Entende-se por Região, toda a área de atuação da Sudene, definida pela Lei Complementar nº 125, de 2007, e suas alterações. O território é composto pelas áreas dos municípios localizados nos nove estados da Região Nordeste do Brasil, além de 249 municípios do Estado de Minas Gerais, situados nas mesorregiões do Norte de Minas, do Vale do Jequitinhonha, do Vale do Mucuri e do Vale do Rio Doce, e de 31 municípios do Estado do Espírito Santo, situados nas mesorregiões Noroeste e Litoral Norte. Essa configuração territorial compõe a área de atuação da Sudene, abrangendo 2.074 municípios, e foi atualizada pela Lei Complementar nº 185, de 6 de outubro de 2021.

Para o quinquênio 2023-2027, foi proposto um Mapa Estratégico que consiste de uma representação gráfica do modelo de Planejamento Empresarial, com a inserção do conjunto de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) como grande norteador da ação desenvolvimentista do Banco do Nordeste.

Mapa Estratégico do Banco do Nordeste



Fonte: BNB-PAA 2022/955-033.01/2022. BNB-Ambiente de Planejamento (2024).

As ações corporativas alinhadas à estratégia que promovem as transformações internas para melhor alcance dos resultados são traduzidas em programas de ação e projetos, refletidos em indicadores e metas que são monitorados, avaliados e apurados de maneira sistematizada. Por meio dos Programas de Ação, as unidades de suporte e operacionais direcionam seus esforços para a conquista dos resultados propostos no Plano Estratégico. Os Projetos são importantes canais de entrada da inovação e da mudança no Banco. Levam à inovação em produtos e serviços, aperfeiçoamento de processos e melhoria da estrutura organizacional. O Planejamento Empresarial é aperfeiçoado durante o ano, a partir do seu monitoramento e avaliação, considerando os desempenhos parciais obtidos e a análise dos resultados alcançados.

1.5 Estruturas organizacional e de governança

As estruturas e processos internos, rede de agências, práticas de gestão, plataforma tecnológica, controles internos, dentre outros elementos da organização do BNB são abordados como parte inseparável da gestão do FNE, que, de maneira geral, abrange todo o Banco, enquanto instituição de desenvolvimento regional.

No modelo organizacional do Banco, os componentes organizacionais deliberativos são representados por colegiados, que consistem em estruturas responsáveis pela tomada de decisões para mudança ou reforço na execução da atuação da empresa ou para oferecer recomendações à gestão. Quanto ao nível de governança, os componentes organizacionais deliberativos são classificados quanto às suas respectivas atuações, da seguinte forma:

- **Colegiados de Governança** com a finalidade de avaliar, direcionar e monitorar a gestão, e se encontram alicerçados pelo Estatuto Social, que é o instrumento que regulamenta as relações sociais dentro das companhias de capital aberto, de acordo com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, em seus capítulos IV e V (link Estatuto Social do BNB). Con-

forme normativo de 28/09/2023, estão assim denominados: Assembleia Geral; Conselho Fiscal; Conselho de Administração; Superintendência de Auditoria; Comitê de Auditoria; Comitê de Remuneração e Elegibilidade; Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital; e Diretoria Executiva;

- **Colegiados de Gestão**, não estatutários, atuam sob delegação da Diretoria Executiva ou em níveis organizacionais semelhantes, com foco interno para gestão dos negócios e nas definições funcionais do Banco. Tais colegiados funcionam por meio de Comitês, em vários níveis de decisão, e pelas Comissões, criadas com finalidade específica e com prazo de funcionamento definido.

BNB: Comitês não estatutários - 2023

Comitês	
Acordos Judiciais	Gestor da Unidade
Alianças Estratégicas	Gestor do Programa de Ação
Alocação de Perdas Operacionais	Gestor do Fundo de Investimento do Nordeste
Assistência Jurídica	Investimento de Recursos de Terceiros
Autorregulação Bancária	Investimentos de Tesouraria
Avaliação de Alianças Estratégicas	Patrocínio
Despesas e de Investimentos	Processo Administrativo de Responsabilização
Direcionamento de Carreira	Produtos
Disciplinar	Privacidade dos Dados
Disciplinar Superior	Publicidade e Propaganda
Editoração	Segurança Corporativa
Estratégico de Tecnologia da Informação	Soluções de Negócios
Fundos de Desenvolvimento	Tático de Gestão de Ativos e Passivos
Gestão da Continuidade dos Negócios	Tático de Sistemas de Informação
Gestão de Riscos e de Capital	Tático de Tecnologia da Informação

Fonte: BNB – Manual Básico Modelo Organizacional (2024).

BNB: Comissões - 2023

Comissões	
Aliança Estratégica	Ética
Avaliação de Aliança Estratégica	Permanente de Avaliação de Documentos
Encomenda Tecnológica	Solução Emergente de TI
Especial de Licitação	Gestão de Ações Preventivas e de Controle à Covid 19

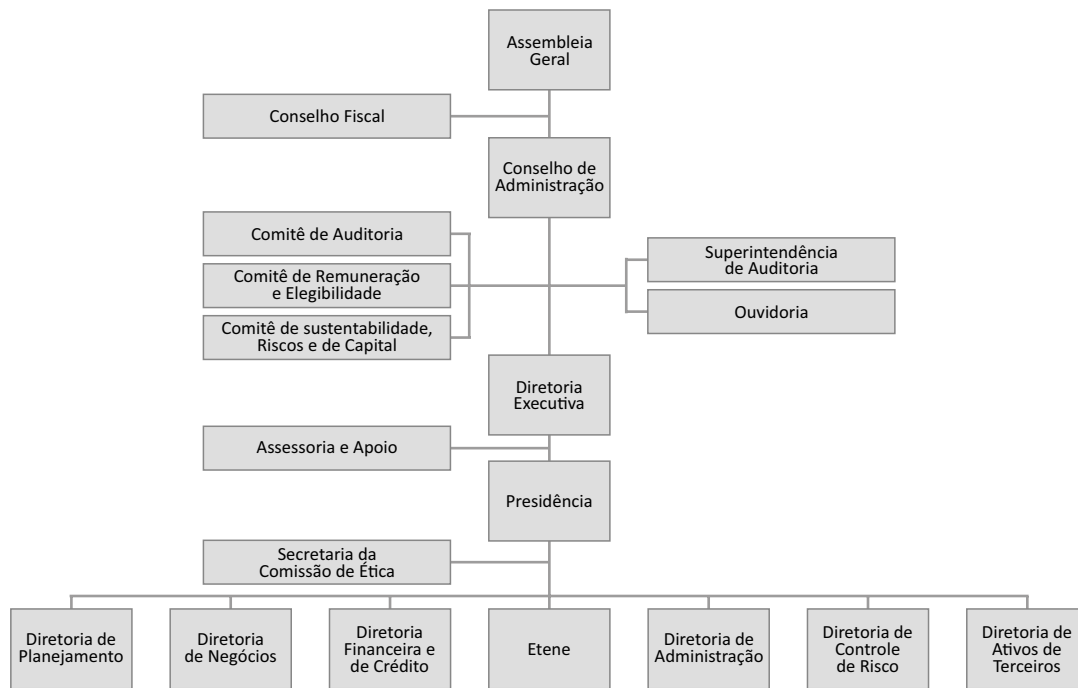
Fonte: BNB – Manual Básico Modelo Organizacional (2024).

Os componentes organizacionais executivos são responsáveis pelo cumprimento da estratégia com execução de trabalhos nas esferas estratégicas, táticas e operacionais. Quanto à abrangência na organização, os componentes organizacionais executivos se dividem em:

- **Negócios:** atuam na operação do negócio finalístico do Banco, focados no relacionamento com públicos externos e/ou retaguarda dos serviços prestados aos clientes. Os componentes que são classificados como unidades podem ser classificados, quanto à interação com o cliente, em:
 - Relacionamento: responsáveis predominantemente pelo relacionamento e/ou atendimento a clientes e outros públicos e pelos serviços de retaguarda dos quais as atividades de relacionamento e atendimento têm uma relação mais direta *front-office*;

- Retaguarda: responsáveis predominantemente por serviços de retaguarda das unidades de relacionamento em atividades ligadas à operação ou negócio finalístico do Banco.
- **Coordenação:** atuam na gestão de parte das unidades de negócios, a partir de recorte geográfico, podendo considerar o tipo de negócio;
- **Direção geral:** atuam em soluções que abrangem todo o Banco, inclusive as unidades de negócios. Podem ser classificadas quanto à composição do seu quadro como: Colaborativas, no caso de unidades formadas por equipes multifuncionais; ou Especialistas, no caso de unidades predominantemente formadas por equipes que detêm determinado conjunto de competências. As unidades da Direção Geral podem ser classificadas quanto ao seu papel, em:
 - Alta administração: unidades da presidência e das diretorias;
 - Segmentos de mercado: unidades especialistas nos segmentos de mercado nos quais o Banco atua;
 - Produtos: unidades especialistas em famílias de produtos ou grupos de produtos;
 - Ações de desenvolvimento: unidades especialistas em temas que diferenciam a ação do Banco como organização voltada ao desenvolvimento regional;
 - Soluções especializadas: unidades que são responsáveis por soluções complementares às realizadas pelas demais unidades, como processos, serviços ou funções organizacionais;
 - Suporte funcional: unidades responsáveis por funções organizacionais típicas em quaisquer organizações e que oferecem suporte ao negócio principal do Banco;
 - Suporte à gestão: unidades responsáveis por equipar o modelo de gestão do Banco visando ao seu adequado funcionamento, do planejamento ao controle;
 - Centrais: unidades que desenvolvem e atuam focadas em premissas de centros de serviços compartilhados, responsáveis por gerenciar e executar serviços operacionais e rotinizados, com procedimentos documentados e que sejam passíveis notadamente de gerenciamento de fluxo;
 - Torres de Soluções de Negócios: unidades voltadas a promover transformações e gerenciar objetos organizacionais passíveis de intensa mudança, inclusive sistemas de informação;
 - Projetos Estratégicos, com o propósito de promover inovações em produtos, processos ou serviços que contribuem diretamente para a viabilização dos objetivos estratégicos e das estratégias selecionadas pelo Banco;
 - Centros Culturais que promovem ações de democratização do acesso a bens e serviços culturais, de incentivo à leitura e de inclusão digital.

BNB: Estrutura organizacional - 2023



Fonte: BNB – Manual Básico Modelo Organizacional (2023).

1.6 Modelo de negócios

O financiamento com recursos do FNE é operacionalizado pelo Banco do Nordeste, que possui modelo de atuação mercadológica que define diretrizes relacionadas ao posicionamento de mercado pretendido pela organização em médio e longo prazos e abrange análises estratégicas, envolvendo a caracterização da arena competitiva, definição da política de segmentação, gestão de portfólio de produtos e serviços e definição de estratégias de canais de atendimento.

A ação do Banco do Nordeste no mercado, e conseqüentemente a operacionalização do FNE, segue a política de segmentação de clientes, considerando seus diferenciais e as estratégias, correspondendo a uma declaração de “proposta de valor”, centrada na busca pela melhor experiência relacional com o cliente, que se desdobra nos processos centrais do Banco, nos produtos e serviços, culminando no posicionamento da Instituição diante de cada segmento e no nível de relacionamento oferecido.

BNB: Segmentação de clientes - 2023

Pilar	Segmento	Descrição do Segmento
Produtor	Corporate	Empresas com faturamento anual superior a R\$ 400 milhões ou empresas que desenvolvam atividade de infraestrutura independentemente do valor do faturamento.
	Empresarial	Empresas com faturamento anual menor ou igual a R\$ 400 milhões.
	Pequena empresa	Empresas com faturamento superior a R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões.
	Microempresa	Empresas com faturamento até R\$ 360 mil.
	Microempreendedor Individual	Microempreendedores formalizados pela Lei 128/2018.
	Microempreendedor Urbano	Microempreendedores informais, pessoas físicas.
	Agronegócio	Produtores rurais (pessoa física ou jurídica) com renda bruta anual superior a R\$ 360 mil.
	Miniprodutor Rural	Agricultor familiar participante do Pronaf, atendido pela metodologia do AgroAmigo.
	Microempreendedor Rural	Produtores rurais pessoas físicas com renda anual ≤ R\$ 4,8 milhões.
	Agricultura Familiar	Pessoa física ou jurídica enquadrada no Pronaf, com exceção daquelas atendidas, exclusivamente com o Microcrédito, pela metodologia AgroAmigo.
Consumidor	Pessoa Física	Pessoas físicas consumidoras de produtos e serviços financeiros, não enquadradas nos demais segmentos.
	Entidades Representativas	Pessoas jurídicas consumidoras de produtos e serviços financeiros, não enquadradas nos demais segmentos.
Estruturador	Governo	Governo e instituições do setor público da Administração Pública direta e indireta dependente e entidades constituídas sob o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Fonte: BNB – Manual Básico de Marketing - Política de Atuação Mercadológica (2024).

O Banco do Nordeste apresenta diversas soluções de produtos e serviços disponibilizados para os seus segmentos de mercado. No caso específico do FNE, a família de produtos contempla basicamente operações de crédito para financiamento de longo prazo. No entanto, os demais serviços estão disponíveis para atendimento complementar às necessidades dos beneficiários do FNE.

BNB: Família de produtos e serviços bancários - 2023

Família	Produtos e Serviços
FNE	<ul style="list-style-type: none"> • Financiamento para setores da economia: rural, comércio, serviço, turismo, indústria e agroindústria • Financiamento para geração de energia elétrica de fontes renováveis • Financiamento Estudantil (Fies) • Financiamento para infraestrutura • Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) • Cartão FNE
Crédito	<ul style="list-style-type: none"> • Microcrédito rural e urbano • Crédito rural • Cartão de crédito • Cheque especial • CDC e crédito pessoal • Descontos (títulos, cheque, recebíveis) • Capital de giro e crédito produtivo • Câmbio • Conta garantida • Crédito de Infraestrutura
Aplicações e Investimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Poupança • CDB/RDB • Fundo de investimento • Título de capitalização • Depósito para reinvestimento • Carteira de clientes
Seguros	<ul style="list-style-type: none"> • Seguro agrícola familiar e CrediAmigo • Seguro de vida, de automóveis e prestamista • Patrimônio e ativos de longo prazo
Transações e Serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Conta corrente • Cartão de débito • Iniciativa de desenvolvimento • Pagamento de contas e pagamento a fornecedores • Transferências • Cobrança • Custódia de cheques • Folha de pagamento • Mercado de Capitais • Arrecadação de Tributos • Operação e Suporte para PPP
Serviços Especializados	<ul style="list-style-type: none"> • Convênio orçamentário • Repasse orçamentário • Operacionalização de fundos • Repasse de fundos

Fonte: BNB – Manual Básico de Marketing - Política de Atuação Mercadológica (2024).

1.7 Valor gerado pelos macroprocessos de negócios

BNB: Macroprocessos da Área de Negócios relacionados com o FNE – 2023

Macroprocesso	Descrição do Macroprocesso	Valor Gerado
1 - Desenvolvimento de Estratégia de Mercado e Empresarial	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de estratégia de mercado; - Formulação e gerenciamento de estratégias para programas governamentais; - Formulação e gerenciamento de estratégias empresariais; - Gerenciamento do modelo organizacional; - Gerenciamento de processos. 	Mobilização da organização no sentido de promover o desenvolvimento da Região.
2 - Desenvolvimento e Gestão de Produtos e Serviços	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de produtos e serviços; - Gerenciamento de portfólio de produtos e serviços. 	Promover o desenvolvimento da Região mediante a disponibilização de produtos e serviços customizados e adequados para os diversos segmentos de agentes produtivos.
3 - Desenvolvimento e Gestão de Negócios	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de estratégia de negócios; - Estabelecimento de ações de marketing; - Gestão de clientes; - Gestão de ações negociais; - Gestão de ações sociais e ambientais; - Gestão de patrocínios. 	Promover o desenvolvimento da Região mediante a disponibilização de produtos e serviços customizados e adequados para os diversos segmentos de agentes produtivos.
4 - Operacionalização de Produtos e Serviços	<ul style="list-style-type: none"> - Captação de recursos; - Operacionalização de produtos e serviços de crédito; - Operacionalização de produtos e serviços de micro-finanças; - Operacionalização de serviços financeiros; - Operacionalização de produtos e serviços bancários; - Operacionalização de produtos e serviços de mercado de capitais; - Gerenciamento dos recursos de tesouraria. 	Mobilização da organização no sentido de alcançar os diversos segmentos de agentes produtivos promovendo o crescimento da Região.
5 - Gestão de Atendimento a Clientes	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciamento do atendimento ao cliente; - Operacionalização do atendimento ao cliente; - Avaliação do atendimento ao cliente. 	Promover o desenvolvimento da Região mediante o atendimento aos diversos públicos de agentes produtivos.

Fonte: BNB - Ambiente de Desenvolvimento Organizacional, 2024.

1.8 Participação do FNE no PPA

O Banco do Nordeste, em alinhamento à sua responsabilidade institucional, desempenha papel de agente executor de políticas públicas governamentais, por meio da concessão de créditos, alinhados aos programas, objetivos e metas previamente definidos pelo Ministério do Planejamento e Orçamento e demais ministérios executores das políticas públicas.

O objetivo do FNE é reduzir as desigualdades sociais e regionais existentes no Brasil por meio da democratização de investimentos produtivos que impulsionem o desenvolvimento econômico com a correspondente geração de emprego e renda da região compreendida como a área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), por meio de uma política pública de financiamento.

O Banco do Nordeste participa de cinco Programas do PPA, por intermédio de nove iniciativas vinculadas a nove objetivos, sendo que sete programas temáticos são executados com a fonte de recursos FNE.

FNE: Iniciativas no PPA – 2023

(Valores em R\$ mil)

Programa	Código	Descrição	Valor Projetado (a)	Valor Executado (b)	(b)/(a) (%)
2217	00OT	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Financiamento reembolsável à inovação nos empreendimentos.	1.205.467	2.049.676	170,0
2217	00OW	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Apoio creditício às micro e pequenas empresas e empreendedores individuais.	4.722.000	5.437.872	115,2
2217	00OV	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Financiamento à implantação, ampliação, modernização e reforma de empreendimentos do setor turístico.	718.991	752.143	104,6
2217	00OX	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Financiamento à indústria.	2.989.262	2.624.452	87,8
2217	00PN	Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano – Financiamento ao Comércio e aos Serviços.	6.204.079	10.044.132	161,9
5033	00ZR	Segurança Alimentar e Nutricional – Concessão de crédito para agricultores familiares.	4.797.700	6.636.004	138,3
1031	00ZS	Agropecuária Sustentável – Concessão de crédito aos produtores rurais.	9.216.700	11.149.114	120,9

Fonte: BNB - Ambiente de Planejamento, janeiro/2024.

No Plano Plurianual do Governo (PPA), o Banco do Nordeste contribuiu, em 2023, para o alcance de objetivos e metas estabelecidos por meio de Iniciativas, com financiamentos vinculados, e Ações do Orçamento de Investimentos das Estatais.

Embora o valor executado tenha sido menor do que o projetado no financiamento à indústria, denotando reflexo do nível de atividade do setor no período, em 2023, os valores financiados ao setor industrial tiveram um incremento de 21,2% em relação a 2022.

1.9 Canais de relacionamento com a sociedade

O Banco do Nordeste garante o acesso da sociedade às informações públicas, conforme previsto na Constituição Federal, facilitando o controle social das ações governamentais do Banco em consonância com a sua missão. Os canais de atendimento são pontos de contato que geram experiência do cliente, tornando-se meios de interação e de identificação com os produtos ou serviços e com a marca do Banco. Através dos canais de atendimento, o Banco pretende, entre outros objetivos: estar mais próximo do cliente para melhor atender às suas demandas; intensificar e aprofundar o relacionamento com o mercado; potencializar o cumprimento de sua missão; ampliar seus negócios. Tais canais estão à disposição dos vários segmentos de clientes do Banco, inclusive dos beneficiários do FNE.

BNB: Canais de relacionamento com o público externo - 2023

Atendimento presencial <ul style="list-style-type: none"> • Agências • Escritórios RJ e SP • Unidades CrediAmigo • Unidades AgroAmigo 	Mídias sociais <ul style="list-style-type: none"> • Instagram BNB • Whatsapp CrediAmigo • Whatsapp AgroAmigo 	Aplicativos <ul style="list-style-type: none"> • BNB Mobile • CrediAmigo • BNB cartões
Relacionamentos <ul style="list-style-type: none"> • Serviços e Informação ao cidadão • Ouvidoria BNB • Ouvidoria FNE 	Atendimento eletrônico <ul style="list-style-type: none"> • CRCIC • SAC • Fale Conosco • Atendimento Cartões • Canal para pessoas com deficiência auditiva ou fala 	Terminais de autoatendimento <ul style="list-style-type: none"> • Banco do Nordeste • Caixa Econômica Federal • Lotéricas • Banco do Brasil • Saque e Pague • Banco 24 horas

Nota: O detalhamento dessas ferramentas se encontra no link Canais de Atendimento. (1) Centro de Relacionamento com Clientes e Informação ao Cidadão.

Dentre esses canais para relacionamento com o público externo, se destacaram a Ouvidoria do FNE e o Centro de Relacionamento com Clientes e Informação ao Cidadão (CRCIC) pelo volume de demandas, destacadas no próximo item deste relatório.

Ouvidoria do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

A Ouvidoria do FNE foi instituída pela Resolução nº 120/2019 do Conselho Deliberativo da Sudene. A recomendação é acolher, analisar e tratar todas as demandas (elogio, sugestão, denúncia, reclamação) dos agentes econômicos e de suas entidades representativas quanto às rotinas e aos procedimentos empregados em todos os processos do FNE. Em 2023, foram recepcionadas, analisadas e tratadas 423 demandas específicas sobre o tema FNE, no âmbito do Banco do Nordeste (link Ouvidoria do FNE).

Ouvidoria do FNE: Demandas por tema - 2023

Tema (BCB)	Quantidade	Percentual sobre o total (%)
Operações de crédito	368	87,0
Atendimento	42	9,9
Tarifas e assemelhados	5	1,2
Conta corrente	2	0,5
Outros temas	6	1,4
Total	423	100,0

Fonte: BNB – Ouvidoria (2024).

Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão (CRCIC)

A Lei nº 12.527/2011, denominada Lei de Acesso à Informação (LAI), disciplinou o direito constitucional de acesso dos cidadãos a informações. Institui, como princípio fundamental, que o acesso à informação é a regra, enquanto o sigilo é a exceção. Para garantir o exercício pleno do direito de acesso, a LAI definiu os mecanismos, prazos e procedimentos para a entrega das informações solicitadas à Administração Pública pelos cidadãos. São mecanismos da LAI a Seção de Acesso à Informação e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Para os cidadãos que desejarem apresentar seu pedido de informação pública, o atendimento poderá ser prestado de forma presencial, em sua sede em Fortaleza, por email ou mediante contato telefônico (link SIC).

O Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão (CRCIC) atua junto às diversas áreas do Banco para garantir a disponibilidade, atualidade e padronização das

informações; monitora a Seção de Acesso à Informação, mantida pelo Banco em seu site na internet, estando estruturada no formato preconizado pela Controladoria Geral da União (CGU). Cabe, também, ao CRCIC prestar atendimento aos cidadãos, em geral, por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), que atua recebendo pedidos de informações, fornecendo-as, registrando e encaminhando-os às diversas áreas do Banco, e acompanhando o seu atendimento. Em 2023, houve 477.328 acessos à Seção de Acesso à Informação, e foram processados 254 pedidos de informação. O prazo médio de atendimento foi de 5,5 dias.

FNE: atendimentos prestados pelo CRCIC – 2023

Tipo de Atendimento	Contatos Realizados	Percentual sobre o total (%)
A - Atendimento Receptivo - Demandas atendidas telefone e multimeios	29.026	2,5
1. Telefone (SAC/CAC)	22.690	78,2
2. Multimeios	6.336	21,8
2.1 E-mail	814	12,8
2.2 Fale Conosco	211	3,3
2.3 Reclame.aqui	99	1,6
2.4 Consumidor.gov	128	2,0
2.5 Facebook	1.285	20,3
2.6 Instagram	3.755	59,3
2.7 Twitter	21	0,3
2.8 LinkedIn	23	0,4
B. Atendimento Ativo - Contatos realizados por telefone e SMS	1.125.628	97,5
3. Telefone	211.340	18,8
3.1 Aviso de Reembolso	36.416	17,2
3.2 Recuperação de Crédito	174.924	82,8
4. SMS	914.288	81,2
4.1 SMS Aviso de Reembolso	321.124	35,1
4.2 SMS Campanha - Aditamento PFIES	284	0,0
4.3 SMS Campanha - Aviso de Reembolso - AgroAmigo	386.429	42,3
4.4 SMS Campanha - Aviso de Reembolso - Empresarial Camaragibe	151	0,0
4.5 SMS Campanha - Aviso de Reembolso - Empresarial João Pessoa	45	0,0
4.6 SMS Campanha - Aviso de Reembolso - FNE SOL	107.624	11,8
4.7 SMS Campanha - Aviso de Reembolso - PFIES	8.828	1,0
4.8 SMS Campanha - Ciclo 2023.2 - FNE P-FIES	3.942	0,4
4.9 SMS Campanha - FNE SOL (sócios)	2.435	0,3
4.10 SMS Recuperação de Crédito	83.426	9,1
TOTAL	1.154.654	100,0

Fonte: CRCIC, Relatórios gerenciais 2023 e Sistema Clarify (2024).

Acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais de locomoção

O BNB desenvolveu e adotou diferentes medidas para garantir a acessibilidade aos seus produtos, serviços e instalações:

- Capacitação dos atendentes das agências;
- Terminais de autoatendimento acessíveis segundo ABNT NBR 15250;
- Adaptação de mobiliário para as agências;

- Disponibilização de estacionamento com vagas para clientes prioritários segundo lei municipal, calçadas, rampas e plataformas elevatórias;
- Instalação de sanitários adaptados para usuário de cadeira de rodas.

O BNB disponibilizou e ampliou a acessibilidade por meio digital em cumprimento ao Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004; Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009 que promulgou a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007; Decreto nº 7.724, de 16 de Maio de 2012 que regulamentou a Lei nº 12.527, que dispõe sobre o acesso a informações; Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico - e-Mag; Portaria nº 03, de 07 de Maio de 2007 que institucionalizou o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico e-MAG (link Acessibilidade no BNB).

1.10 Materialidade

A proposta de valor do BNB é oferecer ao cidadão a melhor solução de negócios por meio de produtos diferenciados, como os programas do FNE, o CrediAmigo e o AgroAmigo, visando ao desenvolvimento sustentável de sua área de abrangência, formada pelos nove estados da Região Nordeste do Brasil, 249 municípios do Estado de Minas Gerais, situados nas mesorregiões do Norte de Minas, do Vale do Jequitinhonha, do Vale do Mucuri e do Vale do Rio Doce, e 31 municípios do Estado do Espírito Santo, situados nas mesorregiões Noroeste e Litoral Norte. Essa configuração territorial compõe a área de atuação da Sudene, abrangendo 2.074 municípios, e foi atualizada pela Lei Complementar nº 185, de 6 de outubro de 2021.

Como banco de desenvolvimento regional múltiplo, o Banco tem o propósito de desenvolver e transformar a sua área de abrangência, contribuindo para a geração de emprego e renda, a redução das desigualdades, o aumento da competitividade das empresas, a promoção da sustentabilidade social, ambiental e climática.

A materialidade das ações do Banco pode ser expressa a partir de sua Estratégia, Ambiental, Social e de Governança (ASG), composta por um conjunto de dimensões e indicadores utilizados para avaliação de desempenho da organização em complemento aos aspectos econômico-financeiros. Foram definidos dois eixos de atuação e dez linhas de ação, tendo como referencial temas considerados relevantes associados a 10 ODS, escolhidos como prioritários para a atuação do Banco; são eles: Erradicação da Pobreza; Fome Zero e Agricultura Sustentável; Igualdade de Gênero; Água Potável e Saneamento; Energia Limpa e Acessível; Trabalho Decente e Crescimento Econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Redução das Desigualdades; Ação Contra a Mudança Global do Clima; e Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

BNB: Estratégia ASG - 2023

Eixos de Atuação	
Eixo 1 - Apoiar a sustentabilidade social e a transição de uma economia de baixo carbono.	
Eixo 2 - Operar empresarialmente de forma ecoeficiente e socialmente responsável.	
Linha de Ação	Descrição
1. Crédito de Impacto Positivo	Fomentar setores da economia que contribuam para a sustentabilidade e adotar critérios e avaliações socioambientais na concessão dos financiamentos, incluindo os relacionados aos riscos sociais, ambientais e climáticos.
2. Inclusão Social e Inserção Produtiva	Apoiar a inclusão financeira e produtiva de microempreendedores rurais e urbanos bem como promover a inclusão social de crianças, adolescentes e idosos por meio de apoio financeiro a projetos sociais.
3. Geração de Energia por Fontes Renováveis	Fomentar o uso de fontes renováveis para geração de energia elétrica, em especial energias solar e eólica.
4. Agricultura Familiar e Agronegócio Sustentável	Apoiar a agricultura familiar, a agroecologia, a agricultura orgânica, e metodologias regenerativas, bem como o reflorestamento e a recuperação ambiental de áreas degradadas.
5. Tecnologia, Inovação e Pesquisa	Incentivar a inovação, pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico.
6. Acesso à Água e ao Saneamento	Promover investimento em infraestrutura de água e saneamento.
7. Desenvolvimento Territorial e Espacialmente Distribuído	Promover o financiamento e ações de desenvolvimento baseado em territórios, atividades produtivas e espaços geográficos priorizados, visando à integração de políticas públicas e redução de desigualdades intrarregionais.
8. Ecoeficiência e Responsabilidade Social e Ambiental	Utilizar recursos e serviços de maneira sustentável, destinar corretamente os resíduos, reduzir a emissão de Gases de Efeito Estufa e incentivar a responsabilidade social e ambiental em sua cadeia de valor.
9. Gestão Socialmente Responsável	Proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários, promover ambiente de trabalho saudável e inclusivo, bem como valorizar a diversidade do corpo funcional, prevenindo e combatendo qualquer forma de discriminação.
10. Governança, Integridade e Transparência	Operar com base em princípios éticos, legais, de integridade e de transparência.

Fonte: BNB – Ambiente de Planejamento; Norma Interna – Estratégia Ambiental, Social e de Governança (ASG), de 06/04/2022. PAA 955-033.01/2022 (2024).

2 Riscos, Oportunidades e Perspectivas

2.1 Gestão de riscos e controles internos

A Política Corporativa de Gestão de Riscos do BNB estabelece, como princípio essencial, a manutenção do sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais da Instituição. Para fins da gestão integrada de riscos, define-se a relevância dos riscos em função do seu potencial de impacto no alcance dos objetivos estratégicos da Instituição. Para os riscos considerados relevantes, são definidas metodologias, estratégias, processos, procedimentos e sistemas para o seu gerenciamento, sendo eles: crédito, concentração, mercado, taxa de juros da carteira bancária (IRRBB), liquidez, operacional, social, ambiental, climático, de estratégia, reputacional, capital, conformidade, atuarial, cibernético e de modelos.

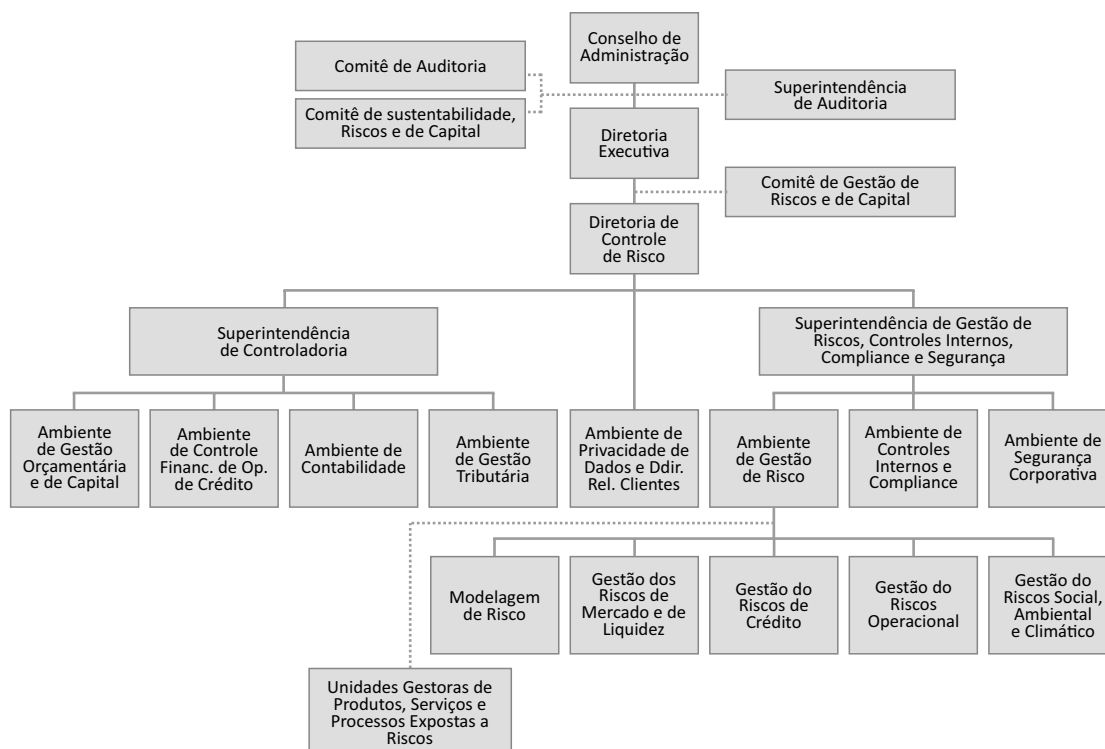
BNB: Riscos relevantes às atividades de financiamentos - 2023



Fonte: Adaptado do Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital – Pilar III – 3º Trimestre 2023.

Esses riscos são monitorados e reportados sistemática e periodicamente à Diretoria Executiva, ao Comitê de Gestão de Riscos e Capital, ao Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital (CSRC) e ao Conselho de Administração.

BNB: Estrutura de gerenciamento de riscos – 2023



Fonte: Política Corporativa de Gestão de Riscos – Versão 013 (2024).

A cultura de gestão de riscos do Banco do Nordeste fundamenta-se, na tríade estratégia, risco e capital. Fundamenta-se pela observação da legislação vigente, na Política Corporativa de Gestão de Riscos, na Declaração de Apetite a Riscos (RAS), na adoção das boas práticas de mercado e no uso de modelos metodológicos definidos e documentados, passíveis de serem testados quanto à consistência, confiabilidade, integridade e transparência dos resultados.

BNB: Cultura de gestão de riscos – 2023



A sinergia entre os três documentos juntos eleva a possibilidade de que as metas e objetivos da Instituição sejam atingidos em níveis aceitáveis de risco e em conformidade com os requisitos regulatórios de capital. Além disso, permite uma gestão mais transparente e responsável, elevando a confiança dos stakeholders da Instituição.

Maiores informações sobre a estrutura e ações de gestão de riscos conduzidos pelo Banco do Nordeste podem ser consultadas em sua página da Internet, <https://www.bnb.gov.br>, seção “Relação com Acionistas e Investidores”.

2.2 Modelo de gestão de riscos e controles internos

O Banco do Nordeste utiliza o modelo das três linhas do “*The Institute of Internal Auditors (IIA)*” como forma de estruturação de sua gestão de riscos, da forma a seguir:

- **1ª Linha** - funções que gerenciam e têm propriedade sobre os riscos, são responsáveis por implementar ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles. Também têm a atribuição de identificar, avaliar, controlar e reduzir os riscos guiando o desenvolvimento e a implementação de políticas e procedimentos internos e garantindo que as atividades estejam de acordo com as metas e objetivos. No Banco do Nordeste, tais funções são exercidas pelos gestores dos processos corporativos de negócio e de suporte;
- **2ª Linha** - funções que gerenciam riscos e conformidade, sendo responsáveis por: (i) ajudar a desenvolver e/ou monitorar os controles da primeira linha de defesa; (ii) apoiar as políticas de gestão; (iii) auxiliar no desenvolvimento de processos e controles para gerenciar riscos; (iv) fornece orientações e treinamento sobre processos de gerenciamento de riscos; (v) facilitar e monitorar a implementação de práticas eficazes de gerenciamento de riscos por parte da gerência operacional - 1ª linha; (vi) Monitorar a adequação e a eficácia do controle interno, a precisão e a integridade do reporte, a conformidade com leis e regulamentos e a resolução oportuna de deficiências. No Banco do Nordeste, tais funções são exercidas, prioritariamente, pelas unidades de gestão de riscos, segurança corporativa, controles internos e compliance; e
- **3ª Linha** - realizada pela Unidade de Auditoria Interna, envolvendo avaliações periódicas nos mecanismos de acompanhamento e controle da implementação e da efetividade das respectivas políticas emanadas da 2ª linha.

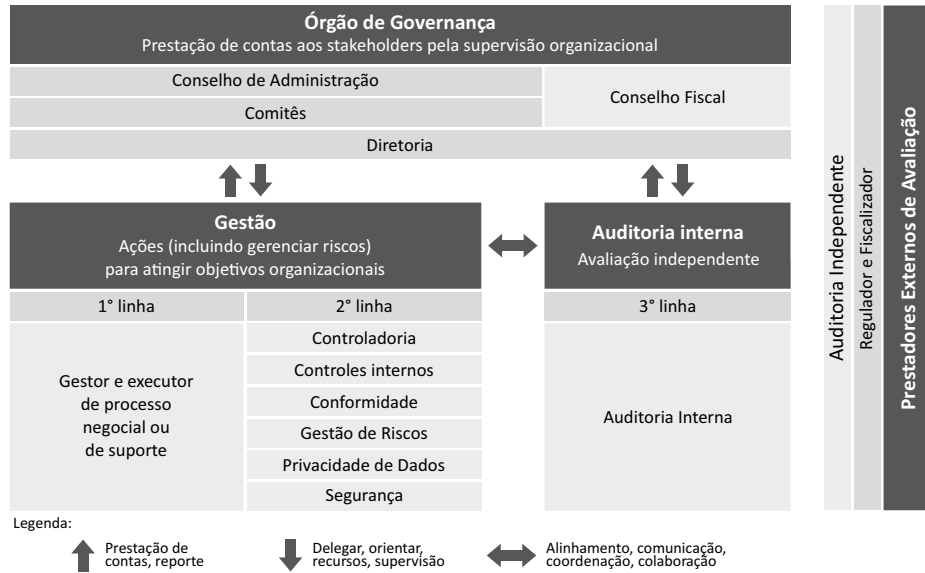
O Ambiente de Controles Internos e Compliance, atuando em 2ª linha, realiza de forma segregada de outras unidades, atividades de compliance, integridade e certificação de conformidade e de eficácia de controles internos vinculados a processos, produtos e serviços operacionalizados em âmbito institucional, com apuração de indicadores e reporte dos resultados desses trabalhos para os demais órgãos internos e externos ao Banco. Anualmente planeja suas principais atividades para o exercício seguinte e o consolida por meio do PACIC, com finalidade de assegurar que sejam avaliadas e conformadas, as áreas com exposição aos principais riscos ou detentoras de controles relevantes e, portanto, capazes de afetar o atingimento dos objetivos da organização.

A Auditoria Interna tem como propósito a avaliação dos processos de gerenciamento de riscos, governança e controles, de forma independente e objetiva, visando adicionar valor no alcance dos objetivos estratégicos, em consonância com as regras e os padrões aprovados por organismos nacionais de supervisão bancária e pelo Regulamento Interno da Atividade de Auditoria que foi elaborado nos padrões das Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna, Código de Ética do IIA e com as normas pertinentes da Secretaria Federal de Controle Interno da Administração Pública Federal.

As informações sobre as atividades da Superintendência de Auditoria, considerando as ações planejadas, compõem o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) de 2023, bem como as demandas extraordinárias que exigiram a participação da Auditoria.

A Superintendência de Auditoria do Banco do Nordeste apresenta o PAINT do ano de 2023 respaldada na Instrução Normativa n.º 9, de 9 de outubro de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), bem como a Resolução 4.879, de 23 de dezembro de 2020, do Conselho Monetário Nacional, Art.19, Inciso IV, parágrafo único. Para maiores informações, consultar o site www.bnb.gov.br, na página BNB Transparente.

BNB: Modelo de gestão de riscos e controles internos – 2023



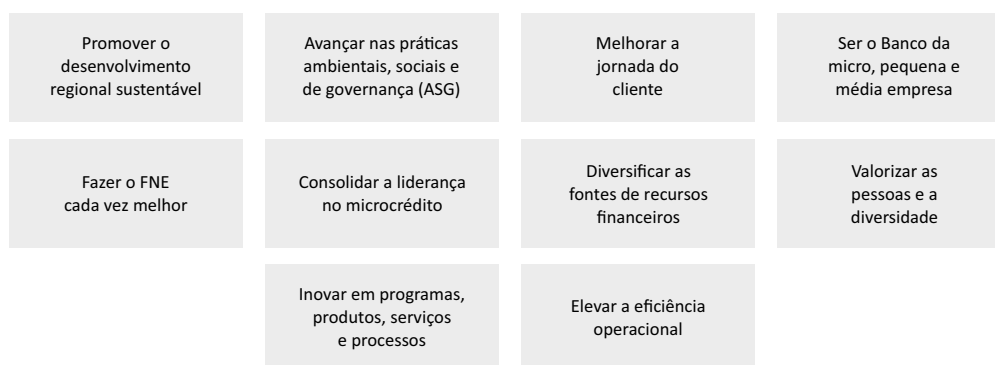
Fonte: BNB-Ambiente de Gestão de Riscos; Política de Controles Internos e Compliance – Versão 008 (2024).

3 Governança, Estratégia e Desempenho

3.1 Estratégia

Em sua missão de atuar como banco de desenvolvimento da Região Nordeste, o BNB tem se consolidado como uma das principais instituições com potencial de impactar a melhoria de vida da sociedade nordestina. Instituído em 1952, há 70 anos, o Banco tem atuado com protagonismo e pioneirismo, mas também enfrentado grandes desafios no compromisso de desenvolver a Região. Para tanto, foram estabelecidas as seguintes Diretrizes Estratégicas:

BNB: Diretrizes estratégicas - 2023



O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) foi instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27/09/1989, com vistas a financiar as atividades produtivas da Região Nordeste e o Norte dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, tendo o Banco do Nordeste como entidade regional de desenvolvimento responsável pela aplicação desses recursos.

As orientações para a aplicação do FNE devem estar em consonância com o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), elaborado pela Sudene. Desse modo, e por se tratar de recursos públicos estáveis, torna-se imprescindível aplicar tais recursos com seletividade e com priorização dos projetos, financiando em condições compatíveis com as peculiaridades da sua área de abrangência.

Com a missão de atuar como o banco de desenvolvimento da Região, o Banco do Nordeste busca suprir grande parcela da lacuna referente ao crédito, por meio do FNE, contribuindo para a transformação do cenário econômico regional, favorecendo a redução das desigualdades econômicas, espaciais e sociais. Na condição de administrador e operacionalizador exclusivo dos recursos, deve seguir o orçamento e a programação anuais das aplicações dos recursos, que por sua vez estão alicerçados pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), ao Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), às diretrizes, prioridades e demais orientações definidas pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), devendo ainda integrar-se às políticas setoriais e macroeconômicas do Governo Federal e aos planos de investimento dos setores produtivos e às demandas de movimentos sociais dos estados, por meio de suas participações nas reuniões técnicas durante o processo de elaboração da programação anual.

De fato, para reduzir as desigualdades econômicas e sociais, intra e inter-regionais, requer-se a articulação e a convergência de diversas políticas públicas para que se possa produzir os efeitos esperados, que é o crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população. Ao atuar na promoção do desenvolvimento da Região, o Banco do Nordeste,

principalmente, por meio do FNE, tem atuado como catalisador das demandas creditícias oriundas de políticas públicas nacionais e locais.

Constituem-se portanto prioridades de aplicação do Fundo, as atividades econômicas do Semiárido, destinando pelo menos metade dos recursos ingressados nos termos do art. 159, inciso I, alínea c, da Constituição Federal (Lei Nº 7.827, de 27 de setembro de 1989); os pequenos e mini produtores rurais e as micro e pequenas empresas; as atividades de uso intensivo de matérias-primas e mão de obra locais; as atividades que produzam alimentos básicos para consumo da população; os projetos de irrigação.

O Banco do Nordeste foi criado como uma instituição singular, com uma multiplicidade de funções, com expressiva participação nos financiamentos de longo prazo e empréstimos de curto e médio prazos aos diversos setores da economia, como também financiamentos às exportações, além de prestar serviços próprios de uma instituição financeira. O Banco contribui com ações voltadas para fortalecer as principais cadeias produtivas e atrair investimentos para a Região, além de atender o pequeno empreendedor urbano e o agricultor familiar através de programas de microfinanças. Atua também com ações supletivas, a exemplo do apoio à pesquisa científica, à difusão tecnológica e ao incentivo à cultura regional, reafirmando o papel do BNB como banco de desenvolvimento.

Apesar dos avanços registrados nos últimos anos, o hiato que separa o Nordeste das regiões mais desenvolvidas do país demonstra que ainda há um grande desafio a ser superado. Nesse sentido, o FNE vem contribuir, como instrumento de política pública, por meio do financiamento dirigido às atividades produtivas, aos setores econômicos e aos empreendimentos para o alcance de um desenvolvimento sustentável, unindo fatores econômicos, ambientais e sociais. Dessa forma, o Banco do Nordeste, na condição de operador e administrador do Fundo, reafirma o seu compromisso com o FNE, em consonância com as diretrizes e prerrogativas constitucionais e legais.

3.2 Diretrizes e prioridades do FNE para 2023

A Programação FNE 2023 foi construída sob a coordenação do Banco do Nordeste, e norteia a aplicação dos recursos disponíveis para o exercício. Orienta-se pelos marcos regulatórios dos Fundos Constitucionais, nas diretrizes e prioridades emanadas pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e pelo Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Condrel-Sudene).

A referida programação também se rege pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), pelo Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE) e pelos direcionamentos obtidos junto aos governos federal e estaduais.

As diretrizes e orientações gerais oriundas do MIDR e do Condrel-Sudene foram definidas para o exercício de 2023 por meio dos seguintes documentos: Portaria MDR nº 1.369, de 02/07/2021 e da Proposição Condrel/Sudene nº 159, de 26/07/2022, constante da Resolução Condrel/Sudene nº 156, de 15/08/2022. A essa referência legal, agrega-se todo o arcabouço publicado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no que se refere à metodologia das Taxas de Juros dos Fundos Constitucionais. Tais diretrizes e orientações encontram-se detalhadas na Programação FNE 2023 e se subdividem em:

- **Diretrizes Gerais** estabelecidas no art. 3º da Lei n. 7.827, de 1989, destacando-se o tratamento diferenciado e favorecido para os projetos de mini e pequenos produtores rurais e micro e pequenas empresas; diversificação da aplicação dos recursos nos setores, aumentando a capilaridade do Fundo e evitando a concentração de contratações em setores específicos; princípios, objetivos e as estratégias estabelecidos pela PNDR, observadas todas

as escalas geográficas e sub-regiões especiais estabelecidas no art. 5º do Decreto n. 9.810, de 2019; as diretrizes e orientações gerais para a aplicação dos recursos do FNE em 2023, conforme portaria do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional; apoio a arranjos produtivos locais, inclusive com assistência técnica, especificados no Anexo I da Programação FNE 2023; apoio aos setores atingidos pela pandemia da Covid-19, com maior agilidade na análise das propostas de crédito e ampliação da base de clientes;

- **Diretrizes Espaciais**, serão considerados prioritários os empreendimentos em municípios localizados: em polo de uma região intermediária, com exceção das capitais estaduais; em uma microrregião que seja classificada como de baixa renda, independente do dinamismo; no Semiárido e inserido em uma microrregião que seja classificada como de média renda e baixo dinamismo ou média renda e médio dinamismo; na Bacia do Rio Parnaíba, na Bacia do Rio São Francisco ou na área de influência do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) e inserido em uma microrregião que seja classificada como de média renda e baixo dinamismo ou média renda e médio dinamismo; na Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE) com exceção dos municípios localizados em microrregião que seja classificada como alta renda, independente do dinamismo. A relação desses municípios consta no Anexo D da programação anual;
- **Diretrizes Específicas** correspondem aos Eixos Estratégicos do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), em que foram selecionadas as ações que possuem convergência com a política de fomento do governo federal, quais sejam: inovação; educação e desenvolvimento das capacidades humanas; dinamização e diversificação produtiva; desenvolvimento social e urbano; segurança hídrica e conservação ambiental (link Programação FNE 2023).

3.3 Plano de aplicação dos recursos do FNE para 2023

FNE: Recursos previstos e realizados – 2023

(Valores em R\$ mil)

Discriminação	Previsto	Realizado
ORIGEM DE RECURSOS (A)	59.031.783	59.455.148
Disponibilidades no Início do Período	18.140.901	18.140.901
Transferências da União	14.268.267	13.527.032
Reembolsos de Operações (Líquido de Bônus de Adimplência e da Inadimplência Estimada)	23.460.000	24.564.003
Remuneração das Disponibilidades	2.547.330	2.384.474
Cobertura de Risco pelo BNB	491.151	545.629
Recebimentos de Créditos Baixados como PJ	124.135	87.636
Cobertura de Operações pelo Proagro/Fundos de Aval	0	205.103
Outras Receitas	0	370
APLICAÇÃO DE RECURSOS (B)	-5.404.200	-5.627.825
Taxa de Administração	-1.535.965	-1.561.787
Remuneração ao BNB sobre Disponibilidades	-19.426	-17.444
Taxa de Administração Adicional	0	0
Remuneração do BNB sobre Saldos Operações Pronaf	-396.706	-378.455
Remuneração do BNB sobre Desembolsos Operações Pronaf	-109.932	-159.703
Prêmio de Desempenho sobre Reembolsos Pronaf	-43.778	-96.529
Despesas Auditoria Externa	-144	-24
Del credere BNB	-3.135.504	-3.147.814

Discriminação	Previsto	Realizado
Del credere Outras Instituições	-7.459	-5.197
Despesas com Operações Renegociadas BNB e FNE - Lei 12.249 e seguintes	0	0
Devolução Parcela de Risco ao BNB	-155.286	-169.456
Outras Despesas	0	-91.416
DISPONIBILIDADE ESTIMADA (C) = (A) + (B)	53.627.582	53.827.323
PREVISÃO DE DESEMBOLSOS/LIBERAÇÕES OPERAÇÕES CONTRATADAS ATÉ 2022 (D)	-14.771.342	-16.979.852
DISPONIBILIDADE PARCIAL PARA NOVAS APLICAÇÕES (E) = (C) + (D)	38.856.241	36.847.471
RETORNO DAS APLICAÇÕES EM 2022 (F)	21.118.767	24.564.003
RESULTADO DAS APLICAÇÕES EM 2022 (G)	2.606.278	2.606.278
RECURSOS DESTINADOS À ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO (H) = 0,01% x (F + G)	-2.373	-2.373
DISPONIBILIDADE DO FNE PARA 2022 (I) = (E)-(H) ⁽⁵⁾	38.853.868	36.845.098

Fonte: BNB – Ambiente de Controladoria (2024).

Nota: informações adicionais Programação FNE 2023.

3.4 Objetivos, indicadores e metas de desempenho

“Fazer o FNE cada vez melhor” é uma das diretrizes estratégicas do BNB, cuja medição foi estabelecida a partir da análise do desempenho de seis indicadores estratégicos de resultados, de acordo com as seguintes perspectivas:

- **Perspectiva 1: Inclusão Social e Financeira** é composta por dois indicadores. Em 2023, o primeiro indicador foi calculado pela quantidade de operações contratadas no AgroAmigo, cujo desempenho foi de 112,6%; e o segundo indicador foi calculado pela quantidade de clientes ativos do Pronaf com um desempenho de 100,6%;
- **Perspectiva 2: Governança Corporativa** é composta pelo terceiro indicador, e se refere a inadimplência do FNE, cujo desempenho, em 2023 foi de 132,6%. Tal indicador, em 2023, foi de 4,7%, portanto, inferior aos 5,1% registrados em 2022;
- **Perspectiva 3: Crédito Sustentável Especialmente e Setorialmente Distribuído** é composta pelo quarto indicador, calculado pelo grau de distribuição dos recursos do FNE entre os diversos setores econômicos, o desempenho, em 2023, foi de 125,6%; o quinto indicador, calculado pelo grau de concentração espacial, ou seja a distribuição dos recursos do FNE dentre os estados, alcançou um desempenho de 128,2%; e no sexto indicador, calculado pelo grau de atendimento à Programação do FNE, foi obtido um desempenho de 100,4%.

FNE: Indicadores estratégicos de resultados - 2023

Perspectiva	Indicador	Unidade de Medida	Programado (a)	Realizado (b)	(b)/(a) (%)
Inclusão Social e Financeira	(1) Quantidade de operações contratadas no AgroAmigo	Quantidade	520.000	585.716	112,6
	(2) Clientes ativos no Pronaf	Quantidade	2.060.00	2.072.092	100,6
Governança Corporativa	(3) Inadimplência FNE ¹	Percentual	7,0	4,7	132,6
Crédito Sustentável Especialmente e Setorialmente Distribuído	(4) Grau de Concentração Setorial do Crédito ¹	Percentual	27,5	20,5	125,6
	(5) Grau de Concentração Espacial do Crédito ¹	Percentual	17,0	12,2	128,2
	(6) Cumprimento da Programação Regional do FNE	Percentual	90,0	90,4	100,4

Fonte: Ambiente de Planejamento - Banco do Nordeste (janeiro/2024).

Nota: (1) Indicador do tipo “quanto menor melhor”.

3.5 Apoio da estrutura de governança à capacidade do FNE gerar valor

A Estrutura de Governança Corporativa do Banco do Nordeste está definida em seu Estatuto Social, e é assim composta: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Elegibilidade, Comitê de Riscos e de Capital, Auditoria Interna, Ouvidoria, Controles Internos e Compliance, Comissão de Ética e Auditoria Externa.

O Banco dispõe ainda dos Regimentos Internos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis vigentes e alinhados às melhores práticas de mercado como instrumentos de Governança Corporativa, na medida em que fortalecem o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional do Banco.

A governança corporativa como tema transversal abrange práticas que envolvem diretrizes de controles internos e gerenciamento de riscos, além da busca pela transparência para os acionistas, o mercado e a sociedade, pelo cumprimento das leis, normas e regulamentos (Compliance) do sistema financeiro nacional e pela gestão institucional efetivada em modelos que garantam o cumprimento da missão, a continuidade da Empresa e a geração de resultados positivos (link [Relação com Acionistas e Investidores](#)).

Para o Banco, o fomento ao desenvolvimento deve-se compatibilizar com a otimização dos resultados da Empresa e preservar as expectativas dos acionistas minoritários. Como prática de transparência aos seus públicos de interesse, o Banco do Nordeste disponibiliza publicamente os conteúdos de divulgação obrigatória das empresas estatais (link [Transparência e Prestação de Contas](#)).

Nas relações institucionais estabelecidas pelo Banco, é observado o Código de Conduta Ética e Integridade do Banco do Nordeste (link [Código de Conduta e Integridade](#)), disponibilizado na Internet para todos os interessados. Esse código destaca-se como sendo o principal instrumento orientador da ética empresarial em consonância com os valores da Instituição.

Também está normalizada a arquitetura organizacional do Banco, compreendendo suas unidades organizacionais, subordinação, atribuições, organograma e distribuição do quantitativo de vagas. Internamente, a política de tomada de decisões dá-se de modo colegiado em todas as suas unidades/operações com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança da Instituição. Para tanto, são utilizados comitês e comissões, que visam à mitigação dos riscos associados ao processo de tomada de decisão.

Dentre as diversas funções dos componentes da estrutura de governança do Banco do Nordeste, cabe-lhe a gestão dos negócios e representação do Banco perante a sociedade, a definição, o monitoramento e a avaliação do cumprimento dos objetivos de curto, médio e longo prazos definidos e de seu alinhamento com o objeto social do Banco.

A estrutura de governança do Banco promove as ações que viabilizam a solidez, sustentabilidade e perenidade do Banco e de sua atuação como agente de implementação de políticas públicas visando ao desenvolvimento regional sustentável, à inclusão financeira, à inovação como principais promotores de geração de valor para a sociedade. A definição e a avaliação de desempenho do Banco do Nordeste, no que tange à obtenção de resultados e adequado risco e controle, são continuamente objetos de apreciação e deliberação da estrutura de governança do Banco. Os componentes dessa estrutura têm competências definidas de modo a viabilizar o exercício de supervisão e gestão que contribuam para o alcance de resultados sustentáveis e boas práticas em riscos e controles. A participação desses componentes da

estrutura de governança do Banco na definição, avaliação da estratégia, na supervisão e na gestão dos riscos está prevista no Estatuto Social do Banco do Nordeste (link Estatuto Social).

3.6 Principais resultados

O direcionamento para aplicação dos recursos do FNE foram definidos na Programação FNE 2023, cuja elaboração foi coordenada pelo Banco do Nordeste em conjunto com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, além de contar com representantes dos setores produtivos, órgãos de apoio e entidades governamentais nos estados, sendo submetida ao Conselho Deliberativo da Sudene (Condel). Assim, a alocação dos recursos em termos de público beneficiário, área e setor econômico, representaram as demandas dos estados e a expectativa dos resultados da ação do BNB enquanto operador e administrador dessa fonte de recursos.

A Programação FNE 2023 e suas atualizações foram aprovadas pelos seguintes documentos: Resolução Condel/Sudene nº 173/2023; Resolução Condel/Sudene nº 168/2023; Resolução Condel/Sudene nº 166/2023; Resolução Condel/Sudene nº 165/2023; Resolução Condel/Sudene nº 162/2023; Resolução Condel/Sudene nº 156/2023 (link Resoluções do Conselho Deliberativo da Sudene).

Em 2023, foram contratados R\$ 43,6 bilhões, representando um crescimento de 35,4% em relação ao ano anterior, e superando em 12,4% a meta estabelecida. Foram realizadas mais de um milhão de operações, perfazendo uma média de aproximadamente R\$ 43,2 mil por operação. Em comparação com o ano de 2022, o total dos valores contratados cresceu 45,4%, e em relação à quantidade de operações, 35,4%.

FNE: Desempenho das contratações - 2022-2023

Contratações FNE	2022		2023		Crescimento das Operações (%)	Crescimento dos Valores Contratados (%)
	Operações	Valor (R\$ mil)	Operações	Valor (R\$ mil)		
Total	695.711	32.254.507	1.011.489	43.673.105	45,4	35,4

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito (2024).

3.7 Contratações por estado

Quanto ao volume de contratações por estado, observou-se que os estados de Alagoas, Ceará, o norte do Espírito Santo, Pernambuco e Sergipe não alcançaram a meta estabelecida. Destacaram-se pelo desempenho os estados da Bahia, Maranhão, norte de Minas, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte com superação da meta programada.

FNE: Valores programados e contratados por estado - 2023

(Valores em R\$ milhões)

Área de Atuação da Sudene	Programado		Contratado		(b/a) %
	Valor (a)	%	Valor (b)	%	
Alagoas	1.964,3	5,1	3.184,1	7,3	162,1
Bahia	9.140,20	23,5	10.112,0	23,2	110,6
Ceará	5.439,70	14	5.128,0	11,7	94,3
Espírito Santo (1)	628,7	1,6	1.068,5	2,5	170
Maranhão	4.256,40	11	4.774,6	10,9	112,2
Minas Gerais (1)	2.334,10	6	3.484,2	8,0	149,3

Área de Atuação da Sudene	Programado		Contratado		(b/a) %
	Valor (a)	%	Valor (b)	%	
Paraíba	1.990,10	5,1	2.112,5	4,8	106,2
Pernambuco	5.286,50	13,6	4.643,0	10,6	87,8
Piauí	3.439,80	8,9	4.001,7	9,2	116,3
Rio Grande do Norte	2.414,90	6,2	3.283,0	7,5	135,9
Sergipe	1.955,80	5	1.881,5	4,3	96,2
Total	38.850,00	100,0	43.673,10	100,0	112,4

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital (2024).

Nota: (1) A área de atuação da Sudene foi definida pela Lei Complementar nº 125, de 03 de janeiro de 2007, e suas alterações. O território é composto pelos municípios localizados nos nove estados da Região Nordeste do Brasil, além de 249 municípios do Estado de Minas Gerais, abrangendo as mesorregiões do Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e um município do Vale do Rio Doce, e 31 municípios do Estado do Espírito Santo, abrangendo as mesorregiões Noroeste e Litoral Norte. Os 2.074 municípios que compõem a área de atuação da Sudene estão listados na Lei Complementar nº 185, de 06 de outubro de 2021.

3.8 Contratações por atividade econômica

Analisando-se as contratações do FNE nos diversos setores da economia, se destacaram as operações no setor rural, nas atividades de infraestrutura agricultura e pecuária, que totalizaram R\$ 17,8 bilhões; no setor de infraestrutura, R\$ 11,9 bilhões; e no setor de comércio e serviços com R\$ 10,0 bilhões, superando as metas estabelecidas.

Com relação às contratações com pessoa física, no Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies), foram contratadas 849 operações num montante de R\$ 36,6 milhões, superando a meta programada, e para os projetos residenciais de geração de energia renovável por meio de micro e minigeradores de energia fotovoltaica, foram contratadas 4.983 operações para um montante de R\$ 153,6 milhões, atingindo 73,5% da meta.

FNE: Contratações por atividade econômica – 2023

(Valores em R\$ milhões)

Setor da Economia	Programado		Quantidade	Contratado		(b / a) %
	Valor (a)	Participação (%)		Valor (b)	Participação (%)	
Agricultura	8.781,1	22,6	113.014	9.476,5	21,7	107,9
Agroindústria	609,5	1,6	430	307,9	0,7	50,5
Comércio e Serviços	6.966,1	17,9	375.681	10.044,1	23,0	144,2
Indústria	3.356,4	8,6	10.247	2.624,5	6,0	78,2
Infraestrutura	11.222,6	28,9	238	11.971,8	27,4	106,7
Pecuária	6.869,9	17,7	504.597	8.306,0	19,2	120,9
Turismo	807,4	2,1	1.450	752,1	1,7	93,2
Subtotal dos setores	38.613,0	99,4	1.005.657	43.482,9	99,5	112,4
FNE Verde Sol PF ¹	208,9	0,5	4.983	153,6	0,4	73,5
FNE P-Fies	28,1	0,1	849	36,6	0,1	130,3
Total	38.850,00	100,00	1.011.489	43.673,1	100,0	112,4

Fonte: BNB – Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito (2024).

Nota: (1) Programa direcionado para financiamento à pessoas físicas para aquisição de micro ou mini sistemas fotovoltaicos residenciais.

Em relação ao ano anterior, a quantidade de operações cresceu 45,4%, devido, principalmente, a demanda por crédito dos setores comércio e serviços e da indústria.

FNE: Evolução do volume de operações contratadas por atividade econômica – 2022-2023

Setor	2022	2023	Crescimento das Operações (%)
Agricultura	116.647	113.014	-3,1
Agroindústria	443	430	-2,9
Comércio e serviços	56.767	375.681	561,8
Indústria	4.583	10.247	123,6
Infraestrutura	59	238	303,4
Pecuária	509.544	504.597	-1,0
Turismo	1.354	1.450	7,1
Subtotal	689.397	1.005.657	45,9
FNE Verde Sol PF ⁽¹⁾	5.335	4.983	-6,6
FNE P-Fies	979	849	-13,3
Total	695.711	1.011.489	45,4

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito (2024).

Nota:(*) Refere-se aos programas FNE Sol para instalação de geradores de energia elétrica domiciliar e FNE P-Fies para financiamento estudantil.

Com relação a variação do volume das contratações entre 2022 e 2023, observou-se um crescimento de 35,4%, onde se destacaram os seguintes setores: infraestrutura, agricultura, comércio e serviços e pecuária. Houve decréscimo no volume das contratações no setor agroindustrial -16,4% e no Programa FNE Sol, no financiamento para pessoa física, -16,5%.

FNE: Evolução das contratações por atividade econômica – 2022-2023

(Valores em R\$ milhões)

Setor	2022	2023	Crescimento dos Valores Contratados (%)
Agricultura	8.420,5	9.476,5	12,54
Agroindústria	368,5	307,9	-16,4
Comércio e serviços	7.593,3	10.044,1	32,3
Indústria	2.165,0	2.624,5	21,2
Infraestrutura	6.411,3	11.971,8	86,7
Pecuária	6.537,4	8.306,0	27,1
Turismo	543,3	752,1	38,4
Subtotal	32.028,3	43.482,9	35,8
FNE Verde Sol PF ⁽¹⁾	184,07	153,6	-16,5
FNE P-Fies	31,1	36,6	17,7
Total	32.254,5	43.673,1	35,4

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito (2024).

Nota:(*) Refere-se aos programas FNE Sol para instalação de geradores de energia elétrica domiciliar e FNE P-Fies para financiamento estudantil.

3.9 Contratações do FNE por programa

Quanto aos programas de financiamento, o Programa FNE Verde contratou R\$ 10,9 bilhões, principalmente, nos financiamentos para geração de energia elétrica por meio de fontes renováveis eólica e solar, cumprindo 133,3% da meta, o FNE Rural financiou R\$ 9,4 bilhões e o Pronaf, R\$ 6,6 bilhões, ambos superando a meta estabelecida em 123,6% e 123,1%, respectivamente. Além dos Programas já citados, outros programas superaram a meta estabelecida, FNE Comércio e Serviços, FNE Inovação, FNE PNPMP e o FNE P-Fies.

FNE: Valores programados e contratados por programa de financiamento - 2023

(Valores em R\$ milhões)

Programas	Programado Valor (a)	Contratado		(b)/(a) (%)
		Quantidade	Valor (b)	
1 Programas Setoriais	17.731,1	21.550,0	17.417,9	98,2%
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural do Nordeste (FNE Rural)	7.619,0	13.978	9.417,1	123,6%
Programa de Financiamento à Agricultura Irrigada (FNE Irrigação)	1.627,7	652	1.298,1	79,8%
Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Agroindústria do Nordeste (FNE Agrin)	443,5	157	213,3	48,1%
Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca (FNE Aquipesca)	57,7	53	32,0	55,4%
Programa de Apoio ao Setor Industrial do Nordeste (FNE Industrial)	1.956,3	965	938,5	48,0
Programa de Apoio ao Turismo Regional (FNE Proatur)	589,4	122	510,0	86,6
Programa de Financiamento para os Setores Comercial e de Serviços (FNE Comércio e Serviços)	2.224,0	5.609	3.310,5	148,8
Programa de Financiamento à Infraestrutura Complementar da Região Nordeste (FNE Proinfra)	3.213,5	14	1.698,4	52,9
2 Programas Multisetoriais	21.118,9	989.939,0	26.255,3	124,3%
Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)	5.387,1	602.269	6.636,0	123,2%
Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental (FNE Verde)	8.218,0	6.806	10.932,2	133,0%
Programa de Financiamento à Inovação (FNE Inovação)	1.353,5	765	2.049,7	151,6
Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas (FNE MPE)	5.033,9	27.148	4.478,6	88,9
Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado Urbano (FNE PNMPO)	1.098,3	352.102	2.122,2	193,2%
Programa de Financiamento Estudantil (FNE P-Fies)	28,1	849	36,6	130,1
Total	38.850,0	1.011.489	43.673,10	112,4%

Fonte: BNB – Programação FNE 2023; Ambiente de Políticas de Desenvolvimento, apresentação à Sudene (2024).

3.10 Contratações no Semiárido

No Semiárido, foram contratados R\$ 28,03 bilhões, em 795.316 operações, cumprindo 157,60% da meta prevista. Tal desempenho correspondeu a 65,11% do total de R\$ 43,7 bilhões contratados com o FNE, cumprindo a diretriz de aplicação de pelo menos 50% dos recursos ingressados para o FNE nessa região.

FNE: Valores contratados programados e realizados no Semiárido – 2023

(Valores em R\$ milhões)

Tipo de Região	Programado	Contratado		(b/a) (%)
	Valor (a)	Operações	Valor (b)	
Semiárido	17.792,8	795.316	28.034,7	157,6

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital (2024).

Em comparação ao ano anterior, houve um crescimento de 41,5% na quantidade de operações e de 35,6% nos valores contratados na região do Semiárido.

FNE: Valores contratados e quantidade de operações no Semiárido – 2022-2023

(Valores em R\$ milhões)

Tipo de Região	2022		2023		Crescimento das Operações (%)	Crescimento das Contratações (%)
	Operações	Valor Contratado	Operações	Valor Contratado		
Semiárido	562.215	20.675,0	795.316	28.034,7	41,5	35,6

Fonte: BNB-Etене-Relatório de Gestão do FNE 2022. BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital (2024).

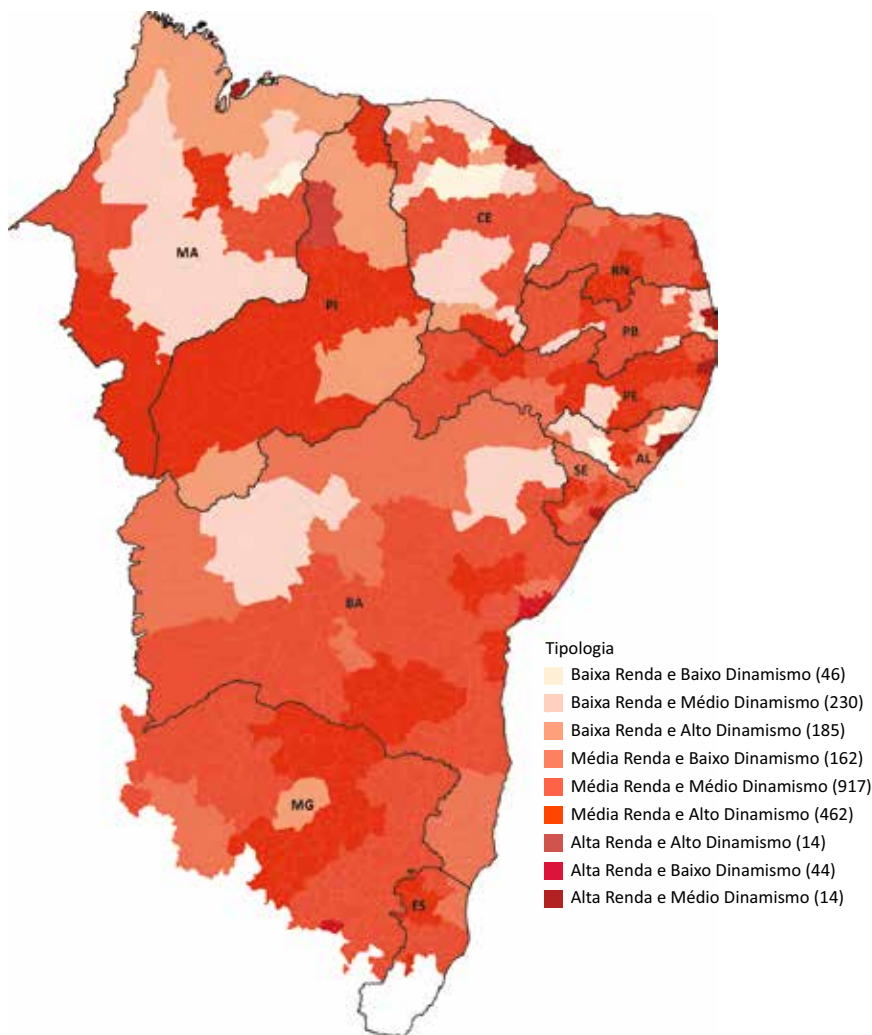
3.11 Contratações nos municípios por tipologia da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), atualizada pelo Decreto n.º 9.810, de 2019, representa instrumento legal que baliza a ação em busca da redução das desigualdades econômicas e sociais, intra e inter-regionais, por meio da criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população. O FNE é um dos seus principais instrumentos de financiamento.

Os municípios e as microrregiões brasileiras foram classificados, no âmbito da PNDR, a partir de dados, na posição de 2017, em categorias de acordo com a renda (alta, média ou baixa) e o dinamismo econômico (alto, médio ou baixo dinamismo).

Cabe à PNDR identificar as regiões mais aptas para as intervenções e investimentos federais, focando no combate à estagnação econômica e fornecendo oportunidades de estruturação produtiva a essas localidades. Na escala sub-regional, reside o foco tático dessa política, no Semiárido, nas sub-regiões de média ou baixa renda e nas Região Integrada de Desenvolvimento (Ride).

Mapa da distribuição dos municípios por tipologia sub-regional (2024)



Fonte:BNB-Etene-Relatório de Gestão do FNE 2022 (2023).

Em 2023, as contratações do FNE distribuíram-se dentre as subregiões da PNDR da seguinte forma: 16,4% para a subregião classificada como de alta renda; 71,2%, média renda; e 12,4% baixa renda. Tal desempenho atendeu à diretriz da Programação FNE 2023, que estabeleceu que os municípios localizados nas microrregiões prioritárias com tipologia baixa e média rendas, em qualquer dinamismo, deveriam ser atendidos com no mínimo 70% dos recursos, correspondendo a uma meta de R\$ 27,2 bilhões. As contratações nesses municípios atingiram um montante de R\$ 36,5 bilhões, em 932.222 operações, correspondendo a 83,56% dos financiamentos totais, e 92,06% do total das operações contratadas.

FNE: Contratações por tipologia de município – 2023

Tipologia	Operações	Percentual sobre Total (%)	Valor (R\$ mil)	Percentual sobre Total (%)
Alta Renda e Alto Dinamismo	13.431	1,3	592.899,1	1,4
Alta Renda e Baixo Dinamismo	7.075	0,7	1.054.335,8	2,4
Alta Renda e Médio Dinamismo	58.761	5,8	5.532.656,8	12,6
Baixa Renda e Alto Dinamismo	81.318	8,0	1.420.565,8	3,3
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	18.929	1,9	553.302,5	1,3
Baixa Renda e Médio Dinamismo	134.023	13,3	3.442.180,7	7,8

Tipologia	Operações	Percentual sobre Total (%)	Valor (R\$ mil)	Percentual sobre Total (%)
Média Renda e Alto Dinamismo	223.912	22,1	10.742.545,2	24,6
Média Renda e Baixo Dinamismo	84.315	8,3	6.033.054,9	13,8
Média Renda e Médio Dinamismo	389.725	38,5	14.301.564,6	32,8
Total Geral	1.011.489	100,0	43.673.105,3	100,0

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito (2024).

Na Programação do FNE, foram incluídas três áreas geográficas, definidas como prioritárias pela PNDR, caracterizadas como Região Integrada de Desenvolvimento (Ride):

- Polo de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), essa Ride foi instituída pela Lei Complementar n.º 113, de 2001, e regulamentada pelo Decreto n.º 10.296, de 2020, abrangendo quatro municípios de Pernambuco: Petrolina; Lagoa Grande; Orocó; e Santa Maria da Boa Vista, e quatro municípios da Bahia: Juazeiro; Casa Nova; Curaçá e Sobradinho;
- Grande Teresina, essa Ride foi criada pela Lei Complementar 112, de 2001, e regulamentada pelo Decreto 10.129/2019, constituindo-se dos municípios do Piauí: Altos, Beneditinos, Coivaras, Curralinho, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Teresina e União, e, no Estado do Maranhão, pelo Município de Timon;
- Distrito Federal e Entorno, essa Ride foi criada pela LC 94/1998, regulamentada pelo Decreto 7.469/2011, e pela LC 163/2018, sendo constituída pelo Distrito Federal e municípios de Goiás, e pelos municípios de Minas Gerais, onde apenas o município de Arinos se encontra na área de atuação da Sudene portanto sendo incluído na Programação do FNE.

Em 2023, foram contratados R\$ 1,2 bilhão, com recursos do FNE, nos municípios dessas três Regiões Integradas de Desenvolvimento (Rides), superando a meta programada de 794,3 milhões, em 47,5%

FNE: Contratações por RIDE: programado x realizado – 2023

(Valores em R\$ milhões)

Região Integrada de Desenvolvimento	Programado Valor (a)	Contratações		(b)/(a) (%)
		Operações	Valor (b)	
Polo de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA)	426,1	9.936	481,7	113,1
Grande Teresina	340,1	15.043	648,5	190,7
Entorno do Distrito Federal ⁽¹⁾	28,1	615	70,4	250,5
Total	794,3	25.594	1.200,6	147,5

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital (2024).

Nota: (1) Refere-se aos financiamentos apenas no Município de Arinos (MG).

3.12 Contratações por porte do beneficiário

Na Programação FNE 2023, foram definidos os critérios para classificação dos portes dos produtores rurais e das empresas rurais ou urbanas, de acordo com a receita operacional bruta anual ou renda agropecuária bruta.

FNE: Classificação por porte - 2023

Classificação de porte de produtores rurais ou empresas rurais ou urbanas	Faixas de receita operacional bruta anual ou renda agropecuária bruta
Mini ou Micro	até R\$ 360 mil
Pequeno	acima de R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões
Pequeno-Médio	acima de R\$ 4,8 milhões até R\$ 16 milhões
Médio	acima de R\$ 16 milhões até R\$ 300 milhões
Grande	acima de R\$ 300 milhões

Fonte: BNB – Programação FNE 2022.

Quanto às pessoas físicas, atendidas pelo Programa Fne P-Fies e pelo Programa FNE Verde Sol Pessoa Física, são observadas as faixas de renda, tendo como base o rendimento bruto anual constante na Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (DIRPF), conforme estabelecido pela Lei nº 13.682, de 19/06/2018, mas para esse grupo não há classificação por porte. Outras informações consultar Programação FNE 2023.

De acordo com a Portaria nº 1.369/2021 do MDR, Art. 8º, item III e parágrafo 1º, item I (Consultar Portaria), foi assegurado um percentual mínimo de 51% das contratações aos produtores rurais e empreendimentos rurais ou urbanos de portes prioritários mini, micro, pequeno ou pequeno-médio.

Na Programação FNE 2023, foram orçados R\$ 21,4 bilhões para contratação de financiamentos para produtores rurais e empresas rurais ou urbanas dos portes prioritários: mini, micro, pequeno e pequeno-médio, e R\$ 17,5 bilhões, foram direcionados para produtores rurais ou empresas urbanas ou rurais de portes médio ou grande.

Quanto às contratações realizadas por porte do cliente, 51,6% das contratações foram para financiar empreendimentos de mini, micro, pequeno e pequeno-médio portes, alcançando-se R\$ 22,5 bilhões. Em relação à quantidade de operações, os portes prioritários contrataram mais de um milhão de operações, correspondendo a 99,4% do total das operações contratadas.

FNE: Contratações por porte do beneficiário – 2023

Porte do Beneficiários	Operações		Valor Contratado		Valor Médio por Operação (R\$ 1,00)
	Quantidade	Percentual sobre Total (%)	Valor (R\$ milhões)	Percentual sobre Total (%)	
Mini	609.340	60,2	7.600,2	17,4	12.472,8
Micro	358.124	35,4	2.634,0	6,0	7.355,1
Pequeno	28.682	2,8	7.936,1	18,2	76.694,6
Pequeno Médio	5.428	0,5	4.301,1	9,9	92.397,0
Médio	3.734	0,4	11.627,8	26,6	3.114.062,6
Grande	378	0,0	9.385,1	21,5	4.828.237,1
Total - Portes	1.005.686	99,4	43.484,4	99,6	43.238,5
Pessoa Física	5.803	0,6	188,7	0,4	32.519,8
Total	1.011.489	100,0	43.673,1	100,0	43.177,1

Fonte: BNB - Ambiente de Controle Financeiro de Operações de Crédito (2024). Ambiente de políticas apresentação Sudene.

3.13 Principais iniciativas e projetos

Ações diferenciadas na área de abrangência da PNDR

Condições diferenciadas e ações têm sido implementadas para estimular o financiamento em áreas prioritárias no âmbito da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), por meio do atendimento, principalmente, aos beneficiários de menor porte e à captação de novos clientes. Dentre as condições diferenciadas e ações implementadas em 2023, destacaram-se:

- Limites de financiamento diferenciados para operações de capital de giro isolado, inclusive para empresas exportadoras e maior limite de financiamento para os empreendimentos localizados em municípios de baixa renda ou de Região Integrada de Desenvolvimento (Ride);
- Destinação de dotação de recursos específicos na Programação para serem aplicados nos municípios classificados nas tipologias prioritárias da PNDR ou na Ride;
- Monitoramento da cobertura das aplicações do FNE no âmbito de todos os municípios da área de atuação da Sudene e da evolução das aplicações do FNE no âmbito dos espaços prioritários da PNDR.

Ações para desenvolvimento do Semiárido

A região do Semiárido brasileiro está delimitada por 1.477 municípios, todos inseridos na área de atuação da Sudene, conforme a Lei Complementar nº 185/2021.

Por ter uma condição edafoclimática adversa e indicadores econômicos mais desafiadores, o Semiárido se constitui uma área prioritária fundamental segundo o Artigo 2º da Lei 7.827/1989, em conformidade com o direcionamento constitucional dado a essa região geográfica. Tais prerrogativas constitucionais e legais possibilitaram um orçamento e prioridade na aplicação de recursos, conforme definido na Programação do FNE.

Nesta perspectiva, distintas ações de cunho espacial foram desenvolvidas, visando garantir a aplicação desses recursos, por meio da integração de ações ou por iniciativas específicas dos municípios, dos governos estaduais, do setor produtivo e da sociedade em geral, como forma de conviver com a ausência, escassez e alta variabilidade espacial e temporal das chuvas.

No âmbito do FNE, além das opções de apoio financeiro em todos os setores produtivos, os projetos localizados nesse subespaço recebem tratamentos diferenciado e favorecido, de acordo com as orientações e diretrizes da Programação.

Destaca-se ainda que, levando-se em conta apenas os recursos do FNE, o BNB aplicou, em 2023, mais de R\$ 28 bilhões no Semiárido brasileiro, por meio de 795.316 operações, correspondendo a 158% do valor programado. Em relação ao ano de 2022, os valores contratados cresceram 35%, e o volume de operações, 41,4%. Tal resultado refletiu as ações desempenhadas pela rede de agências do BNB na prospecção de negócios e operacionalização do crédito, alinhadas com ações complementares ao crédito, como o Prodeter e o FNE Itinerante.

Programa de Desenvolvimento Territorial

Em 2023, foram definidos no Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), 115 Planos de Ação Territorial ativos e em andamento, divididos em 78 territórios, inclusive, alguns deles situados em comunidades quilombolas ou de povos originários.

As atividades econômicas priorizadas pelo Prodeter receberam, aproximadamente, R\$ 1,76 bilhão em financiamento no ano de 2023. Desde 2016, considerando todo o período de funcionamento do Programa, o valor acumulado financiado atingiu a marca de R\$ 6,51 bilhões.

O Prodeter, em 2023, possibilitou uma mobilização de cerca de 10.599 participantes nos eventos promovidos, dos quais 2.000 eram representantes de instituições parceiras e 64,15% contrataram operações de financiamento com o BNB. O programa esteve presente em 864 municípios.

A atualização do banco de dados de registro e difusão de ganhos de competitividade das cadeias produtivas objeto das ações do Prodeter mostrou resultados expressivos, em 2023. Ocorreram cursos, dias de campo, visitas técnicas, capacitações, voltados à difusão de conhecimento e tecnologia nos Territórios, dentre os quais se destacaram:

- No Território de Santa Cruz de Capibaribe, localizado no Estado de Pernambuco, foi priorizada a atividade têxtil e confecções. As artesãs (98%) e os artesãos (2%) obtiveram conhecimento sobre os novos tipos de máquinas de costura existentes no mercado, melhoria do processo de costura, transformação de retalhos da indústria de confecções em peças artesanais comercializáveis, com foco no desenvolvimento de base sustentável. O curso aconteceu em parceria com o Instituto do Meio Ambiente (IMOA) e o Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confecções (NTC), além da Oficina de Boas Práticas e Desenvolvimento de Produtos Cárneos no Sertão de São Francisco.
- No Território Alto Sertão Paraibano, no Estado da Paraíba, foi realizado um curso sobre manejo e operação de ordenha mecânica na atividade de bovinocultura de leite, capacitando 20 produtoras de agricultura familiar para utilização dessa técnica. Tal iniciativa teve como objetivos: aprimorar a qualidade do produto; sensibilizar para adoção de práticas sustentáveis na produção leiteira, aumentando a produtividade e melhorando as condições de trabalho. A aplicação da técnica de ordenha mecânica poderá ainda aumentar a renda dessas famílias;
- No Território da Borborema, no Estado da Paraíba, foi realizada a maior Feira da América Latina de panificação e confeitaria (FIPAN);
- No Território de Trairi, no Estado do Rio Grande do Norte, os agricultores participaram de um dia de campo para difundir a tecnologia na avicultura caipira. O evento realizado em parceria com o SEAPAC, e contou com a participação de agentes de desenvolvimento, instituições parceiras, projetistas e clientes de outros territórios: *Açu-Mossoró Norte; Açu-Mossoró Sul; Alto Oeste; Mato Grande Sul; Potengi; Sertão do Apodi; Sertão Central Cabugi; Sertão Central Litoral Norte; e Seridó*. Participaram cerca de 50 pessoas, que experienciaram novas tecnologias; sistemas de saneamento, com reuso de águas cinzas; captação de água de chuvas em cisternas de 52 mil litros; biodigestores; sistema agroflorestal, integrando lavoura, pecuária e floresta; consórcio forrageiro de palma, gliricídia e moringa; concluindo com uma visita para conhecer modelos de aviários já implementados.
- No Território do Baixo Jaguaribe, no Estado do Ceará, foi realizado o dia de campo sobre a utilização do Hidrogel na cajucultura, que consiste de um material polimérico que pode ser usado para melhorar a retenção de água no solo, promovendo o crescimento saudável das plantas e a conservação dos recursos hídricos. O evento contou com a participação de representantes da Secretaria de Agricultura local, Câmara de Vereadores, Ematerce, Senar.
- No Território do Agreste, no Estado de Sergipe, produtores de batata-doce participaram de Dia de Campo com foco em novas tecnologias; prática sobre o cultivo de espécies da raiz com polpa branca, amarela, rosada, roxa e alaranjada; capacitação em preparo do solo; e orientações quanto a comercialização. Foram parceiros nesse evento a Emdagro, Secretaria da Agricultura de Itabaiana, Coderse, ITPS, Embrapa e Sebrae.
- No Território do Médio Sertão, no Estado de Sergipe, ocorreu a primeira edição da Mostra de Tecnologia, onde foi demonstrado um protótipo de robô de plantio equipado para

realizar adubação, irrigação e aplicação de defensivos agrícolas. As soluções inovadoras foram apresentadas em parceria com a prefeitura de Graccho Cardoso e o sindicato rural do município.

- No Território Piemonte do Paraguaçu, no Estado da Bahia, houve um Dia de Campo sobre o cultivo de capim-elefante, em Macajuba, no qual foi apresentado aos produtores novas práticas e conhecimentos de formas de cultivo, atividades relacionadas à ensilagem, processo de conservação dos alimentos consumidos pelo gado leiteiro, desde o processamento do material no triturador até o armazenamento no silo, essencial para garantir a qualidade destes nutrientes. Contou com a parceria do Sindicato dos Produtores Rurais do Sistema FAEB/Senar e a Secretaria de Agricultura Municipal;
- No Território do Extremo Sul, no Estado da Bahia, foi realizado evento para estruturação da mandiocultura, com o programa farinha sustentável;
- No Território do Semiárido Nordeste II, no Estado da Bahia, os bovinocultores conheceram as técnicas de produção em propriedades leiteiras e de criação dos rebanhos;
- No Médio Sertão Alagoano, no Povoado Pinhãozeiro, no Estado de Alagoas, ocorreram palestras sobre melhoramento genético e suplementação de bovinos leiteiros. Participaram desses encontros o Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas da Emater;
- No Território do Agreste Alagoano, no Estado de Alagoas, ocorreu evento para melhoria da mandiocultura com o uso do pó de rocha como remineralizador do solo, impulsionando a produção e sobre a forma de comercialização direta com a indústria em Arapiraca;
- No Território de Fortaleza, no Estado do Ceará, foi realizado o evento Inovação em Saúde e Geração de Negócios, com o objetivo disseminar práticas de inovação em saúde, visando a troca de experiências entre profissionais do setor.
- No Território do Sertão Alagoano, no Estado de Alagoas, foi realizada a primeira edição do Agroleite Festival;
- No Território do Centro Sul Sergipano foi realizado o Workshop sobre Bioinsumos feitos à base da raiz da mandioca;
- No Território do Alto Sertão Sergipano, foi realizado um seminário sobre a cadeia produtiva do leite;
- No Território do Agreste Alagoano, no Estado de Alagoas, foi realizado o Festival da Macaxeira que ocorreu em parceria com o Sebrae e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Arapiraca;
- No Território do Médio São Francisco, no Estado da Bahia, foi realizado o simpósio de gado de leite a pasto;
- No Território do Norte do Espírito Santo, eventos sobre os Sistemas Agroflorestais (SAFs), agricultura biodinâmica, conservação e preservação da semente crioula;
- No Território de Sobral, no Estado do Ceará, evento sobre a implantação de biodigestor, dessalinizador, energia solar, integração lavoura, pecuária e floresta e reúso de águas cinzas;
- No Território de Serra Geral Norte, no estado de Minas Gerais, foi realizado Dia do Futuro, com o sistema puro grão na engorda de bezerros;

- No Território da Serra da Capivara, no Estado do Piauí, escoamento da produção do mel através do moto ciclo.

FNE Itinerante

O FNE Itinerante é também um dos instrumentos utilizados pelo BNB para levar o crédito ao Semiárido. Com tal instrumento, a Instituição busca promover e divulgar, de maneira prática e objetiva, as possibilidades de financiamento com recursos do FNE às micro e pequenas empresas (MPes) e aos microempreendedores individuais (MEIs), especialmente no Setor de Comércio e Serviços.

Realizado desde 2010, o FNE Itinerante tem contado com a parceria do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e da Sudene. O FNE Itinerante configura-se, prioritariamente, pela realização de encontros de informação e atendimento negocial em municípios onde não existem agências físicas do BNB (caracterizados por economias menos dinâmicas e, em função disso, com poucas operações contratadas com recursos do FNE) e localizados em espaços considerados prioritários, segundo preceitos emanados pela PNDR, em especial o Semiárido.

Desde a sua criação, o instrumento já permitiu a realização de 1.141 eventos. Ressalte-se, no entanto, a atipicidade dos anos de 2020 a 2022, durante uma crise sanitária mundial provocada pela pandemia da Covid-19. Em função de tal crise, o ofício BNB 2020/490-006, de 29 de abril de 2020, sugeriu a suspensão dos eventos do FNE Itinerante até que as condições sanitárias voltassem à normalidade, o que levou a redução drástica do número de Evento do FNE Itinerante.

FNE: Eventos do FNE Itinerante – 2010-2023

Eventos	2010-2014	2015-2020	2020	2021	2022	2023	Total
No Semiárido	250	489	0	33	11	14	797
Fora do Semiárido	94	241	0	6	0	3	344
Total	344	730	0	39	11	17	1.141

Fonte: BNB – Ambiente de Políticas de Desenvolvimento. Eventos suspensos em 2020, em função da crise sanitária provocada pela pandemia da Covid-19.

Projetos Estratégicos

Os Projetos Estratégicos são utilizados como ferramenta para acelerar o processo de transformação organizacional, tornando o Banco inovador, moderno, ágil e eficiente. Em 2023, foram criados 16 Projetos, estando 13 em execução, até novembro, motivados pelo movimento da Transformação Digital, dos quais 3 foram concluídos.

BNB: Projetos Estratégicos - 2023

Projeto Estratégico	Objetivo
1. Open Finance	Apoiar a definição da estratégia de negócios e de inovação para adesão aos ecossistemas do Open Finance, assim como desenvolver as soluções de TI para viabilizar a integração do Banco do Nordeste, conforme estabelecido em atos normativos expedidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BCB).
2. Gestão Integrada de Riscos - GIR	Identificar, propor e acompanhar a correção de eventuais lacunas (gaps) na gestão integrada de risco e de capital do Banco do Nordeste, à luz das boas práticas de mercado e da regulamentação vigente - Resolução CMN nº 4.557; Coordenar a estruturação e o acompanhamento da implementação de ações para adequação dos processos do Banco ao novo arcabouço regulatório estabelecido nas Resoluções 139, 151, do BCB e Resoluções 4.943 e 4.945, do CMN, relacionadas às políticas de atuação e gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos; Coordenar a estruturação e o acompanhamento da implementação de ações necessárias para adequação do Banco ao Novo Padrão Contábil estabelecido na Res.4.966. Concluído.

Projeto Estratégico	Objetivo
3. Solução de Recursos Humanos	Implementar Solução Integrada de Recursos Humanos (RH), permitindo a substituição e modernização dos sistemas de informação atualmente utilizados na operacionalização dos processos de Gestão de Pessoas do BNB.
4. Pagamento Instantâneo (PIX)	Viabilizar a implementação de funcionalidades previstas para o ecossistema de Pagamentos Instantâneos (PIX), conforme estabelecido em atos normativos expedidos pelo CMN e pelo BCB e o apoio ao aproveitamento de oportunidades de negócios no âmbito do serviço PIX.
5. SCR3 BCB	Trata-se de determinação do Banco Central devido à reestruturação do Sistema de Informações de Crédito - SCR3, referente ao documento 3040 (consolidação dos docs. 3040, 3050, 3026, 1010 (Cadip), S634-SICOR), dentre outras evoluções. A aglutinação de operação, Risco Socioambiental e Climático (RSAC) e modelo de garantias, refletir o padrão IFRS9 de contabilização e a realização de consultas para recuperação das dívidas dos clientes no Sistema Financeiro Nacional por meio dos tipos de serviços “SCR WebService” e “SCR Arquivo” do BCB).
6. Sistema Integrado de Gestão (SIG)	Implementar Sistema Integrado de Gestão (SIG), permitindo a substituição e modernização dos sistemas utilizados na operacionalização dos macroprocessos de <i>backoffice</i> (Contabilidade, Gestão Orçamentária e de Capital, Estratégia e Suprimento de Logística, Gestão do Patrimônio e de Serviços de Logístico).
7. Nova Plataforma de Controle Financeiro de Operações de Crédito (SCONF)	Modernizar a plataforma de controle financeiro de operações de crédito, por meio de uma solução tecnológica, com a premissa do controle de reembolso por parcelas pagas, voltada inicialmente para operações do Pronaf B.
8. Aquisição de Sistema de Core Bancário	Conduzir processos de contratação de uma solução de Core Bancário, que pode ser definido como um conjunto integrado de sistemas que disponibiliza à instituição financeira uma infraestrutura tecnológica prática, ágil e robusta para oferecer produtos e serviços bancários.
9. Sucesso do Cliente	Implantar um modelo de Gerenciamento do Sucesso do Cliente, com estratégias, processos, estruturas organizacionais e de pessoas e plataformas tecnológicas.
10. CrediAmigo 25.0	Contribuir com a implementação de estratégias e ações para o cumprimento da diretriz estratégica corporativa instituída pelo BNB de ‘Consolidar a liderança no microcrédito’ e iniciativas propostas no caderno de Planejamento CrediAmigo 2023 e no Plano Estratégico do Banco do Nordeste para o Desenvolvimento Regional 2023-2032. Concluído.
11. Subsidiária BNB Asset	Analisar o mercado e os modelos de negócios disponíveis para a nova atuação o BNB na Gestão de Recursos de Terceiros por meio da criação de subsidiária integral (DTVM), inclusive realizar as interações com as áreas internas, órgãos externos e empresas que sirvam de <i>benchmarks</i> , mensuração de resultados potenciais, dentre outras atividades concernentes ao propósito e novas repercussões identificadas ao longo do processo.
12. Arquivo Digital	Reduzir o volume de documentos em arquivos físicos e empreender novas medidas que possibilitem a redução do estoque de documentos físicos em arquivos e a viabilização da transição de futuros documentos para o formato digital. Concluído.
13. CrediAmigo Expansão	Conduzir a implantação da estratégia de ampliação de <i>market share</i> , possibilidade de expansão do Programa, modelo de unidades, elevação da produtividade e segmentação de clientes para o autosserviço, visando melhorar a experiência dos clientes do CrediAmigo.
14. Novo Padrão Contábil	Coordenar a adequação dos processos, manuais, modelos e sistemas à Resolução 4.966/2021 e regulações decorrentes, responsabilizando-se pela consecução das entregas necessárias, em tempo hábil, de modo que o BNB figure aderente ao novo padrão de contabilização para instrumentos financeiros até 31/12/2024.
15. Correspondente Negocial	Estruturar o canal “Correspondente Negocial” como modelo de negócio, com vistas a agilizar o acesso ao crédito bancário a população, na área de atuação do BNB, com maior eficiência e efetividade, com foco na potencialização de contratações de operações de crédito, além da possibilidade de ofertas de produtos e serviços complementares.
16. Framework de Gestão Econômico-Financeira	Implementar um <i>framework</i> de Gestão Econômico-financeira, possibilitando a aferição dos custos, da rentabilidade de cada produto operacionalizado e da metodologia de comparabilidade deles

Fonte: BNB – Ambiente de Planejamento (2024).

Promoção de Investimentos

Com o objetivo de prospectar novos negócios e clientes para investimentos na Região Nordeste, foram realizadas diversas ações de promoção e atração de investimentos pelos escritórios do Rio de Janeiro e São Paulo. Em 2023, nesses escritórios foram prospectados novos negócios de investimentos que resultaram na análise de cartas-consulta que totalizaram R\$ 14,1 bilhões.

FNE: Cartas-consultas aprovadas oriundas do Escritório do Rio de Janeiro – 2023

Atividade econômica objeto da carta-consulta	Valor Aprovado (R\$ mil)
Energia	2.968.013,0
Gás	587.820,1
Indústria	1.200.000,0
Saneamento	1.755.500,0
Serviços	150.000,0
Valor Total – Cartas-Consultas - Rio de Janeiro	6.661.333,1

Fonte: Escritório de Promoção de Investimentos Rio de Janeiro (2024).

FNE: Cartas-consultas aprovadas oriundas do Escritório de São Paulo – 2023

Atividade Econômica	Valor Aprovado (R\$ mil)
Aeroporto	125.000,0
Agricultura	312.000,0
Energia	6.586.157,9
Industria	66.256,5
Mineração	88.095,0
Mobilidade urbana	56.000,0
Saneamento	164.800,0
Total Cartas Consultas – São Paulo	7.398.309,4

Fonte: BNB – Escritório de Promoção de Investimentos São Paulo (2024)

As atividades de promoção de investimentos desenvolvidas pelos escritórios prospectaram um volume de negócios que resultou na contratação de R\$ 7,3 bilhões em operações de financiamento com recursos do FNE.

FNE: Valores contratados em operações oriundas do Escritório do Rio de Janeiro – 2023

Atividade Econômica	Valor contratado (R\$ mil)
Energia	2.064.398,0
Gás	157.826,6
Saneamento	556.959,3
Serviço	250.000,0
Total – Operações Contratadas - Rio de Janeiro	3.029.183,9

Fonte: BNB – Escritório de Promoção de Investimentos Rio de Janeiro (2024).

FNE: Valores contratados em operações oriundas do Escritório de São Paulo – 2023

Atividade econômica	Valor contratado (R\$ mil)
Comércio	9.717,06
Energia	2.326.900,01
Indústria	116.848,68
Saneamento	1.853.747,75
Serviços	34.839,07
Total Operações Contratadas – São Paulo	4.342.052,57

Fonte: BNB – Escritório de Promoção de Investimentos São Paulo (2024).

Formação de alianças institucionais

Em 2023, se destacaram os acordos de cooperação firmados no âmbito dos municípios e estados.

BNB: Alianças institucionais firmadas - 2023

Nome Entidade Parceira	Abrangência	Início da Vigência	UF
Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do Estado do Ceará	Estadual	2023-2026	CE
Câmara Brasil-Portugal para o Comércio, Indústria e Turismo no Estado do Ceará	Estadual	2023-2026	CE
Centro Fashion Empreendimentos Ltda.	Municipal	2023-2024	CE
Desenvolva Educação, Treinamento e Consultoria Corporativa - Edupass	Regional	2023-2028	SP
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater MG)	Estadual	2023-2026	MG
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Ceará (Ematerce)	Estadual	2023-2026	CE
Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro)	Estadual	2023-2026	CE
Empresa Paraíba de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer)	Estadual	2023-2026	PB
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará	Estadual	2023-2026	CE
Formatta Negócios Ltda.	Regional	2023-2028	SP
Fundação Wall Ferraz	Regional	2023-2024	PI
Icatu Seguros	Regional	2023-2025	CE
Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)	Regional	2023-2023	CE
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte (Emater RN)	Estadual	2023-2026	RN
Instituto Nordeste Cidadania (Inec)	Estadual	2023-2024	CE
Maraponga Mart Moda	Municipal	2023-2024	CE
Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome	Regional	2023-2028	CE
Município de Lagoa Seca	Municipal	2023-2024	PB
Município de Pindoretama	Municipal	2023-2024	CE
Município de Queimadas	Municipal	2023-2024	PB
Município de Simões	Municipal	2023-2024	PI
Município de Ipojuca	Municipal	2023-2024	PE
Município de Jaboatão dos Guararapes	Municipal	2023-2024	PE
Patio Pan Service Ltda.	Municipal	2023-2024	CE
Prefeitura de Cabrobó	Municipal	2023-2024	PE
Prefeitura de Petrolândia	Municipal	2023-2024	PE
Prefeitura de São José do Egito	Municipal	2023-2024	PE
Prefeitura Municipal de Abreu e Lima	Municipal	2023-2024	PE
Prefeitura Municipal de Araçoiaba	Municipal	2023-2024	PE
Prefeitura Municipal de Igarassu	Municipal	2023-2024	PE
Prefeitura Municipal de Maracanaú	Municipal	2023-2026	CE
Prefeitura Municipal de São Bento do Una	Municipal	2023-2024	PE
Prefeitura Municipal de São Cristóvão	Municipal	2023-2025	SE
Secretaria da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária (Sada)	Estadual	2023-2027	PI
Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF)	Estadual	2023-2028	PI
Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (SEAFDS)	Estadual	2023-2025	PB
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae MG)	Estadual	2023-2025	MG
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae PE)	Estadual	2023-2025	PE
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar PI)	Estadual	2023-2026	PI
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar RN)	Estadual	2023-2026	RN
Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda.	Estadual	2023-2028	SP
Sindicato das Indústrias de produtos para construção civil no Estado do Ceará	Estadual	2023-2026	CE

Nome Entidade Parceira	Abrangência	Início da Vigência	UF
Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços Elétrico do Estado do Ceará (SindiEnergia CE)	Estadual	2023-2026	CE
Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado do Ceará (Sindipan)	Estadual	2023-2026	CE
Sindicato das Indústrias de Sorvetes no Estado do Ceará	Estadual	2023-2026	CE
Sindicato das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e da Destilação e Refinação de Petróleo (SindQuímica CE)	Estadual	2023-2026	CE
Water.Org.	Estadual	2023-2025	CE
Fiusa Educacional S. Simples Ltda (Faculdade Paraíso)	FNE P-Fies	2023-2027	CE
Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia S.A (Imes)	FNE P-Fies	2023-2027	BA
Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade S.A.	FNE P-Fies	2023-2027	MA
Sucesso Formação Profissional Ltda. (Facsu)	FNE P-Fies	2023-2027	PB

Fonte: BNB – Ambiente de Desenvolvimento Territorial e Fundos de Pesquisa-Sistema 258 e banco de dados Access (2024). Nota: Constam as alianças institucionais por iniciativa e responsabilidade das Superintendências Estaduais, do Escritórios Regionais do CrediAmigo e da Direção Geral.

3.14 Ações direcionadas para ampliar e aperfeiçoar o atendimento aos segmentos específicos de clientes

Segmentos de clientes da área rural: microfinanças rural, agricultura familiar, mini e pequenos produtores rurais, e agronegócio

- Efetivação de acordos de cooperação para amparar as operações rurais ou prestar assistência técnica, com destaque para as instituições: Senar, nos estados do Piauí, Rio Grande Norte, Sergipe e Ceará; e Emater, nos estados Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo;
- Formalização de acordo com MDS para expansão da atuação do AgroAmigo junto aos beneficiários do Bolsa Família e inscritos no CadÚnico
- Realização de pesquisa de campo para avaliação do programa AgroAmigo, em parceria com o BNB-Etene;
- Colaboração no planejamento e na organização de evento que contou com a presença do Presidente da República do Brasil, em comemoração aos 18 anos do AgroAmigo e 25 anos do CrediAmigo;
- Colaboração na elaboração e lançamento do selo comemorativo aos 18 anos do AgroAmigo;
- Lançamento da edição revista REN comemorativa dos 18 anos do AgroAmigo;
- Realização do “Prêmio de Microfinanças e Agricultura Familiar” por estado na área de atuação da Sudene;
- Realização de pesquisa de satisfação do cliente do AgroAmigo, em parceria com a área de Marketing e Comunicação;
- Realização de eventos para o lançamento do Plano Safra 2023/2024 nos estados do Ceará, Piauí, Sergipe e Pernambuco;
- Proposição de melhorias nas condições do crédito para o plano safra 23/24: ampliação do limite para enquadramento no Grupo “B”; criação do Pronaf Mulher Grupo B; elevação dos limites de propostas e aumento dos bônus de adimplência do Pronaf B; financiamento de custeio agrícola através do Pronaf Grupo B;

- Realização de campanha de TV pelo Ambiente de Comunicação, apresentando a atuação do Banco do Nordeste no agronegócio;
- Elaboração e divulgação da Campanha Arrancada Final;
- Elaboração e divulgação do Programa AgroAmigo Moderniza, para incentivo à aquisição de máquinas, tratores e equipamentos;
- Elaboração e divulgação de material promocional sobre os temas: Projetos Orgânicos e Agroecológicos; AgroAmigo Água; AgroAmigo NET; AgroAmigo Sol;
- Elaboração e divulgação dos *podcast* Papo Amigo sobre os temas: campanhas; participação da mulher no Programa AgroAmigo; AgroAmigo além da agricultura e pecuária: estratégias de financiamento para diversificação das atividades; e Plano Safra;
- Elaboração e divulgação da Agrodica sobre os temas: propostas antecipadas; Coordenador em campo; Moderniza; e ascensão do cliente;
- Desenvolvimento de campanha informativa sobre atendimento ao AgroAmigo Mulher;
- Lançamento da Agenda do Produtor Rural 2023;
- Criação de nova linha de crédito FNE Agricultura de Baixo Carbono;
- Elaboração e divulgação do Relatório Digital do Agronegócio;
- Ampliação da divulgação do “Fica a Dica”;
- Realização de Oficina de Planejamento do Ambiente de Agricultura Familiar e Miniprodutor Rural para 2024;
- Execução do Plano de Capacitação do AgroAmigo Mais, definido para 2023, com a realização de treinamentos para os empregados nos seguintes temas: Desembolso; Sistema S567; Sistema S522; Programas de Crédito com foco nos modelos: Energia Solar, Tratores, Veículos e Equipamentos, Irrigação; Conectividade – NET; Recria e Engorda; Garantias; Proposta LCGH e LCGA – Procedimentos Práticos, Exigências Documentais; Documentos de Imóveis; Avaliação Simplificada de Imóveis e Capacidade Financeira dos Avalistas nos casos de Projetos para Custeio; Seguro Proagro; Cartão BNB; Programas de Crédito;
- Realização de treinamento sobre a gestão de rotinas para os Gerentes de Negócios e Coordenadores Regionais, onde foram treinados 39 colaboradores;
- Realização de treinamento para todos os Gerentes Regionais, Gerentes de Operações, Coordenadores e Agentes de Microcrédito;
- Realização de 4 fóruns virtuais com todos os Escritórios do AgroAmigo;
- Realização de turmas de treinamento interno em Crédito Rural para a capacitação de 97 funcionários;
- Participação na Oficina do Programa Agropecuária Sustentável, referente a elaboração do Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) 2024-2027;
- Elaboração e divulgação de Cartilha Gestão da Provisão, e gerenciamento dos recursos em provisão das operações em atraso, direcionando ações para regularização;
- Atualização e divulgação das Cartilhas de Gestão para os Gerentes de Negócios das Carteiras;

- Concluída a série AGROinsight para 2023 com o objetivo de discutir e gerar conhecimento sobre produtos e estratégias para o segmento nos temas: Avaliação da Carteira; Fundos de Investimento; Seguros; Indicadores Técnicos; Pareceres Gerenciais; Contratação com Recursos Obrigatórios; Nova Legislação para classificação de Risco de Crédito; Regularização de Dívidas; Proteção e Uso Sustentável das Florestas;
- Realização dos Encontros Regionais do AgroAmigo com todos os Coordenadores de Unidade de Agentes de Crédito;
- Expansão do AgroAmigo Mais com a contratação de mais de 300 agentes de crédito;
- Aprimoramento da atividade Coordenador em Campo, objetivando acompanhar a atuação dos agentes de crédito junto aos produtores;
- Lançamento de campanha para elaboração de propostas elaboradas antecipadamente;
- Elaboração e execução do plano de expansão do Atendimento do AgroAmigo Mais;
- Atualização e simplificação do Relatório de Cadastro Socioeconômico;
- Inclusão da elaboração de proposta de forma antecipada ao vencimento da última parcela na metodologia do AgroAmigo;
- Lançamento do programa de reconquista de clientes que não renovaram tempestivamente o financiamento e inclusão de variável no Programa de Ação;
- Revisão das atribuições dos Gerentes de Operações, direcionadas para a atuação orientada ao resultado e de gestão das carteiras;
- Criação da Nova Central de Agronegócio no Estado do Maranhão;
- Criação de esteiras específicas de análise nas Centrais de Crédito para agilizar o crédito;
- Realização e gerenciamento dos resultados de campanhas para reembolso de operações renegociadas amparadas por legislação específica;
- Orientação aos Gerentes de Negócios das carteiras sobre a priorização do atendimento aos clientes de portes pequeno e pequeno-médio;
- Centralização de atividades das superintendências estaduais e agências nos processos de PNCF;
- Migração das conexões UTM para rede SDWAN em 11 unidades;
- Aperfeiçoamento da monitoração presencial e documental, implantação do Sistema de Monitoração e implantação do Fórum de Conformidade e Monitoração com reuniões bimestrais;
- Fortalecimento e expansão da Mentoria AgroAmigo;
- Desenvolvimento de vídeo tutorial para instalação e cadastramento do App AgroAmigo;
- Criação de rotina sobre resultados do Acordo Water;
- Definição do modelo de avaliação das carteiras dos Agentes de Microcrédito, dos Gerentes de Negócios, Gerente de Operações e Coordenadores Regionais;
- Definição de um modelo de Programa de Ação e Categorização de Carteiras para 2023;
- Revisão e proposição do novo modelo de Visitas Gerenciais e Operacionais;

- Elaboração e divulgação da Cartilha Elaborando Laudos;
- Disponibilização da ferramenta Agenda Única, para agrupamento das informações de gestão por Escritório AgroAmigo;
- Implantação do “AgroAmigo Melhor” - Net, Água, Mulher, Agroecologia e Moderniza;
- Elaboração de proposta do Caderno do Programa de Ação AgroAmigo e aprimoramento do processo de Categorização dos Agentes 2024.

Segmento Corporate

- Realização do XV Encontro de Trabalho com os Gerentes de Negócios Corporate para alinhamento das estratégias empresariais e definição das ações necessárias para consecução das metas corporativas;
- Incentivo ao compartilhamento das boas práticas adotadas pelos Gerentes de Relacionamento Corporate;
- Participação em eventos *onlines* direcionados para geração, transmissão e distribuição de energia, além de empreendimentos do setor industrial, turismo, serviços e inovação;
- Realização de reuniões presenciais e por ferramentas de *web meeting* com clientes e rede de agências;
- Participação em fóruns; *webinars*; eventos *onlines*; e eventos para prospecção de novos projetos de Infraestrutura, com ênfase nos setores de logística, saneamento, iluminação pública, produção e transporte de gás natural;
- Atuação junto ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, ao Ministério da Fazenda e ao Banco Central, para tratar do setor de saneamento;
- Atuação junto às entidades representativas dos setores de saneamento, Hidrogênio verde, transporte ferroviário, geração renovável e transmissão de energia, além dos setores industrial, serviços, comércio turismo e inovação;
- Reunião com Bancos e Instituições multilaterais de fomento, visando à disponibilidade de novos *fundings*;
- Reuniões com empresas que participaram dos leilões de concessão dos setores aeroportuário, transmissão de energia, geração distribuída de energia, iluminação pública, saneamento;
- Reuniões com as instituições financeiras para cofinanciamento de projetos de infraestrutura e operações de *corporate finance* em geral, a exemplo do BNDES;
- Reuniões com entidades representativas para priorização do financiamento aos itens fabricados no Brasil.

Segmentos Empresarial e de Governo

- Realização de reuniões virtuais e videoconferências, sistemáticas, com os gerentes de negócios para acompanhamento, monitoramento, definição de estratégias e divulgação de campanhas para o alcance dos resultados;
- Realização de 4 Fóruns de Gestão, que consiste em reuniões presenciais para compartilhamento das boas práticas, abrangendo 142 gerentes de negócios e a equipe de suporte das carteiras;

- Orientação aos gerentes de negócios das carteiras sobre a priorização do atendimento aos clientes de portes pequeno e pequeno-médio e a diversificação dos financiamentos, evitando a concentração do crédito, seguindo a Programação FNE 2023;
- Apoio às superintendências estaduais e agências no trâmite das propostas “em carteira” e sua tramitação nos comitês de crédito no intuito de viabilizar as contratações;
- Continuidade do incentivo do uso do Cartão BNB no processo de contratação e desembolso para os clientes do segmento empresarial, com o implemento de ações para ampliar o quantitativo de fornecedores, bem como a participação ativa na Campanha Joga Junto;
- Atuação sistemática na melhoria dos produtos em conjunto com outros Ambientes, e por meio de *benchmarking* com outras instituições financeiras;
- Gerenciamento mensal das 142 carteiras empresariais e 11 carteiras de Governo, envolvendo: a classificação das carteiras por desempenho e a divulgação por meio do Caderno Empresarial; orientação sistemática aos gerentes, inclusive com distribuição de cartilhas para o melhor entendimento das métricas da avaliação; monitoramento das operações que mais impactam nos resultados das carteiras e do Banco;
- Ação sistemática de gestão do ativo das carteiras buscando medir o esforço do gestor, incentivando-o na tomada de providências para uma boa administração do crédito;
- Apoio no aumento da MCL (Margem de Contribuição Líquida) das carteiras empresariais;
- Monitoramento de cada carteira envolvendo a equipe da agência e da superintendência estadual, com vistas a alavancar os resultados e melhorar a performance da carteira;
- Acompanhamento diário dos vencimentos das cartas de fianças bancárias;
- Monitoramento das contratações por setor;
- Reuniões temáticas e estudos com os ambientes da área de negócios, produtos e tecnologia, com o objetivo de identificar as causas das principais reclamações e sinalizações relacionadas com o desempenho das carteiras;
- Gerenciamento dos riscos iminentes a partir do acompanhamento de todos os clientes com previsão de pagamento das parcelas com o uso do S-565 e fazer, antecipadamente, as renegociações possíveis, com o uso da PAR (Proposta de Ajuste de Reembolso);
- Gerenciamento sistemático das provisões para que todos os clientes em atraso possam ser direcionados para uma renegociação, usando-se as ferramentas disponíveis pelo Banco nesse sentido;
- Entrega do prêmio para as carteiras com os melhores desempenhos em 2023 e respectivos gerentes;
- Atualização sistemática e divulgação da apostila e da Cartilha de Avaliação das Carteiras Empresariais para os gerentes de negócios das carteiras;
- Em tramitação, para aprovação da Diretoria Executiva do Banco, a proposta administrativa para atualização e melhoria da metodologia de criação, desdobramento e avaliação de carteiras;
- Desenvolvimento de informativos negociais - *What's folders* - para disponibilizar informativos acerca dos produtos e serviços voltados para os segmentos;

- Realização de reuniões mensais para alinhamento das informações com os interlocutores, representantes das Superintendências Estaduais nos nove estados da Região Nordeste, Norte de Minas e do Norte do Espírito Santo, visando ao monitoramento das carteiras de acordo com cada unidade geográfica;
- Análise sistemática dos normativos para propor atualizações e melhorias no processo de crédito do Banco.

Segmento de Micro e Pequenas Empresas (MPE)

- Acompanhamento das prospecções de negócios geradas pelos agentes de desenvolvimento e encaminhadas à rede de agências;
- Encaminhamento de sugestões na programação do FNE, visando à ampliação da atuação do Fundo no financiamento às necessidades das MPEs;
- Encaminhamento aos ambientes da Direção Geral de diversas sugestões da rede de agências para melhoria do processo de crédito;
- Promoção de diversas iniciativas em comemoração ao Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa;
- Realização de campanha de mídia nos jornais, rádio e mídias sociais, para divulgação das vantagens das MPEs;
- Realização de encontros presenciais de trabalho, ao longo do ano, com os gerentes de relacionamento MPE, junto às superintendências estaduais;
- Orientação aos gerentes de negócios de carteiras MPE que, ao longo do ano, não obtiveram bons resultados na avaliação das carteiras MPE;
- Promoção de condições diferenciadas para MPE durante a semana *Black Week* MPE;
- Realização da 9ª edição do Prêmio Banco do Nordeste da Micro e Pequena Empresa;
- Realização da Campanha Cliente indica Cliente para prospecção de novos clientes.

Segmento de Microempreendedor Urbano (MEI)

- Prospecção de clientes atendidos pelo CrediAmigo, inicialmente na informalidade, que se formalizaram como microempreendedor individual (MEI) ou outras formas de constituição de empresa;
- Produção e distribuição de folders impressos e por meio digital;
- Promoção do Programa FNE PNMPPO por meio de diversas ações de comunicação, com realizações de mutirões de captação, com explicação sobre a linha de crédito, com parcerias com entidades de classe;
- Realização de encontros virtuais de trabalho, ao longo do ano, com a equipe de gerentes para explicar o produto e acompanhar seus resultados;
- Realização da “Campanha Quem Indica CrediAmigo É”, para prospecção de novos clientes.

3.15 Resultados das principais áreas de atuação

Gestão de pessoas

O Banco do Nordeste encerrou 2023 com 6.679 empregados, 104 Bolsistas de Nível Médio, 665 Bolsistas de Nível Superior e 590 Jovens Aprendizes. Com relação aos empregados, destaca-se que a distribuição da força de trabalho do Banco por sexo apresenta 32,4% de empregados do sexo feminino e 67,6% do sexo masculino. Em relação aos cargos de gestão principal, gestão intermediária e coordenação, 27% desses cargos são ocupados por mulheres e 73% são ocupados por homens.

No decorrer do ano de 2023, foram realizadas 46 convocações de candidatos oriundos do concurso realizado em 2018, dos quais 29 candidatos tomaram posse para o cargo de Analista Bancário (nível médio). Foram realizadas ainda 192 convocações referentes ao Concurso para o Cargo de Especialista Técnico – Analista de Sistemas, realizado em 2022, dos quais 106 foram empossados em 2023, e 72 estão com qualificação em andamento para posse em 2024. O cadastro de reserva de referido concurso foi zerado em dezembro de 2023.

Em 2023, foram realizados 434 processos de seleção interna por meio da plataforma “Promova-se”. Do total de processos realizados foram selecionados 461 candidatos para 265 unidades.

Como forma de reconhecimento do mérito dos empregados, a Superintendência de Desenvolvimento Humano aplicou o Ciclo de Promoções de 2023, que ocorreu em julho, onde 2.000 empregados foram promovidos na categoria Merecimento, e, 99, na categoria Tempo de Serviço. Além disso, foram entregues 1.036 botons referentes à “Comenda Escudo BNB”, estabelecido com base no tempo de serviço prestado ao Banco.

O “ConverGENTE” é o programa de avaliação de desempenho dos empregados do Banco do Nordeste e tem como objetivo medir e melhorar os resultados da empresa por meio da performance de seus colaboradores. O resultado do programa considera os pesos de 30%, 20% e 50% para a Avaliação Comportamental, Programa de Ação e Avaliação de Meta Individual, respectivamente. As metas individuais permitem o acompanhamento próximo do empregado e os aproximam das diretrizes do Planejamento Estratégico. No ano de 2023, ocorreram dois ciclos de avaliação de desempenho dos empregados do Banco do Nordeste referentes aos exercícios 2022.2 e 2023.1, com participação de 6.345 empregados e 524 unidades em 2022.2 e 6.368 empregados e 524 unidades em 2023.1. As avaliações do período 2023.2 estão em curso com conclusão prevista para março de 2024.

Na perspectiva da Política de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, o Programa de Saúde Mental e Emocional atuou fortemente na capacitação dos gestores principais de unidades em temas relacionados à saúde mental, com foco na conscientização e atuação junto a suas equipes em eventual situação de crise e, por meio do Programa “De Bem com Você Mesmo”, proveu apoio emocional para os colaboradores, voltado para prevenção ao adoecimento mental. Em 2023, o Programa realizou 2.918 atendimentos de apoio psicológico.

Foi realizado ainda o evento “Saúde emocional para gestores”, com objetivo de capacitar os gestores principais do Banco sobre as características relacionadas à saúde mental, para compreender o adoecimento mental em suas unidades, a partir do conhecimento e identificação prévia de alguns sintomas, e das estratégias indicadas para melhor lidar com o adoecimento mental no ambiente de trabalho. Além disso, os gestores puderam entender como cuidar de sua própria saúde mental.

Ao longo do ano, foram realizadas diversas campanhas e ações de saúde, específicas para os empregados, como por exemplo: cuidados com o Diabetes, Ergonomia e Saúde no Trabalho;

estímulo à prática de atividade física e combate à obesidade por meio do Programa Mexa-se; uso de drogas ilícitas; Campanha de Doação de sangue e órgãos. O Banco apóia também as campanhas nacionais: vacinação contra a Gripe; Janeiro Branco; Setembro Amarelo; Outubro Rosa; Novembro Azul; Dezembro Laranja; Prevenção à violência doméstica contra a mulher.

Relativamente ao Trabalho Híbrido, institucionalizado nas negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2024, como forma de atender aos anseios do corpo funcional, podendo ser concedido para um percentual dos empregados que desenvolvem atividades passíveis de serem realizadas remotamente.

Ainda no tocante ao relacionamento com empregados, no final de 2023 foi aprovada a campanha “Laços que Importam” que consiste na presença do Banco em momentos da vida do empregado, tais como o seu ingresso na instituição, o nascimento do(a) filho(a) e o falecimento de familiares, gerando uma maior conexão com eles, fortalecendo o senso de propósito e pertencimento dos empregados junto ao Banco, cuja implementação ocorrerá no decorrer de 2024.

Anualmente, a Universidade Corporativa divulga a previsão da quantidade de oportunidades que serão ofertadas para a concessão de investimento-educação em cursos realizados em instituições de ensino credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC), distribuídas por vagas e por áreas de interesse do Banco do Nordeste.

O segmento de Educação Formal visa elevar o nível educacional dos empregados do Banco do Nordeste, buscando atingir os resultados organizacionais. A Universidade Corporativa firmou patrocínios para cursos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado. Em 2023 foram disponibilizadas 110 novas oportunidades em cursos de pós-graduação, sendo 10 de Mestrado e 100 de Especialização, e, no final de 2023, havia 298 oportunidades em andamento. O percentual de empregados do Banco com nível superior, especialização, mestrado e doutorado é de 88,50%, tendo havido crescimento da quantidade de pós-graduados de 58,81%, em 2022, para 61,22%, em 2023.

Com relação à educação profissional, em 2023, foram realizadas 55.785 oportunidades de treinamento, das quais 6.229 (11,16%) na modalidade presencial e 49.556 (88,84%) ofertadas à distância, contemplando 92,01% do quadro funcional do Banco.

- Para o atendimento aos dispositivos legais, que estabeleceram a exigência de treinamento periódico e sistemático em temas específicos, foram realizadas 4.841 oportunidades, em 2023, nas modalidades interno, in company, externo, e à distância, distribuídas nos seguintes eventos:
- Código de Conduta e Integridade, para empregados e administradores;
- Política de gestão de riscos, para administradores;
- Aspectos Táticos de PLD-FT, COSO ICIF (Internal Control Integrated Framework);
- Gestão da Integridade;
- Gestão da Continuidade dos Negócios;
- Gestão de Risco Operacional;
- Governança Corporativa;
- Ética Organizacional;
- PLDFT: Marco Regulatório com a Circular BCB 3.978/20;

- Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro (PLD);
- Controles Internos;
- Prevenção a Fraudes;

Programa de Integridade.

Com o objetivo de fortalecer o tema Diversidade, Equidade e Inclusão, como um exercício de para construção de uma sociedade mais justa, e compreendendo que a pluralidade traz disrupção e impacta na lucratividade e na produtividade das organizações, foram geradas oportunidades de capacitação para formar competências para a liderança feminina por meio do Programa Impulsionando Mulheres na Liderança, composto por workshops temáticos e momentos de coaching e mentoring para mulheres que exercem função de gestão principal, do evento Semana da Mulher 2023, composto por palestras que abordaram conteúdos relacionados à Diversidade, Equidade e Inclusão no Trabalho e das Trilhas hospedadas na plataforma UCBNB/EAD, “Liderança Feminina” e “Diversidade, Equidade e Inclusão no Trabalho”. Além disso, foram ofertadas 77 oportunidades para líderes mulheres por meio do Programa de Liderança e Gestão da Diversidade.

Para atender ao Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), a Universidade Corporativa disponibilizou cursos internos, externos e *in company* para a participação de auditores, com os seguintes temas: Agilidade, Análise de dados, Administração de Crédito e Gestão da Qualidade do Ativo do BNB, Contratações em Estatais, Autorização de Cobrança Judicial, Business Intelligence e Machine Learning.

Outros temas relevantes ofertados pela Universidade Corporativa a partir das Trilhas hospedadas na plataforma UCBNB/EAD e de eventos corporativos: Negócios, Gestão da Mudança para Lideranças, Inovação, Métodos Ágeis, Crédito Rural, Mentoria MPE, Gestão da Continuidade de Negócios, *Design thinking*, Visita Gerencial, Desenvolvimento Sustentável, Desenvolvimento Territorial, Governança Corporativa, Comunicação, Negociação, Vendas, *Business Intelligence*, entre outros.

O evento Encontro de Administradores, realizado no primeiro semestre de 2023, é um instrumento de gestão que tem como objetivo ser o ponto de largada para a ação do Banco no ano. Ele é um marco da celebração dos resultados alcançados no ano anterior e o início do Programa de Ação do ano que se inicia. Para esse evento, a Universidade Corporativa contratou duas palestras, com os seguintes temas: “A importância do microcrédito como política para promoção do desenvolvimento do Nordeste 60”, palestrante Marcelo Neri, e “Cenários econômicos”, palestrante Luis Nassif. Para fortalecer as competências e o perfil da liderança dos gestores principais, foram contratadas 450 oportunidades para ofertar o Programa Liderança, Coaching e Empoderamento.

Em 2023, a Universidade Corporativa ofertou treinamentos para fortalecer as competências dos Executivos do Banco, como por exemplo: 45 oportunidades de treinamento para Certificação dos Conselheiros de Administração; elaboração de proposta para contratação de 50 oportunidades de treinamento no Programa de Desenvolvimento de Executivos (PDE) em parceria com a Fundação Dom Cabral, cujo público-alvo são Superintendentes e Gestores do Banco; e elaboração de proposta para contratação de 13 oportunidades no Programa *Trekker* em parceria com a Fundação Dom Cabral, por meio de mentoria para Executivos.

A Universidade Corporativa lançou o Programa de Reconhecimento de Trabalho de Conclusão de Curso. A iniciativa premiará 20 trabalhos de conclusão de curso dos níveis mestrado, doutorado e especialização, concluídos a partir do ano de 2020. Entre os critérios de classificação dos projetos

estão a avaliação curricular do candidato, consistência científica, contribuição e viabilidade de aplicação no Banco. Os premiados serão reconhecidos com publicação dos trabalhos na Revista BNB Projetos de Pesquisa, placa de homenagem, treinamentos externos e apresentação do projeto mais bem pontuado no Encontro de Administradores BNB.

Links para mais informações:

Quadro de despesas gerais inclusive de pessoal

Informações gerais sobre pessoal

Quem é quem na administração do BNB

Remuneração de dirigentes

LAI Empregados

3.16 Gestão de licitação e contratos

Conformidade legal

O Banco do Nordeste, em seus processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, cumpre e exige a observância da Lei nº 13.303/2016 e do seu Regulamento de Licitações e Contratações, cuja 6ª versão se fez publicar em 31/03/2023, que disciplina as licitações e contratações realizadas, e das demais legislações aplicáveis.

Em regra, a contratação de fornecedores e prestadores de serviços é precedida de licitação, a qual tem por objetivo assegurar a seleção da proposta mais vantajosa, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto, e a evitar operações em que se caracterize sobrepreço ou superfaturamento, devendo observar os princípios da legalidade, impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da eficiência, da probidade administrativa, da economicidade, do desenvolvimento nacional sustentável, da vinculação ao instrumento convocatório, da obtenção de competitividade e do julgamento objetivo, além das finalidades consignadas no Estatuto do Banco do Nordeste e no seu Código de Ética.

Além disso, o Banco do Nordeste pauta seu relacionamento com fornecedores e prestadores de serviços, orientado pelo compartilhamento dos padrões de integridade, responsabilidade social, ambiental, climática e de conduta ética.

Nesse contexto, entende-se que, na relação com seus fornecedores e prestadores de serviços, é imprescindível a adoção de um modelo de atuação que permita e garanta a disseminação de boas práticas de gestão, do respeito aos direitos humanos, do cumprimento da legislação trabalhista e da conservação do meio ambiente, para que, assim, possamos impulsionar uma gestão mais transparente que fortaleça a confiança e a credibilidade nos negócios.

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados

No ano de 2023, foram realizados 3.008 processos de aquisição/contratação, nas diversas modalidades de contratação previstas em lei, sendo 151 processos na modalidade Pregão, 14 em outras modalidades de licitação e 2.843 processos de contratação direta. As referidas contratações envolveram recursos da ordem de R\$ 1,42 bilhão. As contratações realizadas estão distribuídas conforme a seguir.

BNB: Distribuição por modalidade de contrato - 2023

Modalidade	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)
Pregão	151	1.144.405.575,55
Outras modalidades	14	31.243.512,75
Contratação direta	2.843	251.608.690,12
Total	3.008	1.427.257.778,42

Fonte: BNB - Diretoria de Administração (2024).

Sob o enfoque da finalidade e tipos de serviços contratados, verificam-se os grupos assim distribuídos.

BNB: Distribuição por finalidade de contratação - 2023

Finalidade	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)
Tecnologia da Informação	67	1.032.794.687,85
Funcionamento Administrativo	651	339.154.733,27
Outros	2.319	55.308.357,30
Total	3.037	1.427.257.778,42

Fonte: BNB - Diretoria de Administração (2024).

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

As contratações consideradas mais representativas referem-se às finalidades de Tecnologia da Informação e de Funcionamento Administrativo.

As contratações de Tecnologia da Informação contemplam, dentre outras, solução integrada de software, incluindo licenciamento de software, serviços de implementação, suporte técnico e manutenção evolutiva, a serem utilizados na operacionalização de produtos e serviços; aquisição de licenças de uso permanente de softwares e renovação de licenças e atualização de versões; serviços técnicos especializados de suporte em operação de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação; aquisição de microcomputadores desktop; e serviços de desenvolvimento e resolução de incidentes de sistemas de informação, com ênfase em práticas ágeis.

No tocante às contratações enquadradas no grupo Funcionamento Administrativo, destacam-se serviços de suporte administrativo e de atividades acessórias; serviços de vigilância; serviços continuados de operação de almoxarifado virtual, sob demanda; serviços de transporte terrestre, incluindo veículos, combustível e condutores; serviços de limpeza; e locação de imóveis.

As referidas contratações visam ao suprimento de serviços e de sistemas informatizados, bem como de infraestrutura e de outros serviços imprescindíveis ao funcionamento das unidades do Banco, em especial das suas áreas de negócio, em atendimento ao princípio estratégico de foco nos clientes e resultados.

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

Dos processos realizados no exercício, 2.843 foram enquadrados nas diversas modalidades de contratação direta previstas na legislação, distribuídas conforme a seguir.

BNB: Contratação direta por enquadramento legal - 2023

Enquadramento Legal (*)	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)
Inciso I (obras e serviços de engenharia de valor até R\$ 141.000,00)	197	7.923.963,47
Inciso II (outros serviços e compras de valor até R\$ 65.000,00)	341	4.491.144,04
Demais modalidades previstas em Lei (Dispensa / Inexigibilidade)	2.305	239.193.582,61
Total	2.843	251.608.690,12

Fonte: BNB - Diretoria de Administração (2024 (*))
Anexo Único do Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Nordeste

Do total de processos enquadrados na modalidade de contratação direta, 538 foram enquadrados nos limites de dispensa em razão do valor, conforme previsto no Anexo Único do Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Dentre as contratações diretas, exceto em razão do valor, ou seja, para processos de dispensa/inexigibilidade, destacam-se as que envolveram contratações de serviços de tecnologia da informação e treinamento.

No caso das contratações de TI, justificam-se, em grande parte, pela necessidade de continuidade das soluções implantadas, bem como da manutenção e suporte técnico necessários ao funcionamento dessas soluções, a exemplo de serviços de desenvolvimento e resolução de incidentes em sistemas de informação e serviços técnicos especializados de suporte em operação de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, estando as contratações amparadas no artigo 30 da Lei nº 13.303/2016, em virtude da inexigibilidade de licitação.

Principais desafios e ações futuras

Implementar o Plano de Contratações Anual (PCA), objeto da Resolução CGPAR nº 45/2022, que dispõe sobre o planejamento, execução, controle e avaliação das contratações de bens e serviços em geral, com vistas a racionalizar as contratações, a fim de obter economia de escala, padronização de produtos e serviços e redução de custos processuais, assegurando o alinhamento do processo de contratação ao Planejamento Empresarial e à gestão orçamentária e financeira do Banco, mantendo em bom funcionamento toda a estrutura de suas instalações.

Ressalta-se que o Banco promove melhoria no processo de aquisições de bens e de contratações de serviços, em busca das melhores práticas de mercado, da agilidade dos processos, da racionalização de despesas e da redução de custos. Dessa forma, destacam-se como ações futuras que contribuirão para otimizar os referidos processos:

- Avançar na sistematização, automatização e integração do processo de contratação de bens e serviços, contemplando as fases de planejamento, execução e acompanhamento;
- Concluir a implantação da Central de Aquisições e Contratações, de modo a suprir a organização com materiais, serviços e bens necessários ao seu pleno funcionamento, com economia de escala e padronização de atividades;
- Consolidar a implantação da Central de Pagamentos a Fornecedores, a partir da migração de atividades hoje realizadas em agências, para a Direção Geral, com liberação de horas de trabalho para as atividades negociais;
- Elaborar o Plano Diretor de Logística Sustentável – PLS; e
- Revisar o Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

3.17 Gestão patrimonial e de infraestrutura

Conformidade legal

A atuação da Superintendência de Logística e Patrimônio encontra-se alicerçada pelas seguintes normas e legislação: Lei Federal nº 13.303/2016 – Estatuto das Empresas Estatais; Regulamento Interno de Licitações e Contratos do Banco do Nordeste do Brasil S.A.; Manual Básico 1501 – Recursos Logísticos; e Manual de Procedimentos 3502 – Recursos Logísticos, tendo como responsabilidade básica assegurar a realização de aquisições, contratações, pagamentos, fiscalização administrativa de contratos do Banco, gestão de contratos de natureza logística, suprimento e distribuição de materiais, gestão do patrimônio e das obras e serviços de engenharia e manutenção de bens móveis e imóveis com qualidade, tempestividade e economicidade, observando os aspectos da legalidade e da responsabilidade socioambiental.

Principais investimentos de capital em 2023

Os principais eventos relacionados a investimentos de capital, em infraestrutura e equipamentos do Banco do Nordeste, que foram realizados em 2023, somaram R\$ 18,5 milhões.

BNB: Principais investimentos em infraestrutura e equipamentos – 2023

Descrição	Investimento (R\$ 1,00)
Equipamentos	6.800.000
- Aquisição de equipamentos e sistemas de ar condicionado e no-breaks	2.700.000
- Aquisição de equipamentos diversos	4.100.000
Obras e Instalações	10.200.000
- Reforma para atendimento de necessidades de infraestrutura - 16 unidades	6.800.000
- Atualização de leiaute - 14 unidades	900.000
- Serviços de atualização de sistemas de proteção contra incêndio - 18 unidades	2.000.000
- Instalação de terminais saque e pague em 44 unidades	500.000
Total	17.000.000

Fonte: BNB - Ambiente de Engenharia e Arquitetura.

O ano se caracterizou pela grande flutuação dos preços em geral, e dos insumos da construção civil em particular, o que levou a dificuldades na contratação e conclusão de obras.

Desfazimento de ativos

Em 2023, foram publicados quatro editais de alienação de bens, cujas vendas resultaram em um lucro de R\$ 418 mil.

Locações de imóveis e equipamentos

Foram formalizados contratos de locação de imóveis comerciais para instalação de nova agência do Banco em Aimorés (MG) e para implantação do Hub de Inovação do Recife.

Mudanças e desmobilizações relevantes

Os eventos relacionados a mudanças e desmobilizações relevantes dos itens patrimoniais do Banco do Nordeste, realizados em 2023, são descritos a seguir:

- Reforma de edificação para implantação da nova agência de Governador Valadares (MG), concluída em 2023;

- Reforma/construção de edificações para implantação da nova agência de Aimorés (MG) e do Hub de Inovação do Recife, obras iniciadas em 2023 e conclusão prevista em 2024;
- Reforma/construção de edifícios para realocação das agências: Porto Franco (MA), Sapé (PB) e Super/Gerat/Conaj João Pessoa (PB), concluídas em 2023;
- Reforma/construção de edifícios para realocação das agências: Aracaju Jardins (SE), Capelinha (MG), Luís Eduardo Magalhães (BA), Salvador – Comércio (BA), São Gonçalo do Amarante (RN), São Luís Centro (MA), Teresina Dom Severino (PI), obras iniciadas em 2023 e com mudanças programadas para 2024;
- Realização de processos de chamamento público com vistas à locação de imóveis destinados à implantação em 2024 de 3 novas agências: Guanhães (MG), Inhapim (MG), Mantena (MG).
- Realização de processos de chamamento público com vistas à locação de imóveis destinados à realocação das agências: Barbalha (CE), Eusébio (CE), Fortaleza -Parangaba (CE), Pacajus (CE), Ceará-Mirim (RN), Delmiro Gouveia (AL), Maceió-Farol (AL) com previsão de conclusão ainda em 2024.
- Reforma geral ou parcial de 15 edifícios de agências ou unidades administrativas: Angicos (RN), Batalha (AL), Fortaleza-Montese (CE), Cajazeiras (PB), Centro Cultural Sousa (PB), Pombal (PB), Gravatá (PE), Recife 7 de Setembro (PE), Juazeiro (BA), Salvador Barra (BA), Santa Maria da Vitória (BA), Pirapora (MG), Porteirinha (MG), Unidade de Microfinanças de Montes Claros (MG) e Presidente Dutra (MA).

Principais desafios e ações futuras

As principais ações futuras relacionadas à Engenharia e Arquitetura para 2024 são descritas a seguir:

- Criar as normas procedimentais de funcionamento do Ambiente, em conformidade com a nova estrutura;
- Implantar apoio administrativo e técnico especializado níveis superior e médio para suporte aos processos de modernização e realocação dos imóveis;
- Viabilizar adesão de unidades do Banco ao Mercado Livre de Energia, considerando aspectos técnicos, comerciais, regulatórios, jurídicos e tributários na gestão energética;
- Suprir vagas do quadro de funcionários (8 vagas);
- Implementar piloto em metodologia BIM nos projetos de arquitetura e engenharia;
- Promover treinamentos externo e interno para os colaboradores do Ambiente;
- Execução das obras de modernização geral dos edifícios de 10 (dez) unidades: Campos Sales (CE), Crateús (CE), Quixeramobim (CE), Chapadinha (MA), Corrente (PI), Itaporanga (PB), Mata Grande (AL), Montes Claros (MG), Paulo Afonso (BA) e Surubim (PE);
- Concluir a execução de manutenção da estrutura metálica em alumínio/coberta do CAPGV;
- Contratar e iniciar execução do *retrofit* do sistema de ar-condicionado que climatiza os blocos administrativos da Direção Geral do CAPGV;
- Contratar e implantar o novo controle de acesso do CAPGV;
- Contratar e implantar Centro de Armazenamento de Resíduos Sólidos do CAPGV;

- Concluir obra referente ao Sistema de Detecção/Combate a incêndio do CAPGV;
- Concluir a execução da obra de acessibilidade do CAPGV;
- Contratar e iniciar execução da obra de reforma do muro externo do CAPGV;
- Iniciar execução da reforma do Centro de Treinamento;
- Iniciar reforma dos demais blocos Administrativos;
- Iniciar o processo de realocação de 08 unidades;
- Implantar 2 novos centros culturais;
- Implantar 2 escritórios da Superintendência do Espírito Santo em Colatina (ES) e Vitória (ES);
- Concluir a implantação de novos equipamentos *cash dispenser* em 160 agências.
- Iniciar o processo de modernização completa dos edifícios de 15 agências.

3.18 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Conformidade legal

Os normativos e processos da TI baseiam-se em normas ou guias de boas práticas. Os processos de responsabilidade da TI são auditados pelo Ambiente de Auditoria Interna, certificados em relação à conformidade pelo Ambiente de Controles Internos e participam da autoavaliação de riscos operacionais, em que é aplicada a metodologia do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*.

Os processos do Ambiente de Operação de TI estão em conformidade com as melhores práticas do mercado, como: ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*), que é um dos frameworks para gerenciamento de serviços de TI mais adotados mundialmente, e COBIT (*Control Objectives for Information and related Technology*), que é um framework de governança de TI criado pela ISACA (*Information Systems Audit and Control Association*).

Em relação ao orçamento e contratação, os normativos internos baseiam-se na Instrução Normativa MP/SLTI (Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação) nº 4, de 11 de setembro de 2014, e no Regulamento de Licitações e Contratos do BNB, construído a partir da Lei nº 13.303/16 e da Lei nº 8.666/93 para os contratos em andamento iniciados sob a sua vigência.

Experiência digital e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Em sua trajetória de transformação digital, o Banco do Nordeste vem incorporando novos paradigmas que ensejaram mudança em sua forma de atuação, a exemplo do conceito das Torres de Soluções de Negócios, adotado pela Instituição com o fito de alcançar maior compartilhamento de responsabilidades entre a TI e as unidades de negócios gestoras dos sistemas de informações.

Esse novo modelo possibilitou maior integração entre a TI e as áreas de negócios, com times compartilhando o mesmo espaço físico, o que viabilizou maior sinergia e comunicação síncrona, impactando em maior produtividade e comprometimento dos colaboradores na disponibilização de novas soluções.

As Torres de Soluções de Negócios são, portanto, as unidades responsáveis por entregas contínuas de valor, seja pela evolução e sustentação de sistemas, seja pela inovação alinhada à transformação digital de produtos e processos capazes de manter o elevado nível de satisfação e percepção de valor por parte dos clientes do Banco do Nordeste. O modelo de Torres vem se

consolidando a cada ano, promovendo o fortalecimento da cultura ágil no Banco do Nordeste, a partir da compreensão dos valores e do *mindset* de agilidade. Em 2023 três novos contratos de Fábricas de Softwares Ágeis foram efetivados, e então quatro novas fábricas iniciaram suas operações, atendendo as Torres e Ambiente de Sistemas, que contam hoje com 60 times ágeis. Como benefícios tangíveis, relacionados a ganho de produtividade, em 2023 foram entregues 7.146 Pontos de Função a mais que no ano anterior, representando um acréscimo de 39% em relação a 2022. No escopo dos benefícios intangíveis, destaca-se principalmente a percepção de maior sinergia entre negócio e TI, que passaram a trabalhar de forma colaborativa, aumentando a satisfação das áreas de negócios, que percebeu uma redução do time-to-market, melhoria na qualidade das entregas e maior autonomia das unidades na gestão do backlog.

Não obstante tais avanços, é imperativo que o Banco continue empreendendo esforço no desenvolvimento, aquisição e sustentação das soluções de TI para a efetiva transformação digital da Instituição. Para tanto, os investimentos na modernização tecnológica dos recursos de infraestrutura e dos sistemas de informação devem levar em conta a dinâmica atual do mercado financeiro, cuja oferta de produtos e serviços é marcada pela inovação, agilidade e valor para o cliente.

Nesse sentido, em 2023 a Superintendência de TI conduziu vários projetos de infraestrutura de TI, arquitetura e governança de TI, visando ampliar e aprimorar o ambiente computacional que suporta o crescimento dos negócios do Banco do Nordeste, além de atender a determinações legais (*compliance*). Algumas dessas realizações são de grande envergadura e já estão gerando resultados, repercutindo na melhoria da eficiência operacional dos processos internos e, ao mesmo tempo, otimizando a experiência do cliente do Banco.

Ressalte-se, também, que a Superintendência de Tecnologia se faz presente em diversos Projetos Estratégicos da Instituição, oferecendo relevantes contribuições para o sucesso em cada uma dessas frentes no decorrer de 2023.

Principais realizações de TI em 2023

A partir das entregas promovidas pela TI e seus parceiros, foram obtidos diversos resultados positivos no ano de 2023 nas operações do Banco, dentre os quais destacaram-se:

- **Evolução de Transações em Canais Digitais:** 91% das transações em 2023 foram realizadas pelos canais digitais do Banco, contra 78% referente ao ano de 2022.
- **Contratações CrediAmigo via Assinatura Digital:** foram realizados 3.199.944 desembolsos para os clientes via assinatura digital em 2023, esse número representa um aumento de 12.89%, se comparado à quantidade realizada no ano de 2022. O percentual de desembolsos realizados, via assinatura digital, aumentou de 83% para 90% em 2023; esse percentual implica no aumento da satisfação dos clientes, que podem realizar a assinatura de qualquer lugar, pelo App no celular.
- **Downloads de Apps:** a solução de mobile banking do Banco foi baixada por mais de 887 mil clientes, enquanto o app do CrediAmigo por mais de 3,3 milhões de clientes.
- **PIX:** de janeiro a dezembro de 2023, registrou-se incremento de 38% de novas chaves, 46% de volume financeiro e 53% de transações utilizando a plataforma de pagamentos instantâneos.

As principais ações e iniciativas de TI, conduzidas ao longo de 2023, nas três grandes categorias: Projetos de TI, Torres de Soluções de Negócios e Ambiente de Sistemas e Projetos Estratégicos, e que permitiram obtermos os resultados acima mencionados, foram:

Projetos de TI

Visando evolução do ambiente computacional e aperfeiçoamento da governança de TI, importantes avanços foram alcançados por meio da execução dos seguintes projetos de TI:

- **Evolução da Plataforma e Uso do DEVOPS e Testes Automatizados:** Contratação de nova solução Red Hat que viabilizará a modernização da esteira DevSecOp e acompanhamento e assessoramento da implantação de DevOps nas Torres de Soluções de Negócio.
- **Ferramenta de Produtividade:** disponibilização de ambiente de automação robótica de processos, permitindo a execução automática de procedimentos em sistemas de informação;
- **Modernização Tecnológica – Soluções BPM:** realização de procedimentos preparatórios visando atualização do software IBM Business Process Manager (BPM).
- **Automações e melhorias da nuvem privada:** atualização dos recursos computacionais visando assegurar alta-disponibilidade do ecossistema que envolve o ambiente de nuvem privada.
- **Computação Nuvem IaaS e PaaS – Estudos Preliminares:** realização de estudos preliminares visando contratação e utilização de computação em nuvem nas modalidades de Infraestrutura como Serviço (IaaS) e Plataforma como Serviço (PaaS).
- **Governança de Dados – Arquitetura Corporativa de Dados:** Contratação do Assessment em Governança de Dados e avaliação de ferramentas nesta disciplina
- **Governança de Serviços – API Management:** implantação de solução para gerenciamento de APIs corporativos para os sistemas do BNB.
- **Contratação de Serviços de Desenvolvimento e Manutenção de Software Ágil:** contratação de três novas fábricas de software baseadas em práticas ágeis.
- **Contratação de Serviços de Governança e Gestão da TIC:** realização de pregão visando à contratação de serviços de apoio técnico especializado à governança de Tecnologia da Informação (TI).
- **Aprimoramento do processo de gerenciamento do desempenho da TI:** construção de dashboards estratégicos integrando diversas visões (monitoramento das ações do PDTIC, indicadores, orçamento, contratos, capacitação, modernização, QA, etc.).
- **NOC (Network Operations Center) – Fase 2:** aperfeiçoamento de processos e ferramentas de monitoração de sistemas de informação visando ao aumento da disponibilidade das soluções de TI e implantação de nova ferramenta para monitoramento de servidores e equipamentos de conectividade.

Iniciativas das Torres de Soluções de Negócios e Ambiente de Sistemas

- **CrediAmigo:** Nova política de renegociação, permitindo a expansão do prazo de pagamento em até 12 parcelas. Criação de novos produtos de crédito – Giro FNE PNMPO, que permite o uso do funding FNE no Programa CrediAmigo e o produto Giro MIX, alinhado à expansão do uso do FNE, que permite a combinação de fundings REFIN e FNE nas operações, permitindo a diminuição da taxa de juros para os clientes. Operacionalização do Programa Desenrola Brasil, onde o CrediAmigo participou com mais de 90% das operações renegociadas, permitindo aos clientes o pagamento das suas dívidas e regularização junto aos bureaux de crédito. Integração do Aplicativo do Cliente CrediAmigo com o Open Finance, ampliando o conhecimento dos clientes do BNB através do recebimento das informações financeiras em outras instituições de crédito. Evolução na esteira de crédito, no módulo de cadastro, permitindo a automatização do tratamento das não conformidades, diminuindo o esforço operacional das equipes de campo.
- **AgroAmigo:** novas funcionalidades incorporadas ao sistema de Microcrédito Rural (web e app) proporcionaram a redução do trabalho operacional dos Escritórios do AgroAmigo, provendo maior efetividade, segurança e celeridade na gestão do processo de renovação do crédito. Além disso, a implantação do cadastro 100% digital e Papel Zero trouxe simplificação e automatização de processos, com ganhos de eficiência, produtividade e redução de despesas com papel. O Aplicativo BNB Agro implementou melhorias como: assinatura eletrônica de documentos, solicitação eletrônica de renegociação de dívidas, autorização eletrônica para consultas cadastrais, disponibilização de link para compartilhamento de dados Open Finance, cotação de seguros e acesso aos Pontos de Atendimento AgroAmigo. Além disso, o aplicativo ganhou um layout mais intuitivo e aderente ao perfil do cliente agronegócio, melhorando a experiência do usuário. O Aplicativo Agente em Ação, lançado em 2023, direcionado à gestão de carteira de clientes dos Agentes de Crédito, possibilitou melhorias no processo de gerenciamento e planejamento das atividades desses usuários, com ganhos de eficiência e produtividade. Data Mart AgroAmigo e Painéis BI: a disponibilização de novos painéis automatizados proporcionou maior efetividade na gestão, melhorando a análise de dados e tomada de decisão.
- **Cartão de Débito:** Disponibilização do cartão de débito contactless para clientes do segmento Pessoa Física; Nova aplicação web para cartão de débito.
- **Automação Bancária:** criação do serviço de Abertura de Conta Digital Desbloqueada, mediante integração com o fluxo do cadastro; Modernização do sistema de Depósitos Judiciais; Automação do bloqueio e desbloqueio administrativo de contas correntes, com base nas restrições internas.
- **Seguros:** expansão de prazos para realização de seguros prestamistas FIES, abrangendo toda a duração do curso.
- **Nordeste Eletrônico:** disponibilização de extrato digital (pdf) no mobile banking; melhorias no internet banking: disponibilização de Assinatura do Contrato de Adesão para contratação de produtos por Pessoa Física, disponibilização de extrato com identificação do beneficiário dos boletos pagos, incremento de valor em transferências, geração automática de comprovante de transferências e pagamentos no extrato de conta corrente; implantação do convênio TJ Bahia; implantação da modernização da cobrança bancária. Aprimoramento da jornada no fluxo de contratação de CDC no mobile banking. Atendimento do Programa de Estabilização no Internet Banking. Melhoria na sessão de pagamentos no caixa.

- **Correspondente Não Bancário:** disponibilização de Relatório contábil de conciliação; melhoria na rotina de cadastro de terminal.
- **Folha de Pagamento:** modernização do sistema de folha de pagamento de clientes pessoa jurídica com disponibilização de um novo sistema para operação do produto.
- **Cartão BNB:** implementação de dispensa de consulta de avalista secundário nas compras com Cartão BNB; disponibilização de funcionalidade de solicitação de Cartão BNB para clientes estrangeiros utilizarem em compras FNE e AGRO; implementação de dispensa de certidão de FGTS para miniprodutor, em conformidade com normativo; melhorias no termo de ressarcimento; implantação de nova regra de Nota Global/Nota de Risco; atualização tecnológica para utilização da nova versão do serviço do S400 para consulta das restrições internas; entrega de novas funcionalidades em novo portal de cartões para agência; criação de funcionalidade de ponderação de restrições de Clientes; criação de Cartão BNB Pronaf para atendimento dos clientes nesse segmento; modernização do Portal Agências Cartão BNB.
- **Crédito Comercial:** liberação do programa CDC Convênios para clientes cuja fonte pagadora é o INSS; implementação de regras para controle de garantias e aplicação financeira, de acordo com o enquadramento do tipo de garantia; implantação de nova regra de tramitação para proponentes/fiadores com restrição leve; consideração das regras da tabela SIP para elaboração de proposta; adoção do novo modelo de avaliação de risco de cliente na elaboração da proposta. Implementação da proposta automática no S408.
- **Proagro:** implantação de melhorias (controles, Processo de Súmula Complementar, disponibilização de informações do Proagro para outros sistemas); assinatura da contratação da solução Softfocus Proagro, novo sistema de Acompanhamento do Proagro.
- **Renegociação Digital:** melhorias referentes à consulta do saldo devedor das operações e das garantias, bem como a solicitação de honra do FGO Pronampe.
- **Acompanhamento Gerencial de Operações:** implantação de funcionalidades no módulo acompanhamento; melhorias na funcionalidades de enquadramento da operação em PAR (Proposta de Ajuste de Reembolso) e Agendas Complementares.
- **Sistema Integrado de Crédito (Sinc):** implementação do controle de restrições na proposta e no contrato, criação da alçada Cojurec.
- **Sinc Web:** implementação de melhorias visando a redução de despesa do Banco com consultas a órgãos externos; criação de controles de atualização da dívida por assunto; inclusão de demais alçadas de deferimento, Comitê Regional AgroAmigo, COMAC e Diretoria Executiva; implementação de melhorias na proposta de renegociação, visando a integração com o Projeto SCONF (emissão de parecer do jurídico, parecer técnico, movimentação de garantias fidejussórias, geração de contrato e geração de carimbos diversos e carta do cliente).
- **BNB Desenrola:** implantação de sistema para liquidação de operações do BNB via programa Desenrola Brasil.
- **Fundos Garantidores:** implementação das funcionalidades para acompanhamento da garantia do FGI-Peac (cancelamento de garantia outorgada, relatórios, amortização antecipada, consulta das operações formalizadas, geração de informações para o administrador do fundo).
- **S035-Sinc:** Atualização da Integração com o Plano de Negócios Custeio Agrícola; Importação do orçamento atualizado nas renovações do Planta Nordeste; Integração BNDES;

- **S255-CI:** Disponibilização do novo serviço Infoconv, que incorporou mudanças de modernização na chamada das consultas ao CPF e CNPJ; migração do Birô de Crédito Boa Vista para CDL; modificação do serviço de Consulta ao Cadin que passou a ser on-line através de serviço provido pela PGFN via Serpro; ajustes e correção no Serviço Consulta Renda/Faturamento, propiciando agilidade no processo de crédito na atividade de comprovação de tais informações e confiabilidade, uma vez que é obtida diretamente da Receita Federal via Serpro.
- **S400-Cadastro:** Nova versão do Sistema de Cadastro-S400 trazendo melhorias na automação do preenchimento da natureza jurídica, nome fantasia e data do registro a partir da Receita Federal, forma de tributação, controle e composição do capital; validação biométrica no Cadastro Digital PF Física via Bioconnect; aprimoramento na rotina de gerenciamento dos grupos econômicos no S400; Cadastro Digital Web Pessoa Jurídica: nova versão disponibilizada com recursos de segurança para evitar ataques ao ambiente computacional do banco; app Cadastro Digital Pessoa Física plataforma Android: implantação do novo capturador de selfie trazendo mais segurança e qualidade na captura da selfie, e melhorias nas mensagens da aplicação; modernização dos serviços de registro de restrição, baixa e consulta Cadin, os quais passaram a ser fornecidos pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) ao invés do BCB com tecnologia de comunicação moderna; alteração emergencial do direcionamento das filas digitação e análise de documentos para as agências, mitigando o problema operacional dos colaboradores terceirizados.
- **S522-Central de Retaguarda:** Criação de uma nova fase de Central (Verificar Elaboração Proposta) e do campo Microcrédito para processos de LCC; Novos roteiros simplificados; Realizar melhoria em tela, roteiro, gerenciador de filas e relatórios, para inclusão dos campos: Aplicação de recursos, Finalidade e Cultura/Atividade
- **S610-Sistec:** Implantação do Laudo de Crítica de Orçamento; implantação do Laudo de Vistoria Urbana; laudo de Avaliação de Qualidade; realização do piloto dos novos laudos disponibilizados
- **S635-Plano de Negócio:** Evolução do Plano de Negócios Custeio Agrícola; conclusão do plano de Investimento Urbano Completo.
- **Observatório de Dados do Nordeste:** recuperação automática das bases públicas do CAGED e RAIS e viabilização desses dados ao ETENE em ferramentas mais apropriadas, permitindo análises de mais amplo espectro.
- **Data Mart Gestão de Desempenho de Rede de Agências:** melhorias nos data marts com inclusão de novas visões e integração de dados de diferentes sistemas, de modo a aperfeiçoar a análise, por parte da rede de agência, do desembolso de FNE e outras fontes.
- **Data Mart para Gerenciamento de Clientes:** aperfeiçoamento do *data mart* possibilitando a adequação de indicadores ao perfil negocial de cada Carteira avaliada, além de prover o alinhamento com o Programa de Ação do Banco.
- **Avaliação e Gestão Integrada de Limite:** nova funcionalidade do Módulo Agência com a incorporação do sublimite Cartão de Crédito e Crédito Direto ao Consumidor, para subsidiar os gerentes de negócios na oferta de crédito aos clientes; atualização do serviço LCC (Life Cycle Cost - custo do ciclo de vida) com a disponibilização de serviço seguro para solicitação de novo cálculo de LCC.
- **Informações Fiscais:** implantação em produção de relatório para acompanhamento da RAP (Rendas a Apropriar), de relatório de cronograma e de Bases do Ativo e do passivo

fiscal deferido, proporcionando melhorias no acompanhamento de obrigações e benefícios fiscais do Banco.

- **Siac:** Disponibilização da ferramenta para renegociação automática dos programas AgroAmigo Mais e AgroAmigo Crescer; melhorias na geração de informações das Operações Passíveis de Cobrança Judicial (OPCJ), com nova regra de seleção de operação de crédito; alteração da contabilização da segregação do FNE do FIES; disponibilização da ficha financeira digital (PDF) para o Sistema de Informações do Ativo Operacional (Sinfor); atualização dos valores da garantia de hipoteca na Ficha de Cadastro no S400; disponibilização das novas metodologias de cálculo dos encargos das operações de crédito com as fontes de recursos: Fungetur, AFD Infra sustentável e Finep Inovacred Expresso; atendimento da Resolução CMN n.º 5082 sobre bônus do Pronaf; Catálogo 5.06 do Sicor; geração dos avisos de cobrança e boletos das operações do Siac no portal do cliente e no WhatsApp para o projeto de Sucesso do Cliente; automatização da inclusão e baixa da restrição para os clientes com operações beneficiadas com as origens de crédito dispensas de valores no Desenrola Brasil; conformidade no envio das informações para BCB pelo documento legal 3040 relativas ao SICOR; abertura automatizada das agências.

Projetos estratégicos

- **Open Finance:** Disponibilização das APIs de investimentos, câmbio e credenciamento; certificação funcional das APIs de seguros, previdência e capitalização; migração APIs para a solução contratada (Sensedia); implantação em produção da Jornada de Consentimento - internet - não cliente; implantação de integração com Plataforma de Coleta de Métricas (PCM); implantação de funcionalidades de Gestão de Consentimento (aplicativo BNB); execução do motor de conformidade com 90% de sucesso; conclusão da certificação funcional; implantação em produção; disponibilização de dashboard em BI para acompanhar os consentimentos.
- **PIX:** implantação do PIX Parcelado, Evoluções Mecanismo Especial de Devoluções (MED), Liquidação não Prioritária, PIX Cobrança com integração com a Capef, além de outras entregas regulatórias: gestão de limites (regras BCB 01/12), adequação às novas regras do MED e integração do PIX ao extrato consolidado *Open Finance* e implantação do Canal Secundário de realização das transações; implantação de outros itens não mandatários, atendendo agenda comercial e de melhoria de experiência do usuário: módulo de personalização de tarifas por cliente, integração do aplicativo com chaves copiadas da área de transferência, PIX modernização no NEL *desktop* e NEL *mobile*, PIX cobrança, homologação da API PIX com Shipay e Capef; estabilização do ambiente computacional.
- **Sconf:** Tendo como escopo a modernização da plataforma de controle financeiro de operações de crédito do Banco, atualmente controladas pelo Siac, o projeto Sconf teve como principal realização, em 2023, o início da operação piloto, em produção, da nova Plataforma de Controle Financeiro de Operações de Financiamento. Os sistemas que iniciaram sua operacionalização foram o Sistema de Cadastro de Operações de Financiamento (S648-Sicope) e o Sistema de Controle Financeiro e Contábil de Operações de Financiamento (S640-Sconf) e a integração destes com o motor de cálculo do Sistema de Cálculo de Operações Financeiras (S611-Sicof) em *JavaWeb*. Em conjunto, estes sistemas receberam a transferência de operações da plataforma ligada (SIAC-SIEG), iniciando a mudança do processo de Controle financeiro e contábil de operações de crédito. Partindo da conclusão primeira versão, a nova Plataforma passará a receber o incremento de funcionalidades que permitirão a transferência de operações mais complexas, avançando para substituição integral dos sistemas legados.
- **Sucesso do Cliente:** tendo como objetivo implantar um modelo de Gerenciamento do Sucesso do Cliente, com estratégias, processos, estruturas organizacionais e de pessoas

e plataformas tecnológicas, o projeto priorizou, já nos primeiros meses de trabalho, a instalação da equipe da Digivox e a implementação dos serviços de *Omnichannel*. Foi realizado piloto das jornadas de atendimento na plataforma, e aprovada a PAA do Programa de Engajamento do Cliente, seguida da implementação da primeira fase da Plataforma *Omnichannel* e sua integração com S400, além de contratada consultoria em *Customer Experience e Customer Success*.

- **Core Bancário:** finalizada a primeira etapa do projeto, com a contratação da empresa para implantação do sistema *Core Bancário*, tendo assinado contrato com a licitante vencedora do certame, iniciou-se a fase de implantação dessa solução, que visa a modernização dos sistemas de negócios do Banco.
- **SCR3 – BCB:** Publicação de versão do S641, referente à importação de arquivo de consultas em lote do birô do SCR-BCB e gravação no BD do S641; implementação de novas consultas ao Birô SCR3; criação de novas funcionalidades e aperfeiçoamento do código do S487 para o S461; recepção das informações do novo modelo de garantias no ambiente de produção (BCB).
- **Sistema Integrado de Gestão (SIG):** Conclusão dos testes integrados para validação dos cenários de negócios para os macroprocessos de Contabilidade, Estratégia e Suprimento de Logística, Gestão de Patrimônio e Serviços de Logística; no 2º semestre foram realizados treinamentos, testes do usuário final e implantação em produção dos seguintes cenários de negócios: Controladoria e Planejamento Orçamentário; Estratégia e Suprimento de Logística; Serviços de Logística, Gestão de Contratos e Processo Administrativo em Licitações e Contratos; evolução dos processos de Administração de Estoque e Gestão de Ativo Fixo.
- **Meu RH:** a nova solução de RH possibilitou a modernização de sistemas utilizados pelo Ambiente de Gestão de Pessoas, elevando a eficiência operacional, o nível de automação dos processos e a mitigação de riscos e perdas operacionais. Em 2023 deu-se a intensificação e a estabilização da operação assistida (Ciclo 1); PDCA do Ciclo 2, com acompanhamento e avaliação, provendo integrações com poupança, SPB, *Active Direct (AD)*; e a implantação do módulo jurídico.

Modelo de governança de TI

O modelo de governança adotado pela Superintendência de TI é baseado em *frameworks* de referência no mercado, como o *Control Objectives for Information and Related Technologies (Cobit)* e o *Information Technology Infrastructure Library (ITIL)*. Considerando essas referências e a realidade do Banco, mapeou-se os processos, abrangendo todas as atividades de responsabilidade da TI, inclusive identificando controles e riscos que são acompanhados periodicamente. Ressalta-se ainda que há uma série de indicadores especificados que monitoram a disponibilidade e desempenho das soluções de TI. Para fortalecer ainda mais a governança da TI, todas as decisões tomadas são colegiadas nas devidas instâncias decisórias.

Montante de recursos aplicados em TI

Em 2023, a TI despendeu em torno de R\$ 456,87 milhões, sendo R\$ 345,04 milhões referentes a despesas e R\$ 105,71 milhões referentes a investimentos. As Superintendências do Banco que efetuaram maiores valores de desembolsos com soluções de tecnologia, considerando contratos e outras iniciativas, foram: Superintendência de Tecnologia da Informação (R\$ 392,53 milhões); Superintendência de Logística e Patrimônio (R\$ 34,13 milhões); Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Segurança (R\$ 17,98 milhões); Superintendência

de Empréstimos, Transações e Serviços Bancários (R\$ 8,17 milhões); e Superintendência de Controladoria (R\$ 7,64 milhões)..

BNB: Contratos que geraram maiores desembolsos pela TI - 2023

Contrato	Objeto	Fornecedor	Valores (R\$)
2023/198	Aquisição de licenças de uso permanente de <i>softwares Microsoft</i> e renovação de pacote de benefícios (<i>Software Assurance</i>) de licenças já adquiridas pelo Banco do Nordeste, incluindo a atualização de versões.	Lanlink Soluções e Comercialização em Informação SA.	41.265.230,26
2018/190	Prestação de serviços de comunicação multisserviço, utilizando soluções integradas de comunicação que permitam a transferência de dados, voz e imagem entre o CAPGV, seu site secundário e as Unidades Distribuídas do Banco e seus Parceiros.	OI SA.	38.114.718,19
2021/279	Contratação de licenciamento de software para a plataforma computacional de mainframe Z15.	IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.	30.061.359,47
2023/66	Fornecimento de microcomputadores <i>desktop</i> .	Positivo Tecnologia SA.	24.277.470,71
2022/40	Prestação de serviços de desenvolvimento e resolução de incidentes em sistemas de informação do BNB, com ênfase em práticas ágeis.	Basis Tecnologia da Informação SA.	21.626.687,22
2022/241	Prestação dos serviços de suporte especializado em produtos de software, em tecnologias relacionadas ao ambiente computacional e ao desenvolvimento de sistemas.	CTIS Tecnologia Ltda.	18.001.498,56
2021/361	Atualização de licenças do <i>software VMware vSphere Enterprise Plus 6.0</i> para o <i>software VMware vCloud Suíte Enterprise 2019</i> ou aquisição de licenças do <i>VMware vCenter Server</i> , para os serviços de planejamento, implantação, migração, treinamento, suporte e assistência.	Extreme Digital Consultoria e Representações Ltda.	16.323.740,98
2021/280	Aquisição sob a modalidade de arrendamento mercantil de 4 equipamentos servidores (plataforma mainframe) IBM modelo z15 T02 para a produção e homologação.	IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.	16.197.337,20
2021/167	Prestação de serviços técnicos especializados, na área de infraestrutura de tecnologia da informação, englobando processos, de forma remota e presencial.	Resource Americana Ltda	12.971.020,68
2019/115	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos, na seguinte linha de negócio: ITEM 2 - Canais e Serviços Bancários.	Capgemini Brasil Ltda.	12.905.952,04
2019/108	Prestação de serviços especializados de desenvolvimento, evolução, manutenção, documentação e suporte operacional de sistemas aplicativos.	Capgemini Brasil Ltda.	12.226.354,28
2023/99	Aquisição de Solução de Gestão de Identidades e Acessos (GIA).	NETBR Distribuição e Consultoria em Informática Ltda.	12.000.000,00
2023/133	Prestação de serviços técnicos especializados de suporte em operação de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, em modo presencial e remoto.	GlobalWeb Outsourcing do Brasil SA.	11.885.642,65
2023/98	Contratação dos serviços técnicos especializados de suporte em operação de infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.	Stefanini Consultoria e Assessoria em Informática	11.218.447,62
2023/153	Prestação dos serviços de suporte especializado em produtos de software, em tecnologias relacionadas ao ambiente computacional e ao desenvolvimento de sistemas.	GlobalSec Tecnologia Informação	10.725.240,00
Total			289.800.699,86

Fonte: BNB-Ambiente de Governança de TI, 2024.

Sustentabilidade

Em 2022, foi publicada a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do Banco do Nordeste, em cumprimento à Resolução CMN 4.945/2021, contendo princípios e diretrizes a serem observados por todo o Banco na condução de seus negócios, atividades e processos, bem como na sua relação com seus diversos públicos de relacionamento.

Tal política substituiu a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) que estava em vigor desde 2014, em cumprimento à Resolução CMN n.º 4.327, de 2014. Desde aquele ano, todas as instituições financeiras autorizadas a atuar no Brasil estabeleceram suas PRSA para realizar a gestão dos riscos socioambientais a que estão expostas e mitigar os seus impactos. A PRSA passou a ser parte integrante da política estratégica da Instituição, levando em conta o grau de exposição ao risco das atividades financeiras.

Os princípios apresentados a seguir, integrantes da PRSAC, são fundamentais para o desenvolvimento sustentável e orientam o BNB, na condição de banco de desenvolvimento, na aplicação do crédito e em seus processos internos de trabalho:

- Promoção do desenvolvimento de sua área de atuação em bases social, ambiental e climática sustentáveis;
- Promoção de inovação social e tecnológica para o Semiárido brasileiro;
- Respeito e promoção da diversidade, equidade e inclusão em seus negócios, atividades e processos e na relação com as partes interessadas;
- Gestão da operação empresarial de forma ecoeficiente e socioambientalmente responsável;
- Atuação pautada na ética, integridade e transparência em seus negócios, atividades e processos de trabalho e na relação com as partes interessadas;
- Apoio à transição para uma economia de baixo carbono e contribuição à mitigação de impactos associados à mudança climática;
- Alinhamento às normas legais, às políticas públicas e aos principais tratados, acordos, pactos e convenções nacionais e internacionais relacionadas à responsabilidade social, ambiental e climática dos quais o Brasil é signatário, em especial à Declaração Universal dos Direitos Humanos, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e ao Acordo de Paris;
- Contribuição de impacto positivo e mitigação dos impactos negativos de seus produtos, serviços, atividades e processos;
- Promoção da inclusão social e da inserção produtiva em bases social, ambiental e climática sustentáveis;
- Engajamento de partes interessadas e incentivo à adoção de práticas social, ambiental e climaticamente sustentáveis a toda sua cadeia de valor.

A PRSAC do Banco do Nordeste conta ainda com 33 diretrizes, abarcando as três dimensões: social, ambiental e climática. A íntegra desse documento pode ser consultada no sítio do BNB (www.bnb.gov.br/sustentabilidade/politica-de-responsabilidade-social-ambiental-e-climatica).

Ainda em sua agenda de sustentabilidade, o Banco do Nordeste conta com a Estratégia Ambiental, Social e Governança (ASG), composta por dois eixos de atuação, que são: “apoiar a

sustentabilidade social e ambiental e a transição para uma economia de baixo carbono”; e operar empresarialmente, de forma ecoeficiente e socialmente responsável”. Além disso expressa as dez linhas de ação, que correspondem ao conjunto de dimensões e indicadores utilizados para avaliação de desempenho de uma organização, em complemento aos aspectos econômico-financeiros, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Periodicamente, são publicados relatórios com o desempenho do Banco nos indicadores de performance dessa estratégia que podem ser consultados no sítio do BNB <https://www.bnb.gov.br/sustentabilidade/estrategia-asg>. O detalhamento dos resultados e ações implementadas pelo Banco em sua agenda de sustentabilidade podem ser consultados no Relatório de Sustentabilidade, disponíveis em <https://www.bnb.gov.br/sustentabilidade/relatorios>.

4 Resultados e Sustentabilidade Financeira do FNE

O total de ativos do FNE, ao final do exercício de 2023 alcançou a cifra de R\$ 140,4 bilhões. Tal valor apresenta um crescimento de 12,9% em relação ao final de 2022 e decorre, basicamente, dos ingressos de recursos da Secretaria do Tesouro Nacional-STN (R\$ 13,5 bilhões); do resultado das operações de crédito (R\$ 2,3 bilhões); do resultado sobre disponibilidades (R\$ 2,4 bilhões); e das despesas de taxa de administração e remunerações sobre o PRONAF (R\$ 2,1 bilhões).

Ao final do exercício de 2023, 86,4% dos Ativos do Fundo referem-se às Operações de Crédito/Repasses, enquanto 11,2% encontram-se em Recursos Comprometidos com Operações de Crédito e 0,2% em Disponibilidades.

Ao Banco do Nordeste cabe aplicar os recursos do Fundo e implementar as políticas de concessão de crédito. Enquanto tais recursos não são destinados a tal finalidade, foram remunerados à taxa extramercado até 18.05.2021 e pela taxa SELIC a partir de 19.05.2021, ambas divulgadas pelo Banco Central do Brasil, conforme disposto na Lei 9.126/95 (com a redação dada pela Medida Provisória 1.052/2021 e pela Lei 14.227/2021).

Os Recursos Comprometidos consistem em um valor mínimo, destinado aos desembolsos previstos para operações de crédito previamente contratadas, e com cronograma para datas anteriores ao Balanço, bem como para os desembolsos previstos para os doze meses subsequentes ao Balanço, configurando uma reserva de liquidez para o Fundo. Eventualmente, podem ser acrescentados a este montante, ainda, valores relativos a descasamento no fluxo de desembolsos previstos no cronograma, em relação a ingressos futuros de recursos no Fundo.

Evolução das Disponibilidades do FNE

(Valores em R\$ milhões)

Especificação	Exercício 2022	Exercício 2023
Saldos no Início do Período	19.706,3	18.140,9
.Disponibilidades	2.726,4	4.247,7
Recursos Comprometidos com Operações de Crédito	16.979,9	13.893,2
Entradas de Recursos	38.592,7	41.312,7
Transferências da STN	13.893,8	13.527,0
Remuneração das Disponibilidades	2.449,9	2.384,5
Reembolsos de Operações	21.118,8	24.564,0
.Recebimento de Valores Prejuízo/Atualizações	515,3	87,6
Cobertura de Risco pelo BNB	547,9	545,6
Cobertura de Operações pelo Proagro/Fundos de Aval	66,7	204,8
Outras Receitas/Despesas	0,3	-0,8
Saídas de Recursos	40.158,1	43.517,9
Conversão de Operações Leis nº 10.464 e 10.696	0,2	0,0
Liberações de Operações	35.061,2	37.900,5
Taxa de Administração	1.562,0	1.561,8
Remuneração ao BNB sobre Disponibilidades	18,9	17,4
Del Credere BNB	2.696,3	3.147,8
Del Credere Outras Instituições	2,4	5,2
Remuneração do BNB sobre Pronaf	550,0	634,7
Renegociação de Parcelas Baixadas Ativo - Risco BNB	174,1	169,4
Reclassificação de Operações para o FNE	0,2	0,0
Bônus/Dispensa/Aquisição/Remissão/Rebates	43,1	3,8

Especificação	Exercício 2022	Exercício 2023
Bônus Adimplência Ops c/ base Repasses ao BNB- art. 9º A- Lei 7.827	7,5	8,9
Transferência p/BNB Encargos Inadimplência Recebidos	12,8	19,0
Adicional PROAGRO s/Operações FNE	29,8	49,4
Transferência Recursos art. 20 Lei 7.827/1989 p/ Sudene	0,0	0,0
Saldos no Final do Período	18.140,9	15.935,7
Disponibilidades	4.247,7	284,5
Recursos Comprometidos com Operações de Crédito	13.893,2	15.651,2

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital.

Ingressaram, no exercício de 2023, R\$ 13,5 bilhões de recursos oriundos da Secretaria do Tesouro Nacional-STN, ao mesmo tempo em que foram reembolsados R\$ 24,6 bilhões de operações de crédito. Em contrapartida, foram desembolsados R\$ 37,9 bilhões em operações de crédito.

O saldo de recursos em caixa do FNE reduziu-se em 12,2% em relação a dezembro de 2022 (R\$ 15,9 bilhões em 31.12.2023, ante R\$ 18,1 bilhões em 31.12.2022).

O perfil destes recursos também teve alteração significativa: enquanto em dezembro de 2022, 76,6% dos recursos em caixa eram Recursos Comprometidos, em dezembro de 2023 essa rubrica detém 98,2% dos R\$ R\$ 15,9 bilhões existentes. Tal alteração foi motivada pelo volume das contratações de operações de crédito e pela elevação dos desembolsos de operações (R\$ 35,1 bilhões em 31.12.2022 ante R\$ 37,9 em 31.12.2023).

Ao término do exercício de 2023, o FNE apresenta saldo aplicado em operações de crédito de R\$ 120,8 bilhões. Destes, R\$ 25,4 bilhões estão contabilmente classificados como “Circulante”, enquanto os demais R\$ 95,4 bilhões estão classificados como “Realizável a Longo Prazo”. Neste total, considera-se o valor do principal mais encargos financeiros, retificado pelas rendas a apropriar e pela provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O saldo de operações de crédito, ao término do exercício de 2023, alcançou 17,4% superior ao existente ao final de 2022. Enquanto os financiamentos à indústria, comércio e serviços correspondem a 28,9% do saldo de operações de crédito (30,0% em dezembro de 2022), os financiamentos rurais e agroindustriais correspondem a 33,9% (33,3% em dezembro de 2022) e os crédito à infraestrutura corresponde a 36,9% (36,4% em dezembro de 2022).

Operações de Crédito por Setor

(Valores em R\$ milhões)

Discriminação	31.12.2022	31.12.2023	Varição
Operações de Crédito	103.386,2	121.298,3	17,3%
- Indústria, Comércio e Serviços	30.879,8	35.066,1	13,6%
- Rurais e Agroindustriais	34.477,1	41.119,0	19,3%
- Infraestrutura e Desenvolvimento	37.679,8	44.787,1	18,9%
- Financiamento à Imp. e Exportação	349,5	326,1	-6,7%
. Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	-434,9	-461,0	6,0%
Total	102.951,3	120.837,3	17,4%

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital.

Do volume total de recursos do FNE, R\$ 13,5 bilhões estavam alocados em operações do Pronaf, na posição 31.12.2023 (R\$ 11,3 bilhões em 31.12.2022). Por outro lado, R\$ 78,7 bilhões estão alocados na região do Semiárido (65,1% do total das aplicações).

Alocação do Crédito

(Valores em R\$ milhões)

Discriminação	31.12.2022	31.12.2023	Variação
Semiárido	65.730,9	78.700,9	19,7%
Demais regiões	37.655,3	42.597,4	13,1%
Total	103.386,2	121.298,3	17,3%

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital.

Operações por Área de Crédito

(Valores em R\$ milhões)

Discriminação	31.12.2022	31.12.2023	Variação
Financiamentos à Infraestrutura	37.679,8	44.787,1	18,9%
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	34.477,1	41.119,0	19,3%
Financiamentos (demais)	31.229,3	35.392,2	13,3%
Total	103.386,2	121.298,3	17,3%

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital.

Com relação ao porte, os créditos destinados aos clientes classificados como grande porte apresentaram o maior saldo.

Operações por Porte do Cliente

(Valores em R\$ milhões)

Discriminação	31.12.2022	31.12.2023	Variação
Mini/Micro/Pequeno Porte	39.920,5	49.089,1	23,0%
Médio Porte	17.210,7	21.030,2	22,2%
Grande Porte	46.255,0	51.179,0	10,6%
Total	103.386,2	121.298,3	17,3%

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital.

Patrimônio Líquido

Considerando que, por suas características intrínsecas, o FNE praticamente não possui como fonte de recursos obrigações junto a terceiros, demonstra-se abaixo os fluxos do Patrimônio Líquido.

Na posição 31.12.2023, o FNE apresentou Patrimônio Líquido de R\$ 140,4 bilhões representando acréscimo de 12,9% em relação aos R\$ 124,3 bilhões existentes em dezembro de 2022.

FNE - Evolução do Patrimônio Líquido

(Valores R\$ milhões)

Especificação	Exercício 2022 - 2021	Exercício 2023 - 2021
Patrimônio Líquido Anterior	107.839,80	124.331
. Ingressos de Recursos	13.894	13.527
. Receitas de Operações de Crédito	5.014	6.015
. Receitas	6.788,90	7.388
. Rebates, Bônus, Descontos e Corr. Mon. Negativa	-1.775	-1.372,70
. Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	-921	-921
. Provisão para Desvalorização de Títulos	0	0

Especificação	Exercício 2022 - 2021	Exercício 2023 - 2021
. Reversões de Provisões	0	0
. Remuneração das Disponibilidades	2.450	2.385
. Rem. Rec. Disponíveis Rep. BNB - Lei n° 7.827 art. 9º-A	105	117
. Recuperação de Créditos Baixados	791	277
. Taxa de Administração	-1.562	-1.562
. Remuneração ao BNB sobre Disponibilidade	-19	-17
. Remuneração do BNB sobre Saldos - Pronaf	-348	-378,5
. Remuneração do BNB sobre Desembolsos – Pronaf	-113,9	-159,7
. Prêmio de Desempenho – Pronaf	-88,1	-96,5
. Del Credere BNB - Repasses Lei n° 7.827 art. 9º-A	-123,3	-134,5
. Del Credere BNB - Demais Operações	-2.573,00	-3.013,40
. Del Credere Outras Instituições	-2,4	-5,2
. Despesas Renegociações/Liquidações - Lei n° 12.249/13.340/13.606	-0,8	-1,4
. Despesas com Auditoria	0	0
. Destinação Recursos art. 20 Lei 7.827/1989 para Sudene	-2,3	-2,4
. Outras Despesas/Outras Receitas	0,1	2,4
. Ajustes de Exercícios Anteriores	-8,7	-0,1
Patrimônio Líquido Atual	124.331,10	140.362,00

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital.

Resultados

O Resultado do FNE em 2023, considerando todos os seus efeitos, inclusive aqueles decorrentes das renegociações e liquidações por dispositivos legais, ficou positivo em R\$ 2.504,0 milhões.

Demonstração de Resultados do FNE

(Valores R\$ milhões)

Discriminação	31.12.2022	31.12.2023	Variação %	Variação R\$
RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.289.621	2.335.514	2,00%	45.893
Receitas de Operações de Crédito	6.893.784	7.504.572	8,90%	610.788
Despesas Del Credere	-2.698.738	-3.153.012	16,80%	-454.274
Despesas com PCLD	-921.180	-920.871	-	309
Atualização Monetária Negativa	-401.812	-4.169	-99,00%	397.643
Receitas com Recuperações de Créditos Baixados	791.218	276.955	-65,00%	-514.263
Despesas com Rebates e Bônus de Adimplência	-1.337.998	-1.364.204	2,00%	-26.206
Despesas Rebates e Descontos - Leis de Renegociação	-35.653	-3.757	-89,50%	31.896
RESULTADO SOBRE DISPONIBILIDADES	2.431.000	2.367.039	-2,60%	-63.961
Receitas com Remuneração das Disponibilidades	2.449.934	2.384.483	-2,70%	-65.451
Taxa de Administração sobre Disponibilidades	-18.934	-17.444	-7,90%	1.490
DESPESAS OPERACIONAIS	-2.112.035	-2.196.474	4,00%	-84.439
Taxa de Administração	-1.562.027	-1.561.787	-	240
Pronaf – Remuneração	-550.008	-634.687	15,40%	-84.679
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-2.308	-2.127	-7,80%	181
Ajustes Decorrentes de Alienação de Bens	-	-8	-	-8
Despesas de Auditoria	-29	-21	-27,60%	8

Discriminação	31.12.2022	31.12.2023	Variação %	Variação R\$
Outras Receitas	165	2.257	-1267,90%	-2.092
Destinação de Recursos à Sudene - Art. 2º Lei nº 7.827/1989	-2.331	-2.373	1,80%	-42
Despesas c/Ops. FNE honradas-BNB Remissão Lei nº 12249	-1	-1	-	-
Bônus Adimplência/Rebates-Crediamigo (PNMPO)	-112	-1.981	1668,80%	-1.869
LUCRO (PREJUÍZO)	2.606.278	2.503.952	-3,90%	-102.326

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital.

Resultado de Operações de Crédito

As Receitas de Operações de Crédito correspondem aos encargos ativos cobrados dos clientes, além das remunerações dos repasses ao BNB e a outras instituições. No exercício de 2023, totalizaram R\$ 7.504,6 milhões, valor 8,9% superior ao obtido no exercício de 2022. No resultado com operações de crédito, essa variação foi de 2,0%, acréscimo explicado basicamente pelo aumento das receitas de encargos financeiros de R\$ 610,8 milhões, em face da redução da taxa média de encargos de 7,1% a.a. em 2022 para 6,6% a.a. em 2023, com destaque para a componente variação do IPCA, que no exercício de 2022 foi de 5,8% enquanto em 2023, esse índice alcançou 4,6%.

O Del Credere é redutor do resultado de operações de crédito e corresponde ao prêmio pago ao Banco pela assunção dos riscos nas operações de crédito. No período, totalizou R\$ 3.153,0 milhões, sendo 16,8% superior aos R\$ 2.698,7 milhões incorridos no mesmo período de 2022, o que é explicado pelo aumento no saldo de operações de crédito com risco para o Banco.

As receitas com recuperação de créditos baixados para Prejuízo, no exercício de 2023, alcançaram R\$ 277,0 milhões, resultando em um valor 65,0% inferior ao montante de R\$ 791,2 milhões registrado no exercício de 2022, com destaque para as renegociações/liquidações com risco FNE (R\$ 275,5 milhões).

Os rebates e bônus de adimplência referem-se aos descontos estabelecidos pela legislação nos encargos ou até principal, dependendo do programa de crédito, concedidos aos clientes que são pontuais no reembolso das parcelas. Totalizaram, no exercício de 2023, R\$ 1.364,2 milhões (R\$ 1.338,0 milhões no exercício de 2022). Já os rebates e descontos referem-se a deduções específicas constantes em dispositivos legais, e alcançaram no período R\$ 3,8 milhões (R\$ 35,7 milhões no exercício de 2022).

Resultado sobre Disponibilidades

Conforme disposição legal, os recursos do FNE temporariamente não aplicados foram remunerados pelo Banco à taxa extramercado, até 18.05.2021. A partir de 19.05.2021, por força de alteração introduzida pela Medida Provisória nº 1.052/2021, essa remuneração passou a ser apurada com base na taxa Selic. No exercício, tal remuneração foi de R\$ 2.384,5 milhões, volume 2,7% inferior aos R\$ 2.449,9 milhões realizados no exercício de 2022. Essa redução é explicada pela redução do saldo de disponibilidades em decorrência da elevação de desembolsos durante o exercício. No exercício de 2023, a taxa Selic apresentou um acumulado de 13,0% a.a. enquanto a taxa no período de 2022 alcançou 12,4% a.a.

Até abril de 2021, o banco administrador faz jus à remuneração de 0,35% a.a. pela gestão dos recursos em disponibilidades, passando essa taxa a ser de 0,09% a.a., a partir de maio de 2021, em razão de alteração introduzida pela Medida Provisória nº 1.052/2021 e pela Lei nº 14.227/2021. Essa despesa foi de R\$ 17,4 milhões no exercício de 2023 (no exercício de 2022 alcançou R\$ 18,9 milhões).

Considerados esses dois componentes, o resultado sobre disponibilidades, no exercício de 2023 alcançou R\$ 2.367,0 milhões, representando redução de 2,6% perante o resultado de 2022 (R\$ 2.431,0 milhões).

Despesas Operacionais

Na forma do artigo 17-A, da Lei 7.827/1989, os bancos administradores dos Fundos Constitucionais fazem jus a uma taxa de administração apurada sobre o Patrimônio Líquido ajustado na forma do citado artigo. No exercício de 2022, a taxa de administração passou a ser de 1,8% a.a. E no exercício de 2023, essa taxa passou a ser de 1,5% a.a.

Em 2023, as despesas com taxa de administração totalizaram R\$ 1.561,8 milhões, representando uma estabilidade em relação ao montante de R\$ 1.562,0 milhões incorrido no exercício de 2022, o que é explicado pela elevação da base de cálculo dessa remuneração, em razão do crescimento dos saldos das operações de crédito.

As remunerações pagas ao Banco em relação às operações no âmbito do Pronaf tiveram elevação de 15,4%, alcançando R\$ 634,7 milhões, ante R\$ 550,0 milhões registrados em 2022, justificando-se o crescimento pela elevação dos saldos desses financiamentos, em razão dos encargos incidentes e dos novos financiamentos concedidos.

Compostas por esses dois itens, as despesas operacionais apresentaram crescimento de 4,0%, totalizando R\$ 2.196,5 milhões em 2023, contra R\$ 2.112,0 milhões no exercício de 2022, pelas razões já expostas.

Lucro ou Prejuízo do Período

O exercício de 2023 apresentou um resultado positivo no total de R\$ 2.504,0 milhões, representando uma redução de 3,9% em relação ao resultado positivo registrado no exercício de 2022 (R\$ 2.606,3 milhões), em decorrência da elevação do Del Credere e das Remunerações sobre as Operações do PRONAF, da redução da remuneração ao FNE sobre disponibilidades e das Despesas com Bônus de Adimplência e Rebates.

Indicadores de Desempenho

Para cálculo dos indicadores de performance do FNE, foram considerados os principais itens de desempenho do Fundo em relação ao seu Patrimônio Líquido; às suas operações de crédito; ao resultado; e à inadimplência.

Indicadores de Desempenho

Indicadores	2022	2023
Operações de Crédito (Saldo Médio)	96.585,0	114.299,2
Rendas Operações de Crédito/Saldo Médio Operações de Crédito	7,1%	6,6%
Rebates, Bônus e Descontos/Saldo Médio Oper. Créd.	1,4%	1,2%
Despesas Provisões/Saldo Médio Oper. Créd.	1,0%	0,8%
Inadimplência > 90 dias	5,1%	4,7%
Taxa de Administração/PL médio	1,3%	1,2%
Del Credere/Saldo Médio Oper. Créd. Risco BNB	3,0%	2,9%
Rentabilidade s/ PL Médio	2,2%	1,9%
Rentabilidade s/ Políticas Públicas s/ PL Médio	3,9%	3,4%

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital.

A relação rendas de operações de crédito/saldo médio das operações apresentou redução, passando de 7,1% em 2022 a 6,6% no ano de 2023, justificada pelas alterações introduzidas nas taxas de encargos do Fundo, que passaram a ter como componente a variação do IPCA, cuja taxa anual em 2022 registrou a taxa de 5,8% enquanto, no ano de 2023, essa taxa foi de 4,6%.

A relação taxa de administração/PL médio apresentou leve redução 0,1 ponto percentual, justificada pela redução da taxa anual de 1,8% ao 2022 para 1,5% em 2023, conforme o disposto na legislação.

Para a relação del credere/saldo médio de operações com risco para o BNB observou-se uma redução de 0,1 ponto percentual em 2023, o que é explicado pela alteração nos percentuais de del credere incidente sobre as operações dos Fundos Constitucionais introduzidas pela Lei nº 14.227/2021.

Observou-se, além disso, estabilidade na relação rebates, bônus e descontos/saldo médio de operações de crédito, com uma leve redução para 1,2%, contra 1,4% no exercício de 2022.

A relação despesas de provisões/saldo médio de operações de crédito apresentou redução de 0,2 ponto percentual, passando de 1,0% no exercício de 2022 para 0,8% no exercício de 2023, como resultado, especialmente, elevação dos saldos de operações de crédito.

O índice de inadimplência das operações, considerados os saldos das operações de crédito com atraso superior a 90 dias, apresentou redução de 0,4 ponto percentual, o que também se justifica pelo aumento do saldo de operações de crédito.

A rentabilidade do Patrimônio Líquido registrou índice positivo de 1,9% em 2023, contra um índice positivo de 2,2% no exercício de 2022, o que se justifica, principalmente, pela redução do resultado com disponibilidades, não obstante o aumento do resultado com operações de crédito e a elevação das despesas operacionais, conforme demonstrado anteriormente.

Considerado resultado do exercício ajustado pela exclusão das despesas decorrentes de políticas públicas (R\$ 4.530,0 milhões em 2022 ante R\$ 4.508,6 mil em 2023), assim entendidas as despesas com remunerações ao BNB sobre operações Pronaf, bônus de adimplência, descontos concedidos em renegociações e bônus/rebates decorrentes de medidas legais específicas, observou-se um decréscimo de 0,5 pontos percentuais na rentabilidade do FNE, que alcançou a taxa de 3,4% no exercício de 2023, enquanto no exercício de 2022 foi de 3,9%.

Houve aumento na disponibilidade efetiva em relação ao previsto para o exercício de 2022, em virtude de aumento nos reembolsos líquidos de operações de crédito/repasses e na cobertura de risco por PROAGRO, Fundo de Aval, entre outros.

FNE - Recursos previstos e realizados - 2023

DISCRIMINAÇÃO	PREVISTO	REALIZADO
ORIGEM DE RECURSOS (A)	60.238.487	60.621.811
Disponibilidades no Início do Período	18.140.901	18.140.901
Transferências da União	14.268.267	13.527.032
Reembolsos de Operações (Líquido de Bônus de Adimplência)	24.666.705	25.802.938
Remuneração das Disponibilidades	2.547.330	2.384.483
Cobertura de Risco pelo BNB	491.151	492.897
Recebimentos de Créditos Baixados como PJ	124.135	68.438
Cobertura de Risco por PROAGRO/Fundo de Aval/Fundo de Risco/INCRA	0	205.122

DISCRIMINAÇÃO	PREVISTO	REALIZADO
APLICAÇÃO DE RECURSOS (B)	-6.610.905	-6.868.749
Taxa de Administração	-1.535.965	-1.561.787
Remuneração ao BNB sobre Disponibilidades	-19.426	-17.444
Taxa de Administração Adicional	0	0
Remuneração do BNB sobre Saldos Operações Pronaf	-396.706	-378.455
Remuneração do BNB sobre Desembolsos Operações Pronaf	-109.932	-159.703
Prêmio de Desempenho sobre Reembolsos Pronaf	-43.778	-96.529
Despesas Auditoria Externa	-144	-21
Del Credere BNB (5)	-3.135.504	-3.147.814
Del Credere Outras Instituições (5)	-7.460	-5.197
Despesas com Operações Renegociadas BNB e FNE - Lei 12.249 e seguintes	0	-3.758
Devolução Parcela de Risco ao BNB	-155.286	-169.456
Bônus de Adimplência	-1.206.705	-1.295.767
Outros Eventos	0	-32.818
DISPONIBILIDADE ESTIMADA (C) = (A) + (B)	53.627.582	53.53.062
PREVISÃO DE DESEMBOLSOS/LIBERAÇÕES OPS. CONTRATADAS ATÉ 2022 (D)(3)	-14.711.342	-14.711.342
DISPONIBILIDADE PARCIAL PARA NOVAS APLICAÇÕES (E) = (C) + (D)	38.856.240	38.981.721
RETORNO DAS APLICAÇÕES EM 2023 (F)	23.460.000	24.507.171
RESULTADO DAS APLICAÇÕES EM 2023 (G)	3.390.774	2.503.953
RECURSOS DESTINADOS A ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO (H)= 0,01%x(F+G)	-4.703	-2.701
DISPONIBILIDADE DO FNE PARA 2023 (I) = (E) - (H)	38.851.537	38.979.020
DISPONIBILIDADE RECURSOS DE REPASSES AO BNB (art. 9º A, Lei 7.827)	864.513	1.156.347
DISPONIBILIDADE TOTAL DE RECURSOS DO FNE PARA 2023 (I)=(E)-(H)	39.716.050	40.135.367

Fonte: BNB - Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital.

Gestão de Custos

O BNB é o responsável pela operacionalização das atividades do FNE. Desse modo, não existe uma estrutura de custos específica para o Fundo, pois é através da estrutura administrativa do Banco que é feita a sua aplicação e sua administração (consultar link [Prestação de Contas BNB](#)).

O FNE remunera o Banco, conforme disposto no art. 17-A da Lei 7.827/89, com uma taxa de administração sobre o Patrimônio Líquido do FNE ajustado na forma do referido artigo, além de pagar remuneração específica pela administração das suas disponibilidades.

Em 2023, essas remunerações totalizaram R\$ 1.579,2 milhões, valor 0,11% inferior aos R\$ 1.581,0 milhões de 2022. Esse decréscimo resultou, principalmente, da redução das disponibilidades do Fundo.

Área de Controladoria do BNB

O FNE, enquanto fonte de recursos, não detém área de controladoria específica. O BNB emprega a estrutura, a composição, as competências e as responsabilidades de sua área de controladoria para produzir as informações orçamentárias, financeiras e contábeis relativas ao Fundo.

Nesse sentido, ao Ambiente de Contabilidade do BNB compete: Estruturar políticas e práticas contábeis; consistir a base contábil; elaborar e divulgar as demonstrações financeiras do Banco e do FNE, em conformidade com a legislação societária brasileira, os normativos do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do International Account Standards Board (IASB) e normas contábeis específicas para os fundos constitucionais.

Compete ao Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital do BNB realizar a gestão contábil-financeira do FNE. As Demonstrações Financeiras do FNE, acompanhadas de Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, do exercício de 2022, encontram-se disponíveis no link: <https://www.bnb.gov.br/demonstrativos-contabeis-e-documentos-cvm>.

A contabilidade do FNE segue o plano contábil do FNE (Cofin), do BNB e as normas contábeis aplicáveis ao setor público quanto aos registros no Siafi, atendendo ao disposto no art. 1º da Portaria Interministerial MIDR/MF nº 3, de 4 de Abril de 2023, dos Ministérios da Integração e Desenvolvimento Regional e Ministério da Fazenda.

5 Recomendações dos Órgãos de Controle

O Tribunal de Contas da União (TCU) apresentou duas determinações ao BNB em face do Acórdão nº 2179/2022-TCU/Plenário – Processo TC 002.138/2022-0, cujo trabalho teve por objeto as operações de crédito realizadas com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte (FNO), Nordeste (FNE) e Centro-Oeste (FCO). O Banco apresentou Plano de Ação e justificativas no prazo requerido. Referido trabalho é objeto de monitoramento do TCU por meio do processo TC 021.540/2022-5.

Não constam recomendações em aberto decorrentes de trabalhos realizados pelo TCU em anos anteriores envolvendo o FNE.

Em atendimento à Determinação contida no item 9.7 do Acórdão nº 308/2021-TCU/Plenário, que substituiu o Acórdão nº 1875/2017-TCU/Plenário, seguem informações acerca do andamento das ações de execução de dívida intentadas contra a empresa objeto dos acórdãos em referência, bem assim, da Ação Anulatória visando à desconstituição do acordo extrajudicial de recomposição de dívidas, referentes ao exercício 2023:

Processo em trâmite na 6ª Vara Cível de Fortaleza:

- 14/02/2023 - Processo concluso, para apreciação da exceção de pré-executividade;
- 16/10/2023 - Apresentada petição para manifestação sobre a exceção de pré-executividade.

Processo em trâmite na 2ª Vara Cível de Fortaleza:

- 26/01/2023 - Intimado, o BNB apresentou no dia sua impugnação à exceção;
- 20/03/2023 - Aguardando conclusão para apreciação da exceção de pré-executividade, posição;
- 05/07/2023 – Houve a disponibilização da decisão que rejeitou exceção de pré-executividade oposta, reconhecendo prejudicialidade externa e que, esta ação permaneça suspensa até o trânsito em julgado no STJ;
- 21/07/2023 – Opostos embargos de declaração em face dessa decisão;
- 16/08/2023 – Apresentadas contrarrazões aos embargos de declaração em face dessa decisão;
- 17/11/2023 – Houve a disponibilização da decisão que rejeitou os embargos de declaração;
- 18/01/2024 – Agravo de Instrumento, todavia este não foi distribuído.

Processo em trâmite na 4ª Vara Cível da Comarca de Teresina

- 05.06.2023 – proferida decisão determinando a suspensão, até o trânsito em julgado da decisão de mérito que tramita perante o STJ;
- 12.12.2023 - Emitida certidão nos autos atestando que o processo permanece suspenso.

Processo em trâmite na 1ª Vara Cível de Teresina

- 11.05.2023 - Juntada aos autos certidão atestando que os autos permanecem suspensos;
- 07.11.2023 - Negado provimento ao recurso, nos termos do voto do Relator;
- 17.01.2024 – Interposição de recurso especial para o STJ em face do Acórdão.

Processo em trâmite na 3ª Vara Cível da Comarca de Teresina-PI

- 10.04.2023 – apresentação de petição requerendo impugnação do exequente e rejeitada à exceção de pré- executividade;
- 12.04.2023 - os autos foram conclusos ao Juízo;
- 17.04.2023 – apresentação de nova petição requerendo que o feito seja extinto com arri-
mo no art. 924, II, do CPC.